



RELATÓRIO COMPLEMENTAR 01 - DETALHAMENTO DO PERFIL DAS COMUNIDADES A SEREM AFETADAS PELO EMPREENDIMENTO





APRESENTAÇÃO

Este relatório complementa informações do Estudo de Impacto Ambiental do Porto Sul relativas ao Meio Socioeconômico. Apresenta os dados das propriedades e posses existentes na ADA no estágio atual dos levantamentos de campo em desenvolvimento pela Coordenadoria de Desenvolvimento Agrário – CDA e informações complementares sobre as características das comunidades do entorno, inclusive daquelas inseridas na poligonal da ADA inicialmente definida.

Portanto, o presente documento retoma a caracterização apresentada no Diagnóstico do EIA e avança no sentido de fornecer um perfil mais abrangente e detalhado das comunidades localizadas no entorno da área do empreendimento e mais ainda, dos imóveis e proprietários/posseiros que serão diretamente afetados com desapropriações ou reassentamentos.

Responde, portanto, aos questionamentos do IBAMA relativos às comunidades, famílias e proprietários a serem afetados com o empreendimento, como segue:

QUESTIONAMENTO 01 - SOLICITA O DETALHAMENTO DO PERFIL DAS COMUNIDADES DA ÁREA DO ENTORNO DO EMPREENDIMENTO.

QUESTIONAMENTO 02 - SOLICITA UM DIAGNÓSTICO MAIS APROFUNDADO DAS FAMÍLIAS QUE SERÃO REASSENTADAS OU TERÃO SEUS IMÓVEIS DESAPROPRIADOS.

Acredita-se que as informações complementares apresentadas atendem ao quanto solicitado em reunião datada de 18 de novembro de 2011, para subsidiar a avaliação do órgão quanto à viabilidade do empreendimento frente ao contexto socioeconômico local.







SUMÁRIO

APRES	ENT	AÇAO	Ì
1		OUÇÃO DA POLIGONAL E REPERCUSSÕES NA MITIGAÇÃO DO PACTOS INICIALMENTE PREVISTOS	
2	CAR	RACTERIZAÇÃO DAS COMUNIDADES DA AEE	4
2.1		A ABORDAGEM DAS CARACTERÍSTICAS DAS COMUNIDADES DA A PARTIR DOS RESULTADOS PRELIMINARES DO CENSO/ 2010	
2.2	PER	FIL DAS COMUNIDADES DA AEE	9
3	CAR SÓC	RACTERIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO NA ADA DO MEIO CIOECONÔMICO	30
3.1	IDE	NTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO GERAL DA ADA	30
3.2	IDEI FAM	NTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS SUB-ESPAÇOS DA ADA I IÍLIAS AFETADAS POR DESAPROPRIAÇÃO OU REASSENTAMENT	E DAS ГО35
3.3		FIL DAS ÁREAS PARA REASSENTAMENTO E FORMATOS ISIDERADOS	65
ANEXO) 1 – (CADASTRO DOS LOTES COM SEUS RESPECTIVOS PROPRIETA	ÁRIOS
		LISTA DE FIGURAS	
Figura 1	.1 -	Decreto Estadual N° 13.468 de 25 de Novembro de 2011	3
Figura 2	2.1 -	Entrada do Lixão em Itariri	14
Figura 2	2.2 -	Residência dos Catadores Vizinhos ao Lixão de Itariti	14
Figura 2	2.3 -	Área Alagadiça em Vila Campinho	25
Figura 2	2.4 -	Localidades da ADA e AEE	29
Figura 3	5.1 -	Nova Poligonal Decretada Porto Sul - Nov. 2011	31
Figura 3	5.2 -	Cadastro dos Lotes Apresentados por Tamanho	33
Figura 3	3.3 -	Quantitativo de Cultura por Hectare	46
Figura 3	5.4 -	Quantitativo de Tempo de Ocupação (em anos)	47
Figura 3	5.5 -	Documentação Existente por Número de Propriedades	
Figura 3	5.6 -	Quantitativa de Benfeitorias Existentes	
Figura 3		Culturas Existentes nas Propriedades Mapeadas	
Figura 3	.8 -	Quantitativo de Cultura por Hectare	54







Figura 3.9 -	Quantitativo de Tempo de Ocupação em Anos	55
Figura 3.10 -	Documentação Existente por Número de Propriedades	56
	Existência de Benfeitorias nas Fazendas	
Figura 3.12 -	Existência de Culturas nas Fazendas	58
Figura 3.13 -	Quantitativo de Tempo de Ocupação em Anos	62
Figura 3.14 -	Documentação Existente por Número de Propriedades	63
Figura 3.15 -	Existência de Benfeitorias	64
Figura 3.16 -	Existência de culturas	65
Figura 3.17 -	Quantitativo das culturas existentes	65
	LISTA DE QUADROS	
Quadro 2.1 -	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, alfabetizadas, por situação do domicílio segundo os municípios - Bahia - 2010	
Quadro 2.2 -	Domicílios e População por sexo dos Setores Censitários da ADA e AEE- III 2010	
Quadro 2.3 -	População Masculina na AEE por Setor Censitário e Faixa de Idade, 2010	7
Quadro 2.4 -	População Feminina na AEE por Setor Censitário e Faixa de Idade - 2010	8
Quadro 3.1 -	Uso sem Restrições Legais do PA Conjunto Bom Gosto	35
Quadro 3.2 -	Uso sem Restrições Legais do PA Conjunto Bom Gosto - Resumo	36
Quadro 3.3 -	Relação dos Assentados e Indicativo do Tipo de Moradia	37
Quadro 3.4 -	Rol Atual das Famílias	39
Quadro 3.5 -	Benfeitorias não reprodutivas – PA Conj. Bom Gosto	39
Quadro 3.6 -	Principais Informações das Áreas Menores de 35 Hectares	41
Quadro 3.7 -	Quantitativo de Cultura por Hectare	46
Quadro 3.8 -	Quantitativo de Tempo de Ocupação (em anos)	47
Quadro 3.9 -	Documentação Existente por Número de Propriedades	48
Quadro 3.10 -	Quantitativo de Benfeitorias Existentes	49
Quadro 3.11 -	Culturas Existentes nas Propriedades Mapeadas	50
Quadro 3.12 -	Principais Informações das Áreas Maiores que 35 Hectares	51
Quadro 3.13 -	Quantitativo de Cultura Por Hectare	54
Quadro 3.14 -	Quantitativo de Tempo de Ocupação em Anos	55
Quadro 3.15 -	Documentação Existente por Número de Propriedades	56
Quadro 3.16 -	Quantitativo de Benfeitorias Existentes	57
Quadro 3.17 -	Culturas Existentes nas Propriedades Mapeadas	58
Quadro 3.18 -	Principais Informações das Áreas da Vila Juerana	59
Quadro 3.19 -	Quantitativo de Tempo de Ocupação em Anos	62
Quadro 3.20 -	Documentação Existente por Número de Propriedades	63
Quadro 3.21 -	Quantitativo de Benfeitorias Existentes	64
Quadro 3.22 -	Quantitativo das Culturas Existentes	64





1 REDUÇÃO DA POLIGONAL E REPERCUSSÕES NA MITIGAÇÃO DOS IMPACTOS INICIALMENTE PREVISTOS

Os principais impactos sociais trazidos pelo Porto sul decorrem do reassentamento de pequenos agricultores e desapropriações de propriedades médias, alguns empreendimentos hoteleiros e lotes em condomínios de veraneio. Na poligonal inicialmente definida muitas comunidades seriam afetadas, o que deu início a um esforço de mitigação antecipada desses impactos.

O Decreto 12.724/2011 da área do Porto Sul em Aritaguá, indicada no EIA/ RIMA como Área Diretamente Afetada (ADA) envolvia 4.833,00 ha. Trata-se de um quantitativo superior às necessidades efetivas de implantação das instalações do empreendimento, justificado pelo empreendedor como medida de cautela para garantir uma reserva de área que desse conforto aos projetistas para escolher a implantação com melhor solução técnica, racionalidade econômica e financeira e os menores impactos socioambientais possíveis. Essa poligonal inclui comunidades importantes como Valão, Lava Pés, Itariri, Assentamento Bom Gosto e uma parte de Aritaguá com perfil tipicamente rural.

No desenvolvimento dos estudos ambientais ficou evidenciada a magnitude dos impactos relacionados a desapropriações e reassentamento de famílias. Diante disso, estudos foram realizados pela empresa CONCREMAT, responsável pela elaboração dos projetos de engenharia, com o intuito de proceder a ajustes de *lay out* de modo a minimizar os impactos socioeconômicos, resguardadas as necessidades do empreendimento. Nas necessidades estariam incluídas as instalações e comprometimentos operacionais do empreendimento, atuais e futuros.

O Estado deu início em maio de 2011 a um processo de negociação com as lideranças das comunidades que seriam diretamente afetadas. Com isso definiu princípios e assumiu compromissos, os quais foram registrados em item específico do EIA. Como princípios de negociação com lideranças dos interessados o Estado assumiu que daria prioridade às famílias de baixa renda, que diante da necessidade de reassentamento seriam asseguradas condições melhores do que as atuais para os agricultores e manter aberto canal permanente de diálogo com transparência. Ao mesmo tempo, assumiu compromissos em, dentre os quais o de reduzir a poligonal ao mínimo necessário às necessidades atuais e futuras do empreendimento de forma a reduzir a quantidade de reassentamentos, de pactuar com as lideranças dos agricultores a melhor solução para o reassentamento, inclusive considerando áreas indicadas pelas mesmas, garantir infraestrutura, acesso à crédito e assistência técnica na nova área.

Além da apuração técnica das demandas de área para o empreendimento, foram considerados na redefinição da poligonal, critérios de minimização de impactos sociais:

- Fazer o mínimo necessário de reassentamentos e desapropriações;
- Priorizar a utilização pelas instalações do Porto, das propriedades médias, de lotes vazios e, no último caso, de lotes empresariais;
- Excluir as comunidades já consolidadas de Valão, Itariri, Lava Pés e Assentamento Bom Gosto, assegurando a viabilidade do empreendimento com o mínimo de área de instalação e expansão;
- Excluir, sempre que possível, os lotes agrícolas menores e os mais pobres;
- Excluir, sempre que possível, lotes residenciais com ocupação em Juerana.

O objetivo principal era reduzir ao máximo o número de famílias afetadas e os impactos sobre os usos existentes, o que veio a encetar um esforço técnico adicional da Coordenadoria de Desenvolvimento Agrário - CDA no levantamento e sistematização de dados sobre o perfil da





utilização da área. Esse estudo veio complementar as análises do EIA que já apontavam para a magnitude e importância dos impactos relacionados à desapropriação e reassentamento.

Com a conclusão dos estudos de implantação e do EIA, além dos levantamentos preliminares da CDA ficou definida a área de implantação do Porto Sul e junto a isso a possibilidade real de mitigar antecipadamente os impactos referentes à reassentamentos e desapropriações inicialmente previstos.

A necessidade de redimensionamento da poligonal foi também pontuada pelo IBAMA no RELATÓRIO DE VISTORIA Nº 26/2011 datado de 08 de novembro de 2011.

Foi então publicado o Decreto n° 13.468 de 25 de novembro de 2011 que altera o Decreto n° 11.003 de 09 de abril de 2008 e o Decreto n° 12.724 de 11 de abril de 2011. No Decreto consta a área de Ponta da Tulha, com 17.039.076,3601m² a ser destinada à proteção de ativos ambientais, e a área da poligonal de Aritaguá, com 22.686.830,7686 m², onde ficarão as instalações do empreendimento em terra (**Figura 1.1**).



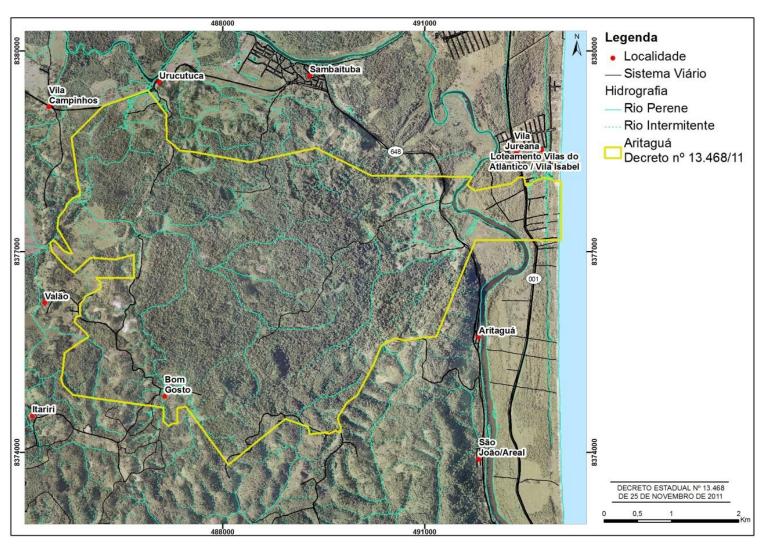


Figura 1.1 - Decreto Estadual N° 13.468 de 25 de Novembro de 2011







2 CARACTERIZAÇÃO DAS COMUNIDADES DA AEE

2.1 UMA ABORDAGEM DAS CARACTERÍSTICAS DAS COMUNIDADES DA AEE A PARTIR DOS RESULTADOS PRELIMINARES DO CENSO/ 2010

As localidades da ADA e da AEE do Porto Sul apresentam um padrão bastante homogêneo quanto aos aspectos socioeconômicos. Predominam nas localidades as atividades produtivas voltadas para a agricultura, embora uma parte da população detenha vínculos formais e informais com postos de trabalhos disponíveis nas áreas urbanas, principalmente na sede municipal.

O IBGE ainda não disponibilizou até a presente data os dados sobre educação e renda individualizados por setores censitários, contudo é possível inferir que os resultados registrados para as zonas rurais do Município não se afastem dos resultados encontrados nas comunidades rurais da AEE. Na mesma direção verifica-se que os levantamentos qualitativos realizados nestas áreas de influência confirmaram os resultados gerais registrados para as zonas rurais. Com base nestes dados observa-se que o nível médio de escolaridade da região é baixo, limitado às primeiras séries do ensino fundamental. As zonas rurais concentram o maior número de pessoas com idade igual ou superior a 10 anos não alfabetizadas. Dos 23.457 habitantes da zona rural aproximadamente 23% não eram alfabetizados (**Quadro 2.1**).

Quadro 2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de Idade, Alfabetizadas, por Situação do Domicílio, Segundo os Municípios - Bahia - 2010

		Cituação do	domioílio	Alfabetizadas									
Município	Total	Situação do	domicino	Total	Situação do domicílio								
		Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural							
Ilhéus	154 988	131 531	23 457	136 832	118 909	17 923							

Fonte: IBGE Censo Demográfico 2010.

Os dados sobre a renda da população obtidos em campo apresentaram alguns problemas. Parte dos entrevistados se recusa a responder sobre o assunto alegando que se trata de uma questão de "foro íntimo¹". As variações nos preços dos produtos agrícolas no mercado, a área plantada e área produzida também contribuem para a imprecisão na determinação da renda familiar. De uma forma geral a grande maioria dos trabalhadores rurais e pequenos proprietários ou posseiros da área do entorno do empreendimento apresenta uma renda entre ½ a 5 salários mínimos.

Nas zonas rurais a coleta de lixo domiciliar apresenta uma cobertura deficiente, atendendo apenas às sedes distritais e algumas Vilas, geralmente com um recolhimento apenas semanal. Na grande maioria dos aglomerados rurais e imóveis dispersos das zonas rurais, o lixo é queimado na própria residência ou simplesmente atirado nos terrenos da região, o que pode ser observado pelos diversos pontos de lixos localizados às margens das vias de circulação locais.

Apesar das localidades assumirem uma "vocação" rural, todas sofrem impactos de vizinhança com o centro urbano de Ilhéus, seja na oferta de postos de trabalho, seja nas relações de sociabilidade, redes econômicas e de produção (família, cultura, lazer, serviços, comércio etc.).

As pequenas propriedades da ADA e da AEE de uma forma geral desenvolvem a agricultura familiar e de subsistência. O destino de parte da produção excedente é a venda direta no varejo, em pequenas feiras, como a Feira Livre do Malhado que funciona todos os dias, mas que

_

¹ Termo empregado por alguns dos depoentes ouvidos na pesquisa de campo.





apresenta um maior movimento nos finais de semana. Os pequenos e micro produtores levam seus produtos para as feiras livres de ônibus, em veículos próprios ou em veículos de vizinhos que reúnem produtos agrícolas de diversas propriedades. O custo do transporte é um dos elementos que dificultam a colocação da produção no mercado. Micro-produtores reclamam que as passagens de ônibus e o preço cobrado para transportar as mercadorias muitas vezes inviabiliza a comercialização. A produção que não é vendida aos programas de aquisição de alimentos e não é comercializada diretamente nas feiras é vendida a intermediários ("atravessadores") que destinam a produção ao mercado de Itabuna e região.

Parte da produção das médias propriedades, dos assentados e de parte dos pequenos produtores rurais têm como mercado os programas governamentais de aquisição de alimentos (PAA-CONAB) e de alimentação escolar (PNAE-Programa Nacional de Alimentação Escolar), contando com o apoio de entidades como a COOTEBA e COOFASULBA. Os pequenos produtores e cooperados contam com convênios relacionados a Assessorias Técnicas de Extensão Rural (ATER).

A região sul da Bahia vem recebendo subsídios vinculados ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF).

A área Diretamente Afetada - ADA e a Área do Entorno do Empreendimento - AEE envolvem total ou parcialmente cerca de 20 comunidades: Itariri (AEE); Assentamento Bom Gosto (ADA); Vila Juerana (AEE e ADA); Carobeira (AEE); Santa Luzia (AEE); Lava Pés (AEE); Valão (AEE); Fazenda Porto (AEE); São João/ Areal (AEE); Aritaguá (AEE e ADA); Sambaituba (AEE); Urucutuca (AEE); Vila Campinho (AEE), Vila Olímpio (AEE); Ribeira das Pedras (AEE); Castelo Novo (AEE); Acampamento Novo Destino (AEE); Loteamento Vilas do Atlântico/ Vila Isabel (AEE); Loteamento Joia do Atlântico (AEE); Condomínio Paraíso do Atlântico (AEE) e Condomínio Barra Mares (AEE), Condomínio Verdes Mares (AEE). Segundo o Mapa Municipal Estatístico do IBGE de 2010, referente ao município de Ilhéus, estas comunidades estão inseridas nos seguintes setores censitários indicados no **Quadro 2.2**.

Quadro 2.2 - Domicílios e População por sexo dos Setores Censitários da ADA e AEE- Ilhéus, 2010

		quo por seno dos secores censie						,		
Nome do distrito e número	Setor Censitário	Descrição do Setor	Situação setor	Numero de Domicílios Particulares e Coletivos	Numero de Domicilios Particulares Permanentes Ocunados	de Per cup	Numero de Domicílios Particulares Ocupados	Pessoas Residentes	Homens Residentes	Mulheres residentes
ILHÉUS 05	0185	Setor Rural, Fazenda Porto (Ilhéus)	8	246	219	22	224	678	360	318
ILHÉUS 05	0187	Setor Rural Itariri (ADA parcial) (Ilhéus)	8	479	351	128	351	1176	601	575
ARITAGUÁ 10	0001	Aritaguá (sede)	1	216	185	31	185	615	310	305
ARITAGUÁ 10	0002	Sambaituba (setor Urbano/Aglomerado Rural (Distrito Aritaguá)	5	231	172	59	172	564	277	287
ARITAGUÁ 10	0003		5	333	245	87	246	716	358	358
ARITAGUÁ 10	0004	Setor Rural ² , Urucutuca e arredores (Distrito Aritaguá)	5	66	50	16	50	189	94	95

Continua

5

 $^{^2}$ O IBGE classifica os setores censitários no mapa como: Setor Rural, e Setor Urbano/aglomerado Rural.







Quadro 2.2 - Domicílios e População por sexo dos Setores Censitários da ADA e AEE- Ilhéus, 2010 (Continuação)

(Continuação)						1	1			
Nome do distrito e número	Setor Censitário	Descrição do Setor	Situação setor	Numero de Domicílios Particulares e Coletivos	Numero de Domicílios Particulares Permanentes Ocupados	Numero de Domicilios Particulares Permanentes não Ocunados	Numero de Domicílios Particulares Ocupados	Pessoas Residentes	Homens Residentes	Mulheres residentes
ARITAGUÁ 10	0005	Setor Rural, Área Diretamente Afetada (incluindo assentamento Bom Gosto)	8	219	153	66	153	506	266	240
ARITAGUÁ 10	0013	Setor Rural, Sitio Novo (Distrito Aritaguá)	5	626	188	433	188	555	277	278
ARITAGUÁ 10	0014	Setor Rural, Paraíso das Águas (ADA) (Distrito Aritaguá)	5	115	90	25	90	341	159	182
ARITAGUÁ 10	0015	Setor Rural, Areial Carobeira (Distrito Aritaguá)	5	66	56	10	56	176	99	77
ARITAGUÁ 10	0016	Setor Rural s/ aglomerado significativo (Em frente a Aritaguá do outro lado do Rio)	8	160	44	114	45	115	69	46
ARITAGUÁ 10	0019	Setor Rural, Paraíso do Atlântico	5	184	36	148	36	99	47	52
ARITAGUÁ 10	0020	Setor Rural, Barra Mares	5	109	16	93	16	48	26	22
ARITAGUÁ 10	0021	Setor Rural sem aglomerado significativo Verdes Mares	5	61	6	54	6	19	11	8
ARITAGUÁ 10	0026	Setor Rural Paraíso do Atlântico	8	453	104	332	114	313	162	151
ARITAGUÁ 10	0027	Setor Rural, Juerana ADA	8	451	80	357	82	279	142	137
CASTELO NOVO 25	0001	Setor Urbano Castelo Novo	1	280	213	66	214	746	375	371
RIO DO BRAÇO 55	8	118	83	35	83	322	167	155		

A população da região é composta por 3.800 habitantes do sexo masculino e 3.657 do sexo feminino. O perfil indica a predominância de população jovem, na faixa de 0 a 24 anos que representam aproximadamente 45% do total de habitantes. De uma forma geral as perdas populacionais se manifestam a partir da faixa dos 30 anos, embora em alguns setores essa perda só se manifeste na faixa seguinte: dos 35 aos 39 anos (**Quadro 2.3** e **2.4**).







Quadro 2.3 - População Masculina na AEE por Setor Censitário e Faixa de Idade, 2010

Quadro 2.3 - População Masculina na AEE por Setor Censitário e Faixa de Idade, 2010																							
Descrição da Área ou Comunidade	Setor Censitário	Homens de 0 a 4 anos	5-9 Anos	10-14 Anos	15-19 Anos	20-24 Anos	25-29 Anos	30-34 Anos	35-39 Anos	40-44 Anos	45-49 Anos	50-54 Anos	55-59 Anos	60-64 Anos	65-69 Anos	70-74 Anos	75-79 Anos	80-84 Anos	85-89 Anos	90-94 Anos	95-99 Anos	+ de 100 Anos	Total de Homens
Setor Rural Fazenda Porto - Distrito Ilhéus	185	32	32	30	28	23	38	37	21	19	17	24	16	12	4	14	8	2	2	1	0	0	360
Setor Rural Itariri (ADA parcial) - Distrito Ilhéus	187	61	58	66	57	62	51	39	43	26	31	28	28	23	12	8	4	3	1	0	0	0	601
Aritaguá (sede)	001	28	30	34	22	24	32	25	10	18	21	16	20	11	6	3	5	1	3	1	0	0	310
Sambaituba (Setor Urbano/Aglomerado Rural) - Distrito Aritaguá	002	22	40	28	30	21	18	22	15	16	15	12	11	7	4	9	2	4	1	0	0	0	277
Setor Rural ³ , Urucutuca e arredores (Distrito Aritaguá)	004	9	5	11	13	11	6	10	3	4	1	4	6	0	4	4	0	1	1	0	1	0	94
Setor Rural , Área Diretamente Afetada (incluindo assentamento Bom Gosto)	005	24	23	27	31	21	23	15	17	12	16	16	11	10	6	5	3	4	2	0	0	0	266
Setor Rural, Sitio Novo (Distrito Aritaguá)	013	14	26	25	22	18	15	22	21	18	13	17	24	10	14	8	7	1	1	0	1	0	277
Setor Rural, Paraíso das Águas (ADA) - Distrito de Aritaguá	003	24	25	38	40	28	18	31	28	20	18	18	21	12	14	5	5	7	6	0	0	0	358
Setor Rural ⁴ , Urucutuca e arredores - Distrito Aritaguá	004	9	5	11	13	11	6	10	3	4	1	4	6	0	4	4	0	1	1	0	1	0	94
Setor Rural, incluindo Assentamento Bom Gosto	005	24	23	27	31	21	23	15	17	12	16	16	11	10	6	5	3	4	2	0	0	0	266
Setor Rural, Sitio Novo - Distrito Aritaguá	013	14	26	25	22	18	15	22	21	18	13	17	24	10	14	8	7	1	1	0	1	0	277
Setor Rural, Mar e Sol (ADA) - Distrito Aritaguá	014	11	18	21	18	11	15	10	12	8	7	8	4	5	3	6	1	1	0	0	0	0	159
Setor Rural, Areial, Carobeira - Distrito Aritaguá	015	7	5	8	15	8	9	9	7	6	4	5	4	4	5	1	1	0	1	0	0	0	99
Setor Rural s/ aglomerado significativo (Em frente a Aritaguá do outro lado do Rio)	016	4	8	2	8	3	4	11	4	7	5	3	0	3	3	3	0	1	0	0	0	0	69
Setor Rural, Paraíso do Atlântico	019	3	0	2	3	8	4	1	2	3	4	4	3	2	4	3	1	0	0	0	0	0	47
Setor Rural, Barra Mares	020	2	4	3	0	1	1	2	4	1	2	1	0	1	3	0	0	1	0	0	0	0	26
Setor Rural, sem aglomerado significativo, Verdes Mares	021	1	1	0	1	2	0	0	0	1	4	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	11
Setor Rural, Paraíso do Atlântico	026	9	14	14	8	13	17	9	17	10	8	17	10	10	3	2	1	0	0	0	0	0	162
Setor Rural , Juerana ADA	026	7	21	11	7	15	17	14	12	4	4	5	12	4	3	3	1	2	0	0	0	0	142
Setor Urbano, Castelo Novo	027	39	31	36	32	33	24	34	29	22	16	14	14	19	13	4	6	4	3	0	1	1	375
Setor Rural, Ribeira das Pedras Vila Campinho	010	18	23	12	23	9	16	9	13	12	11	7	3	5	2	2	2	0	0	0	0	0	167

Fonte: IBGE Censo Demográfico 2010.

³ O IBGE classifica os setores censitários no mapa como: Setor Rural , e Setor Urbano/aglomerado Rural ⁴ O IBGE classifica os setores censitários no mapa como: Setor Rural, e Setor Urbano/Aglomerado Rural.







Quadro 2.4 - População Feminina na AEE por Setor Censitário e Faixa de Idade - 2010

Descrição do Setor	Setor Censitário	Mulheres de 0 a 4 anos	5-9 Anos	10-14 Anos	15-19 Anos	20-24 Anos	25-29 Anos	30-34 Anos	35-39 Anos	40-44 Anos	45-49 Anos	50-54 Anos	55-59 Anos	60-64 Anos	65-69 Anos	70-74 Anos	75-79 Anos	80-84 Anos	85-89 Anos	90-94 Anos	95-99 Anos	+ de 100 Anos	Total de Mulheres
Setor Rural, Fazenda Porto - Ilhéus	0185	17	32	45	34	29	29	20	18	16	13	22	8	10	7	6	7	4	1	0	0	0	318
Setor Rural, Itariri (ADA parcial) - Ilhéus	0187	68	53	53	63	71	48	43	32	26	37	16	20	17	14	6	3	1	2	1	1	0	575
Aritaguá, sede	001	25	31	27	26	25	23	28	18	22	24	16	13	6	9	4	5	2	0	0	1	0	305
Sambaituba (Setor Urbano/Aglomerado Rural - Distrito Aritaguá	002	22	27	28	22	22	26	14	21	16	21	16	12	9	15	4	5	6	1	0	0	0	287
Setor Rural ⁵ , Urucutuca e arredores (Distrito Aritaguá)	004	11	10	10	8	7	8	9	5	5	3	6	2	2	2	1	4	2	0	0	0	0	95
Setor Rural , Área Diretamente Afetada (incluindo assentamento Bom Gosto)	005	17	33	17	26	18	16	19	15	11	11	20	8	10	5	6	5	2	0	1	0	0	240
Setor Rural , Sitio Novo (Distrito Aritaguá)	013	12	23	21	23	19	22	15	22	19	22	21	16	13	11	9	7	3	0	0	0	0	278
Setor Rural, Paraíso das Águas (ADA) - Distrito de Aritaguá	003	13	27	32	29	23	31	25	33	28	14	18	25	19	10	9	11	7	3	1	0	0	358
Setor Rural ⁶ , Urucutuca e arredores - Distrito Aritaguá	004	11	10	10	8	7	8	9	5	5	3	6	2	2	2	1	4	2	0	0	0	0	95
Setor Rural, incluindo assentamento Bom Gosto	005	17	33	17	26	18	16	19	15	11	11	20	8	10	5	6	5	2	0	1	0	0	240
Setor Rural, Sítio Novo - Distrito Aritaguá	013	12	23	21	23	19	22	15	22	19	22	21	16	13	11	9	7	3	0	0	0	0	278
Setor Rural, Mar e Sol - Distrito Aritaguá	014	12	19	19	13	11	26	16	16	14	7	5	8	6	4	1	0	1	0	1	3	0	182
Setor Rural, Areial e Carobeira - Distrito Aritaguá	015	8	2	5	7	4	10	8	8	5	2	6	4	1	2	5	0	0	0	0	0	0	77
Setor Rural, s/ aglomerado significativo (em frente a Aritaguá do outro lado do Rio).	016	1	5	8	1	2	1	8	4	3	5	2	2	2	0	1	0	0	1	0	0	0	46
Setor Rural, Paraíso do Atlântico	019	2	4	3	2	6	4	1	4	5	4	2	4	5	2	2	1	0	1	0	0	0	52
Setor Rural, Barra Mares	020	1	0	4	1	0	4	2	3	1	0	1	3	1	0	1	0	0	0	0	0	0	22
Setor Rural, Verdes Mares sem aglomerado significativo	021	0	0	1	1	2	0	0	0	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	8
Setor Rural, Paraíso do Atlântico	026	13	15	11	15	15	14	10	14	11	13	11	3	3	1	0	2	0	0	0	0	0	151
Setor Rural, Vila Juerana	027	7	12	20	8	11	15	17	6	10	9	7	5	1	4	2	1	1	1	0	0	0	137
Setor Urbano, Castelo Novo	001	28	33	49	40	32	22	28	29	24	8	21	19	13	14	3	2	3	2	1	0	0	371
Setor Rural, Ribeira das Pedras e Vila Campinho	010	20	23	19	17	13	13	12	11	9	6	6	1	4	0	1	0	0	0	0	0	0	155

Fonte: IBGE Censo Demográfico, 2010.

⁵ O IBGE classifica os setores censitários no mapa como: Setor Rural , e Setor Urbano/aglomerado Rural. ⁶ O IBGE classifica os setores censitários no mapa como: Setor Rural e Setor Urbano/Aglomerado Rural.







2.2 PERFIL DAS COMUNIDADES DA AEE

Carobeira

Carobeira é uma Vila do Distrito de Aritaguá dividida em Carobeira de Cima e Carobeira de Baixo. Esta pequena localidade é constituída por aproximadamente 100 domicílios ligados a rede de energia elétrica. A maior parte das casas é de alvenaria, construídas com blocos e paredes rebocadas e com cobertura de telhas cerâmicas, embora existam algumas residências construídas com material improvisado e apresentem padrão inadequado de moradia

O abastecimento de água é realizado através de uma rede ligada a um poço operado pela Prefeitura e o serviço é considerado irregular, pois é insuficiente para atender a demanda. A maioria das casas tem fossa e a coleta de lixo é realizada uma vez por semana.

A Concessionária Telemar/ BA opera 5(cinco) terminais públicos de telefonia fixa (Orelhões) nas comunidades que possui cobertura de telefonia móvel para as operadoras de telefonia móvel Vivo, Tim e Claro.

Emprego e Renda

- A maior parte da população trabalha no comércio de Ilhéus;
- Alguns moradores trabalham nas fazendas de cacau, recebendo geralmente por quinzena;
- Parte dos moradores possui roça própria onde planta banana, cacau, cajá, abacate, limão, manga, coco, jambo;
- O fluxo migratório para São Paulo se reduziu nos últimos anos, mas ainda ocorre de forma significativa.

Serviços Públicos

- A escola atende até a quarta série do ensino fundamental;
- O transporte escolar é intermitente. A Prefeitura coloca crédito nas carteirinhas dos estudantes, que pegam ônibus de linhas, que passam de 2 em 2h;
- Tem um posto de saúde com médico apenas às quintas-feiras atendendo um máximo de 15 pessoas. Há uma enfermeira e um agente comunitário de saúde;
- Não tem posto policial, embora não haja relatos de criminalidade;
- As atividades de lazer estão limitadas a um campo de futebol e uma boate.

<u>Associativismo</u>

Há a associação de moradores e pequenos produtores rurais de Carobeira, dirigida pela Sra. Dina Maria José. A associação integra uma assembléia de associações que se reúnem na Casa dos Conselhos.

<u>Itariri</u>

Itariri é uma comunidade com aproximadamente de 80 famílias, dispostas de forma dispersa pela área e com um pequeno núcleo integra o Assentamento Bom Gosto, inserido na ADA. Os produtores destas comunidades recebem assessoria da COOFASULBA e da COOTEBA, além





da EBDA. Na área se produz banana da terra e da prata, hortaliças e Cacau. A produção é de cerca de 80 a 100 Kg de banana por semana/por família, dentre outras produções.

Infraestrutura

- Casas de alvenaria, madeira. A maior parte de padrão adequado e equipadas com banheiros e fossas;
- Não há água canalizada. No Assentamento tem poço, mas poucas casas possuem bomba;
- O lixo é queimado.

Emprego e Renda

- Pequenos produtores rurais voltados para a Pecuária e Agricultura Familiar. Produz cacau, banana, acerola, aipim, goiaba, cupuaçu, Açaí, coco e graviola;
- A produção é vendida nas feiras e é direcionada para o COOFASULBA.

Serviços Públicos

- Funciona na área uma escola até a quarta série, mas não há transporte escolar para os demais estudantes;
- Tem um posto de saúde, onde o médico atende a cada quinze dias. Não há agentes comunitários de saúde;
- Há ronda policial uma vez por mês, mas não há casos de crimes;
- Há uma linha de transporte Público;
- O lazer se fundamenta no futebol e nos banhos na represa. Às vezes há festas: São João e festas evangélicas;
- Algumas casas possuem parabólica;
- As principais rádios ouvidas são: Globo, Gabriela, Ubatã, Cultura, Santa Cruz, Morena e Bahia FM

Associativismo

- Associação Agrícola Nova Jerusalém;
- Associação de Produtores Rurais de Itariri.

Valão

A localidade de Valão está situada a 30 km da sede municipal e é formada por cerca de 50 casas dispersas e sem um núcleo. Algumas residências são de taipa, outras de madeira e algumas de alvenaria; a maioria delas de padrão inadequado. As que têm banheiro utilizam água de balde, pois não há água canalizada na localidade. Uma grande parte das casas tem fossa. Algumas casas possuem cisternas, que captam água de nascente. Não há coleta de lixo, que é queimado. As residências estão ligadas à rede de energia elétrica, mas na comunidade não há cobertura para telefonia móvel.

As propriedades da região são pequenas, com aproximadamente quatro hectares, onde são plantados banana, coco, abacate e legumes, produção voltada para a subsistência. Algumas famílias criam poucas cabeças de gado. A economia orbita em torno da produção nas pequenas propriedades, na oferta de trabalho às fazendas de cacau e no trabalho na sede municipal.





Há uma escola para as primeiras séries (1ª a 4ª) do ensino fundamental na localidade, mas o transporte escolar para os alunos de outros níveis é deficiente, levando-os apenas até uma parte do trajeto para as outras escolas. Não há posto de saúde na localidade e não há agente comunitário de saúde.

Grande parte da população é evangélica e as atividades de lazer se centram nas atividades religiosas e/ou familiares. Há energia na localidade e o acesso a celular é realizado através da antena rural de celular da Vivo. Há uma Associação dos Pequenos Produtores do Valão.

Infraestrutura Urbana

- Casas de alvenaria, madeira ou de taipa;
- Muitas casas têm banheiro, mas não há água canalizada;
- A região de Valão tem cerca de 40 hectares distribuídos por pequenas propriedades com de 4 hectares cada;
- A água é obtida em cisternas e em locais de nascentes;
- O lixo é queimado.

Emprego e Renda

- Nas propriedades os moradores plantam banana, coco, abacate e legumes diversos;
- Alguns criam gado;
- A oferta de trabalho se fundamenta nas fazendas de Cacau e nas atividades de Ilhéus, inclusive os empregos na Prefeitura;
- Há energia e algumas casas têm antena de telefonia rural.

Serviços Públicos

- Há uma escola que atende até a quarta série. Os demais alunos só têm transporte escolar até a vila de São José, na rodovia Ilhéus-Uruçuca;
- Não tem posto de saúde e a comunidade procura o serviço no Assentamento Bom Gosto.

Associativismo

• Associação dos pequenos e pequenas produtoras rurais do Valão.

Santa Luzia (região de Lava Pés)

Santa Luzia é uma pequena localidade situada na região de Lava Pés. É formada por seis casas, todas de alvenaria, com banheiro e fossa. Há um poço, mas a água não é canalizada. Não há coleta de lixo, que é queimado.

A localidade é formada por trabalhadores rurais, que trabalham nas fazendas de cacau ou plantam nas suas pequenas propriedades.

A escola e o posto de saúde que atendem à localidade são os de Lava Pés. Há, no entanto, um agente comunitário de saúde que trabalha na localidade. Há uma linha de transporte que atende à região. A localidade já possui energia elétrica e acesso a telefonia celular das empresas Vivo e Tim. Entretanto, não possui orelhão.





A população é evangélica e as festas realizadas são de cunho religioso. Não há associação na comunidade.

Infraestrutura Urbana

- Comunidade formada por 6 casas de alvenaria, com banheiro e fossa;
- A água é obtida em um poço;
- O lixo é queimado;
- Há energia elétrica;
- Não tem orelhão, mas há rede de telefonia celular da Vivo e da Tim.

Emprego e Renda

- O principal trabalho é obtido nas fazendas de cacau;
- Há pequenas propriedades onde as pessoas plantam para subsistência e vendem o excedente em Ilhéus;
- Poucos criam gado.

Serviços Públicos

- A escola utilizada é a de Lava Pés:
- O posto de saúde também, onde só há médico a cada quinze dias. Há, no entanto, um agente comunitário de saúde;
- Há uma linha de transporte;
- Há rondas policiais esporádicas;
- As principais festas são religiosas.

Associativismo

Não há associações em Santa Luzia.

Lava Pés

A região de Lava Pés é grande e engloba diversas pequenas localidades. Próximo à rodovia Ilhéus-Uruçuca, uma família formou uma localidade composta por sete casas. Nesse loteamento, que ainda não tem nome, as casas são de alvenaria, têm banheiro e fossa. A água é buscada na fonte. Não há também coleta de lixo, que é queimado.

A região como um todo é formada por trabalhadores rurais que se conformam como pequenos produtores ou ofertam sua mão de obra às fazendas de cacau. Alguns, no entanto, buscam empregar-se na economia urbana de Ilhéus. De maneira geral, em Lava Pés, as propriedades são pequenas, de 3 a 4 hectares, embora haja grandes propriedades produtoras de Cacau, como a do Sr. Geraldo Riachuelo que, segundo informações, é o maior empregador da região.

Nessa região, os serviços de saúde e educação são buscados na vila de Lava Pés, onde há uma escola de nível fundamental e um posto de saúde, que recebe um médico quinzenalmente. Há um agente comunitário de saúde que atende à região.





No que se refere ao lazer, nessa área, que é mais próxima à rodovia, o acesso mais fácil à zona urbana acaba atraindo a população para as suas festas e bares.

A região como um todo já possui acesso a energia elétrica. Nessa área específica, não há rede de telefonia celular, apenas aquela alcançada com antena rural de telefonia.

Infraestrutura Urbana

- A região como um todo possui 200 casas. A maior parte tem fossa;
- A maior parte das propriedades tem de 3 a 4 hectares, embora haja alguns grandes fazendeiros;
- A água é obtida nas nascentes;
- O lixo é queimado;
- Há energia elétrica;
- Não possui orelhões, mas algumas casas têm antena rural.

Emprego e Renda

• A maior parte da população é trabalhadora rural. Mas uma parte trabalha nos serviços urbanos de Ilhéus.

Serviços Públicos

- Há uma escola em Lava Pés, mas uma parte das famílias da região utiliza a escola da comunidade do Km 18, na rodovia Ilhéus-Uruçuca;
- Há postos de saúde nas escolas da região, que também é coberta por um agente comunitário de saúde;
- Há uma linha de transporte em Lava Pés.

Associativismo

• Segundo o entrevistado, não há associação em Lava Pés.

Fazenda Porto

Comunidade constituída por aproximadamente 100 propriedades⁷ dispersas pela área localizada no entorno do Lixão de Ilhéus (**Figuras 2.1 e 2.2**) Conta com fornecimento de energia elétrica e a água é obtida das fontes e dos mananciais da região. O saneamento é precário e parte das casas não possui fossa e os dejetos são jogados diretamente nos terrenos e cursos d'água. A comunidade não conta com Terminais Públicos Fixos de Telefonia, cobertura para telefonia móvel e serviço de coleta de lixo, apesar de estar localizada perto do lixão do Município. A via de acesso não é pavimentada e apresenta condição de circulação regular.

A economia da região ainda se fundamenta no trabalho destinado às fazendas de cacau. Há também muitas pequenas propriedades onde a população planta cacau, banana, coco e outras frutas. Segundo relatos locais, a oferta de empregos é um dos problemas, o que tem gerado eventualmente migrações para Salvador e São Paulo. Existem na região três grandes fazendas de gado.

⁷ Segundo estimativa dos depoentes.





Na Fazenda Porto, não existem serviços públicos e a população é obrigada a recorrer à localidade de Itariri para obter atendimento de saúde e educação. Uma alternativa para o atendimento à saúde é recorrer à Unidade Móvel de Saúde do Iguape. Não existe um posto médico em Itariri e um médico atende na Associação, uma vez por semana.

O transporte utilizado é a linha Itariri, que passa de hora em hora. Não existe delegacia ou posto policial e as atividades de lazer se resumem aos jogos de futebol e aos bares. A comunidade está ligada à rede de distribuição de energia elétrica, mas não possui terminais de telefonia fixos e está fora de área de cobertura de telefonia móvel.

As principais necessidades da comunidade foram descritas nessa ordem de importância: acesso a telefone, saúde e mobilidade, com a melhoria das estradas.





Figura 2.1 - Entrada do Lixão em Itariri

Figura 2.2 - Residência dos Catadores Vizinhos ao Lixão de Itariti







Emprego e Renda

- O principal trabalho na área é nas fazendas de cacau;
- Há também pequenas propriedades que plantam cacau, banana, coco, frutas;
- Uma parte da população trabalha no comércio de Ilhéus;
- Poucas oportunidades de emprego;
- Fluxos migratórios para Salvador e São Paulo;
- Foi mencionada a existência de três grandes fazendas de gado na área.

Serviços Públicos

- Atendimento nas escolas em Itariri e no Assentamento Bom Gosto;
- Transporte para as crianças da Fazenda Porto;
- Não há uma unidade de saúde, apenas uma móvel, que vem do bairro de Iguape;
- Na Associação de Itariri, tem um médico uma vez por semana;
- Há um agente comunitário de saúde;
- Não há serviços de segurança;
- Há uma linha de transporte que passa de hora em hora;
- As atividades de lazer são o futebol, os bares e uma vaquejada que acontece em Urucutuca:
- As rádios mais ouvidas são a Globo e a Gabriela.

<u>Associativismo</u>

A principal associação é a de Itariri.

Aritaguá

Sendo uma das mais importantes localidades (sede de Distrito de Ilhéus) da região do entorno da poligonal do empreendimento, Aritaguá possui uma população considerável com relação social e econômica direta com a sede municipal e o Distrito Industrial, ambos causando interferências na vida social da localidade. Embora uma parte da população esteja ocupada em postos de trabalho sediados em área urbana, percebe-se que a maioria dos moradores tem pequenas propriedades que servem à subsistência e ao aumento da renda, com a venda de excedentes.

A cultura de subsistência apresenta, ainda, componentes culturais, em forma de hábitos adquiridos. Parte da população obtém renda com a agricultura familiar e o trabalho em fazendas da região. Algumas pessoas estudam na sede municipal. A distância entre a localidade e a sede é de apenas 7 km, embora a estrada apresente trechos mal conservados, o que aumenta o tempo dos deslocamentos neste percurso.

O Presidente da Associação de Moradores de Aritaguá⁸ informa que cerca de "60% da população vive da roça". Os principais produtos são quiabo, banana, cacau, além da extração de cajá e jenipapo. A localidade possui poucos estabelecimentos comerciais, na maioria pequenas vendas onde é possível consumir bebidas alcoólicas e adquirir produtos básicos (alimentos, utensílios domésticos etc.).

_

⁸ A associação possui 52 filiados e desenvolve projetos sociais em parceria com entidades, ONGs etc. Nos últimos meses, tem recebido apoio da Bahia Mineração (BAMIN), para a mobilização da comunidade em torno de cursos profissionalizantes. Inclusive, 26 famílias receberam aparelhos defumadores, como pode ser observado em matéria veiculada em site de notícias da região: http://www.jornalbahiaonline.com.br/index.asp?noticia=5831





Apesar de usufruírem da infraestrutura e serviços arrolados pela sede municipal, os moradores levantam uma série de demandas, que, segundo eles, podem melhorar a qualidade de vida da localidade. O posto de saúde funciona apenas uma vez na semana, com médico para exames de rotina, o que é insuficiente para as demandas da localidade. Não há serviço odontológico e demais procedimentos no âmbito da localidade.

As vias de acesso (ligando a localidade a Sambaituba e a sede) apresentam estado de conservação precário. A falta de saneamento básico é outra questão que preocupa os moradores, ao lado da falta de oportunidades profissionais. O emprego é uma das maiores demandas apresentadas pela população, que detém baixa escolaridade, fato que dificulta a inserção de uma parcela desta no mercado de trabalho.

<u>Infraestrutura Urbana</u>

- Aritaguá é a sede de um distrito municipal de Ilhéus;
- É ligado à sede por uma estrada de 7 km, que possui inúmeros trechos mal conservados. O restante da via que faz sua ligação com outras localidades é ainda mais precário;
- A localidade possui um pequeno comércio local, conformado por bares e pequenas "vendas":
- Não há saneamento básico.

Emprego e Renda

- Rendimento de até três salários mínimos;
- Em geral as ocupações são na agricultura, como trabalhadores rurais ou "meeiros";
- Agricultura familiar de subsistência;
- Empregos formais e informais na área urbana;
- Segundo a Presidente da Associação de Moradores de Aritaguá5, Sra. Vera Ribeiro, cerca de "60% da população vive da roça";
- Principais atividades produtivas: cacau, banana, quiabo, mandioca, extrativismo de cajá, manga e a pesca.

Serviços Públicos

- Devido à proximidade, uma parte considerável dos serviços públicos é procurada na sede municipal, como as escolas;
- Há uma Unidade de Saúde, que, no entanto, vem oferece um serviço deficitário na avaliação da população.

Associativismo

A localidade possui a Associação de Moradores de Aritaguá, que desenvolve parcerias com outras entidades, ONGs e demais organizações.

Acampamento Novo Destino

Ao todo o acampamento, fundado há cinco meses, tem 27 (vinte e sete) famílias que estão morando em residências improvisadas, de lonas sustentadas por vigas de madeira, situadas ao longo da rodovia que liga Ilhéus a Uruçuca. O objetivo do grupo é ser atendido pelo programa





nacional de reforma agrária. A localidade não conta com infraestrutura ou serviços públicos, embora a relação de sociabilidade do grupo esteja ligada ao Distrito de São José, a alguns quilômetros do acampamento.

Algumas famílias recebem Bolsa Família e têm filhos frequentando a escola, norma geral do programa governamental.

Infraestrutura Urbana

- Trata-se de um acampamento localizado as margens da Rodovia Ilhéus-Uruçuca;
- Pela sua natureza provisória, não há infraestrutura urbana;
- As moradias são feitas com lonas e pedaços de madeira.

Emprego e Renda

- O acampamento é composto por trabalhadores rurais em disputa por reforma agrária;
- Algumas famílias recebem assistência do Programa Bolsa Família.

Serviços Públicos

 Os principais serviços públicos são procurados em outras localidades, na sede municipal e no Distrito de São José, onde essa população estabelece uma rede de sociabilidade.

Associativismo

• O acampamento é organizado pelo grupo MTR.

Vila Vidal de São João

Este povoado localiza-se antes de Aritaguá e está nas margens do rio Almada, 4 km após o bairro do Iguape. Conta com mais de 200 (duzentas) casas, uma boa parte sem acabamento. A localidade não possui um arruamento bem definido e as vias de circulação são de terra, sem calçamento; não apresenta equipamentos urbanos como praças, quadras etc. A população vive de empregos formais e informais na sede do Município (a aproximadamente 5 km) e do trabalho rural (agricultura familiar e como "meeiros"). Embora a localidade esteja próxima da sede municipal, os moradores demandam melhorias no transporte (horário das linhas).

Alguns moradores relataram que, além da rede de esgoto e demais componentes de saneamento básico (algumas casas têm fossa interligada ao rio), uma das demandas mais urgentes é o asfaltamento da via de acesso à localidade. O atual estado das vias impacta negativamente a saúde da população, provocando doenças respiratórias, como alergias, asmas e bronquites. Os serviços de saúde são prestados pela unidade de saúde de Aritaguá, havendo reclamações devido à ausência constante de profissionais para o atendimento.

Parte do lixo é queimada, uma vez que a coleta é realizada pela Prefeitura, apenas semanalmente. Melhorias na infraestrutura e ampliação do acesso a serviços públicos são as duas maiores demandas da comunidade. Segundo depoimentos locais a falta de saneamento tem afetado a atividade da pesca, uma vez que os esgotos são atirados diretamente no rio. A localidade sofre também com a falta de telefonia fixa, internet, sendo apenas possível contar (com dificuldades)







com uma operadora de telefonia móvel, a Vivo, fato que prejudica especialmente os mais jovens, que se sentem isolados e sem meios para compartilhar os espaços de sociabilidades e de cultura proporcionados pela rede.

Infraestrutura Urbana

- Localidade situada a 4 km do bairro do Iguape;
- Formada por cerca de 200 casas de alvenaria, mas muitas sem acabamento;
- As vias locais não são asfaltadas;
- Não há equipamentos urbanos como praças e quadras;
- Embora mais próxima da sede, o serviço de transporte é considerado insuficiente pela população;
- O acesso é precário;
- Não há saneamento básico e muitas casas deságuam seus esgotos no rio;
- Há coleta semanal de lixo realizada pela Prefeitura Municipal;
- Não há serviços de telefonia fixa e a localidade possui cobertura de telefonia móvel apenas da operadora Vivo.

Emprego e Renda

- Rendimento de até quatro salários mínimos;
- As ocupações principais são a de trabalhador rural e "meeiro";
- Prática da agricultura familiar de subsistência;
- Empregos formais e informais na área urbana.
- Produção Cacau, banana, pesca.

Serviços Públicos

• Os serviços de saúde são encontrados na Unidade de Saúde de Aritaguá.

Sambaituba

Sambaituba possui aproximadamente 3.000 moradores⁹ e caracteriza-se por apresentar uma maior centralidade do que as demais localidades da região. Localiza-se às margens do rio Almada. As vias principais são calçadas com paralelepípedos, as casas são de alvenaria e com paredes rebocadas, com cobertura de telha cerâmica e providas de banheiros e fossas. Algumas apresentam mais de seis cômodos. A localidade tem acesso à rede de energia elétrica e água, ambas intermitentes, sendo objeto de reclamações por parte dos moradores da região. Durante o

⁹ Cf. site da Prefeitura de Ilhéus: http://www.ilheus.ba.gov.br/dadosgerais.php

Distrito Aritaguá Distância: 5 km - População: 9.053 habitantes. Povoados: Sambaituba, São José, São João, Itariri, Juerana, Carobeira, Ponta da Tulha, Ponta do Ramo, Mamoã, Retiro, Aderno, Tibina, Vila Campinho, Urucutuca e Vila Olímpio.

Distrito Banco da Vitória Distância: 65 km - População: 4.279 habitantes. Arraiais: Três Paus, Ribeira e Visagem. **Distrito Castelo Novo:** Distância: 35 km - População: 3.183 habitantes. Povoados: Ribeira das Pedras, Lava-Pés e Lagoa Encantada. Arraial: Parafuso.

Distrito Coutos Distância: 5 km - População: 4.405 habitantes. Povoados: Santo Antônio, Rio do Engenho e Maria Jape. Arraiais: Areia Branca e Búzios.

Distrito Inema: Distância: 90 km - População: 3.130 habitantes. Arraial: Água Branca.

Distrito Japu: Distância: 30 km - População: 5.449 habitantes. Povoados: Serrado, Serra das Trempes, Santana e Cascalheira.

Distrito Olivença: Distância: 16 km - População: 15.815 habitantes. Arraiais: Acuípe do Meio, Acuípe de Baixo, Acuípe de Cima, Jairi e Santaninha.

Distrito Pimenteira: Distância: 81 km - População: 1.575 habitantes. Arraial: Ribeirão Pimenta.

Rio do Braço: Distância: 29 km - População: 5.236 habitantes. Povoado: Banco do Pedro.





levantamento, só havia um telefone público em funcionamento, e situado dentro do colégio. A telefonia móvel não cobre com qualidade as localidades, mas apenas alguns pontos específicos.

Há uma escola e uma Unidade de Saúde da Família em Sambaituba. Esta unidade atende a demandas, ambulatoriais e odontológicas, e presta serviços especializados de saúde da família, atenção ao pré-natal, parto e nascimento. No entanto, os serviços foram também alvo de críticas da população.

O principal e mais candente problema que a população enfrenta na região é, de fato, a situação da estrada, que afeta a vida das mais diversas maneiras, no que se refere ao transporte cotidiano, ao transporte de emergência de doentes e também ao transporte escolar.

Por se tratar de uma localidade mais urbanizada e mais próxima a Ilhéus, sua economia tem um fundamento maior dado pelos serviços urbanos da sede e mesmo por aqueles desenvolvidos na própria comunidade. O comércio local inclui bares, mercadinhos, lojas de material de construção e de roupas, salão de beleza etc. O tamanho da localidade insinua a importância do ciclo econômico do cacau no passado. Os resquícios da antiga ferrovia ainda podem ser observados na localidade, que interligava as fazendas que escoavam a produção cacaueira até o Porto e para Itabuna.

A proximidade com a sede (13 km) é um fator de desenvolvimento social e econômico da população, embora alguns moradores, ao optarem por trabalhar na sede e continuar morando na localidade, tenham que enfrentar as dificuldades de um sistema de transporte público precário, que oferta condução apenas a intervalos de uma a duas horas. Os moradores da localidade apresentam um "hibridismo socioeconômico" possuem ocupações na área urbana e mantêm atividades ligadas à agricultura. É comum ter-se uma pequena propriedade, às vezes, sem benfeitorias, que produz um pequeno excedente vendido na própria localidade ou repassado a intermediários.

Além disso, a população que vive da agricultura familiar e utiliza as feiras como principal meio de vender os seus produtos. Estas feiras, consideradas "populares", fomentam uma regulação econômica (de mercado) frente aos preços, gerando, inclusive, solidariedade entre os grupos sociais de menor poder aquisitivo.

De um modo geral, segundo um docente do colégio estadual de Sambaituba, a população vive da agricultura e de trabalhos nas fazendas, como "meeiros". Entre os entrevistados, destacam-se as ocupações de comerciante, motorista, montador de computador, entre outras. Mantêm-se também as ocupações rurais e extrativistas, como a ocupação de pescador no rio Almada, que é elemento importante da cultura local, pois serve de *locus*, não apenas econômico, mas também de lazer.

Infraestrutura Urbana

- Sambaituba possui uma maior centralidade na rede de localidades da região;
- É conformada por casas de alvenaria, com paredes rebocadas, cobertura de telha cerâmica, com banheiros e fossa;
- As ruas são calçadas com paralelepípedo;

¹⁰ Identificamos como híbrido o processo de obtenção de renda na área urbana, em ocupações formais ou informais, aliado ao trabalho na agricultura de subsistência e venda de excedentes. Ainda assim, temos pessoas de baixa escolaridade que desenvolvem trabalhos temporários e precarizados, tanto na área urbano como na rural.







- Há acesso a água canalizada, porém intermitente;
- Há acesso a energia elétrica, também intermitente;
- A estrada é bastante precária, o que contribui para o déficit do transporte;
- Há apenas um telefone público na localidade, que não é coberta com qualidade por rede de telefonia celular.

Emprego e Renda

- Renda de até cinco salários mínimos;
- Empregos formais e informais no local e na área urbana;
- Presença de um relativo comércio local, formado por bares, mercadinhos, lojas de materiais de construção, de roupas e salões de beleza;
- Representatividade das ocupações de trabalhador rural e "meeiro";
- Agricultura familiar e de subsistência;
- Pesca;
- Produção de cacau e pecuária.

Serviços Públicos

- Há uma escola de nível fundamental;
- Há uma unidade de Saúde.

Urucutuca

Comunidade constituída de aproximadamente 100 residências. A maior parte dos moradores desenvolvem atividades rurais. Alguns são "meeiros" das fazendas da região, ou seja, trabalham por produtividade, sem uma renda fixa. A instabilidade financeira é uma característica das populações rurais e a sobrevivência é em parte assegurada pelos programas de transferência de

por produtividade, sem uma renda fixa. A instabilidade financeira é uma característica das populações rurais e a sobrevivência é em parte assegurada pelos programas de transferência de renda que garantem o acesso a artigos básicos, como alimento e vestuário¹¹. Esta localidade apresenta um dos maiores graus de vulnerabilidade social entre as que estão localizadas no entorno do empreendimento, reunindo pobreza, baixos níveis de emprego e escolaridade, moradias de padrão precário e sem infraestrutura, que tem de ser acessada em outras localidades, como é o caso da saúde, oferecida pelo posto de Sambaituba. A concentração dos serviços em um só posto acaba por precarizar o serviço, uma vez que a demanda se torna muito maior do que a oferta.

Não existe saneamento básico ou coleta do lixo, que é atirado nas margens da via que dá acesso à localidade. A população reclama que o lixão de Ilhéus, localizado em Itariri, contamina a nascente do rio de mesmo nome, um afluente do rio Almada, poluindo o trecho do rio em que se encontra a comunidade. São recorrentes alguns problemas de saúde (dermatológicos, inclusive) provenientes da qualidade da água do rio, usada para tomar banho, lavar roupas, dentre outros usos cotidianos.

A localidade - que vive basicamente da agricultura familiar e do trabalho rural - é carente em todos os aspectos e isso talvez explique o fato da população ser favorável ao empreendimento, vislumbrando melhorias, no plano material, com a geração de empregos diretos e indiretos.

_

Alguns comerciantes afirmam que a população faz compras e paga no dia agendado, a partir do momento em que o governo libera seus benefícios.







Infraestrutura Urbana

- Comunidade formada por aproximadamente 100 residências;
- Não há saneamento básico;
- Não há coleta de lixo;
- A localidade se caracteriza por uma precariedade da sua infraestrutura.

Emprego e Renda

- Rendimento de até três salários mínimos;
- Empregos formais e informais na área urbana;
- Representatividade das ocupações de trabalhador rural e "meeiro";
- Agricultura familiar;
- Produção cacau, banana e mandioca;
- Presença importante do Programa Bolsa Família;
- Situação evidente de vulnerabilidade social e pobreza.

Serviços Públicos

• A população dessa localidade procura especialmente os serviços públicos de Sambaituba como, por exemplo, os de saúde.

Castelo Novo

Castelo Novo é um distrito localizado na zona rural, a 30 km de distância da sede do município de Ilhéus, às margens do rio Almada. A população do distrito é de 3.183 habitantes incluindo os moradores de Ribeira das Pedras, Lagoa Encantada, Lava Pés e Parafuso. O acesso é difícil, sendo necessário percorrer cerca de 6 km de uma estrada em péssimas condições. Trata-se de um distrito formado por casas com certa estrutura, de alvenaria, com banheiros e acesso a água canalizada. A água canalizada é proveniente do rio Almada, mas não é tratada. Segundo o agente comunitário de saúde, as principais doenças da localidade são verminoses, hepatite, dengue e meningite. As primeiras podem estar diretamente relacionadas à qualidade da água. Segundo informações, o administrador da localidade "libera" outra fonte de água, em menor proporção, para consumo humano. Não há também rede de esgoto, que, segundo as informações, "está quebrada". Um dos principais problemas indicados foi exatamente a falta de esgotamento sanitário. A comunidade dispõe de terminais fixos individuais de telefonia, mas não tem cobertura de telefonia móvel.

Há um Posto de Saúde da Família no distrito, que oferece serviços de atendimento ambulatorial, estratégia de saúde da família e conta com um agente comunitário que atende à população. Também há uma escola de nível fundamental.

A economia do distrito fundamenta-se nos trabalhos vinculados aos serviços públicos da educação e da saúde, nos pequenos comércios locais, como os bares, e em uma relação de subsistência com o rio, através da pesca. Há uma associação de moradores de Castelo Novo e há também a Colônia de Pesca Z34. Também é comum o trabalho nas fazendas da região, principalmente na produção de cacau, que estimula a relação de "meeiros" nas fazendas.





O fluxo migratório é intenso, com destino a São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, dentre outros lugares. Alguns postos de trabalho são gerados durante o verão, dando oportunidades aos moradores da localidade.

Infraestrutura Urbana

- Distrito municipal, localizado a cerca de 30 km da sede municipal;
- O acesso é realizado por uma estrada vicinal, cuja entrada se dá através da rodovia Ilhéus-Uruçuca. A estrada tem 6 km e é bastante precária;
- Conformado por casas de alvenaria, com boa estrutura inclusive banheiro;
- O distrito possui água canalizada, que, no entanto, não é tratada;
- Possui uma rede de esgoto antiga, que não dá conta da demanda. Presença de "línguas negras" em algumas ruas;
- O distrito possui alguns telefones públicos, mas não conta com rede de telefonia celular.

Emprego e Renda

- Renda de até cinco salários mínimos;
- Emprego formal e informal na área urbana (em menor proporção);
- Representatividade das ocupações de trabalhador rural e "meeiro";
- Atividade pesqueira;
- Agricultura familiar e de subsistência;
- Produção de cacau, banana, mandioca, milho e pecuária;
- Em função das poucas ofertas de emprego, persiste um fluxo migratório em direção aos estados do Sudeste.

Serviços Públicos

- Há uma escola de nível fundamental;
- Há uma Unidade de Saúde da Família e um agente comunitário de saúde.

Associativismo

- Há uma Associação de Moradores de Castelo Novo;
- Algumas pessoas são colonizadas pela Colônia de Pesca Z34.

Vila Olímpio

A Vila Olímpio também é uma dessas pequenas centralidades de uma vasta zona rural. As casas, em número de 30, são em sua maioria de alvenaria com banheiros e fossas. A falta de esgotamento sanitário não foi indicada como um dos problemas centrais. No entanto, a falta de água conforma-se como uma das maiores dificuldades da localidade. Em especial, a falta de água tratada. Por outro lado, a falta de energia, que é muito intermitente na região, e as péssimas condições da estrada são problemas para a comunidade.

A economia da localidade fundamenta-se nas atividades rurais, na pesca de subsistência no rio Almada, e nos pequenos serviços, como atividades no comércio, de pedreiro e cabeleireiro, além da renda de aposentadorias.







Infraestrutura Urbana

- Trata-se de uma aglomeração dentro de uma ampla área rural;
- É conformada por cerca de 30 casas de alvenaria, que possuem banheiros e fossas;
- Não há esgotamento sanitário;
- A falta de oferta de água tratada é considerada um dos principais problemas;
- Há energia elétrica, mas a sua oferta é intermitente;
- A estrada é bastante precária.

Emprego e Renda

- Até quatro salários mínimos;
- Representatividade das ocupações de trabalhador rural e "meeiro";
- Atividade pesqueira;
- Agricultura familiar e de subsistência.

Ribeira das Pedras

Ribeira das Pedras conta com 200 residências. Localizado às margens da estrada que liga a Rodovia Ilhéus-Uruçuca ao distrito industrial. A primeira visão da localidade denota uma estrutura precária das habitações, uma vez que muitas delas se localizam em um barranco acima da estrada.

Trata-se de uma localidade envolvida em uma zona rural mais extensa, assim como todos os outros povoados da região. As principais reclamações da população versam sobre os problemas de infraestrutura, como calçamento, acesso a energia elétrica, que é intermitente, e saneamento básico (esgoto, drenagem e acesso a água tratada). A maior de todas as dificuldades, no entanto, é a estrada, que está em péssimas condições. Nos períodos de chuva, os moradores ficam ilhados, pois os ônibus de linha ficam impossibilitados de passar. Esta é uma contradição séria, na medida em que se trata de uma rodovia e não de uma estrada vicinal, que já tem seu leito constituído, restando apenas o asfaltamento.

A localidade tem um posto de saúde, que oferece atendimento ambulatorial. A economia da região fundamenta-se nos pequenos serviços oferecidos na sede municipal e no trabalho rural. Há uma associação de moradores na localidade.

<u>Infraestrutura Urbana</u>

- Trata-se de uma pequena aglomeração urbana situada em meio a uma extensa zona rural:
- Parte da localidade se situa numa área elevada, demonstrando uma aparente precariedade;
- A oferta de energia elétrica é intermitente;
- Falta saneamento básico;
- A estrada que dá acesso à localidade é bastante precária.

Emprego e Renda

• Renda de até quatro salários mínimos;







- Emprego formal e informal na área urbana;
- Representatividade das ocupações de trabalhador rural e "meeiro";
- Atividade pesqueira;
- Agricultura familiar e de subsistência.

Serviços Públicos

Há uma unidade de saúde na localidade.

Associativismo

• Há uma Associação de Moradores de Ribeira das Pedras.

Vila Campinho

A Vila Campinho é uma pequena localidade com 30 casas dispersas, situada às margens da estrada Ilhéus-Uruçuca em uma área alagadiça (**Figura 2.3**). A localidade padece dos principais problemas das outras: dificuldades de acesso, ausência de água tratada, esgotamento sanitário, estrutura urbana de calçamento e drenagem, entre outros. Conta com um posto de saúde que atende à demanda ambulatorial de sua população e sua economia fundamenta-se, como em outras do entorno, também nas atividades rurais e de subsistência realizadas no rio Almada.

Infraestrutura Urbana

- Localização em área alagadiça;
- Não há qualquer infraestrutura urbana, equipamentos e/ou saneamento.

Emprego e Renda

- Renda de até três salários mínimos;
- Representatividade das ocupações de trabalhador rural e "meeiro";
- Atividade de pesca;
- Agricultura familiar e de subsistência.

Serviços Públicos

• Há uma unidade de saúde.



Figura 2.3 - Área Alagadiça em Vila Campinho

Vila Juerana

A Vila Juerana é uma localidade grande, situada na rodovia Ilhéus-Itacaré (BA 001), e bem próxima à sede municipal. Localiza-se, de um lado, às margens do rio Almada e, de outro, mais próxima ao litoral, embora o acesso às praias seja interrompido pelos muros de um condomínio de classe média. Um dos loteamentos afetados é o Condomínio Paraíso das Águas.

Segundo informação local, estima-se que existam 600 (seiscentos) residências. A maioria das casas é construída de alvenaria, embora haja aquelas de adobe e taipa. Muitas delas demonstram um *déficit* considerável de infraestrutura. Não há água canalizada suficiente na localidade, o que foi indicado pelos moradores como um dos principais problemas. Também não há rede de esgotamento sanitário. O terreno é alagadiço, não há calçamento e a falta de drenagem é um grave problema para a localidade, que frequentemente é inundada. Com o rio Almada assoreado, nas cheias as águas avançam sobre parte da localidade.

A economia da comunidade fundamenta-se no rio, nas atividades de pesca e mariscagem. Outras pessoas trabalham no comércio, nos diversos bares da localidade, que oferecem guaiamum, um dos principais atrativos da região. O turismo é um fundamento importante da economia, na medida em que aumenta a frequência aos bares e restaurantes e também a demanda pelos produtos da pesca e da mariscagem. Como é intermitente, esse fundamento acaba tendo impactos bastante negativos sobre as condições de vida da população, que se deterioram bastante no inverno, pois associa baixa estação do turismo e cheia do rio.

Embora seja uma área que apresenta uma vocação pelo turismo e o lazer, não há oferta de infraestrutura básica, como água tratada e rede de distribuição, obrigando os moradores a recorrer à água de poços. O abastecimento de água tratada e de qualidade é uma das reivindicações dos moradores locais, junto com policiamento ostensivo e postos policiais. A comunidade também não conta com rede de esgoto e coleta regular (diária) de resíduos sólidos.

Existem associações locais voltadas para a defesa dos interesses e demandas dos moradores.

Há uma escola e posto de saúde na localidade, mas, segundo as informações, funcionam de forma precária.







Parte da área de Vila Juerana será ocupada com as instalações do Porto Sul.

<u>Infraestrutura Urbana</u>

- Trata-se de uma grande e importante localidade, situada às margens da BA 001, de ambos os lados;
- É conformada por cerca de 600 casas, a maioria de alvenaria, embora ainda haja casas de taipa e adobe;
- Não há saneamento básico (água, esgoto e coleta de lixo), e tampouco drenagem, que é um problema grave, especialmente nos períodos de cheia do rio Almada.

Emprego e Renda

- Renda de até quatro salários mínimos;
- Trabalho Rural com predomínio da agricultura familiar;
- Empregos formais e informais em condomínios, comércio local e área urbana;
- Pesca e mariscagem;
- Atividade turística;
- Cacau, dendê e extrativismo.

Serviços Públicos

- Há uma unidade de saúde:
- Há uma escola de nível fundamental.

Associativismo

• A localidade conta com uma forte e atuante Associação de Moradores, a AMORVIJU – Associação dos Moradores da Vila Juerana.

Loteamento Joia do Atlântico

O Loteamento Joia do Atlântico localiza-se na rodovia Ilhéus-Itacaré e é formado por certa heterogeneidade socioespacial, na medida em que é composto por casas que se localizam nas duas margens dessa rodovia. Aquelas localizadas na área voltada para a praia conformam-se como uma espécie de condomínio de segunda residência. Essa área demonstra uma relativa decadência, em especial na baixa estação, pois as casas ficam, em sua maioria, fechadas, e sua estrutura termina por se deteriorar. Do outro lado da rodovia, em direção à APA da Lagoa Encantada, localizam-se casas esparsas, que denotam ser de uma estratificação de classe mais popular.

O principal problema da localidade é a infraestrutura urbana e de serviços. Segundo as informações obtidas, a área é considerada rural. Por isso, não há infraestrutura na região, como correios, telefones públicos, esgotamento sanitário, água encanada, postos de saúde, escolas e energia elétrica. Outro problema identificado foi o transporte.

Em resumo, é possível dizer que esta localidade vive duas contradições fundamentais. A primeira é característica desta área do município de Ilhéus, a relação entra a alta e a baixa estação. Na alta estação, a economia chega ao seu ápice, as pessoas povoam a área e ela se





converte em uma das centralidades do turismo. Na baixa estação, a economia se retrai, e a área se desertifica, de maneira geral.

A outra contradição é referente à distância-proximidade de Ilhéus. Todas essas localidades distanciam-se de 10 a 20 km da sede de Ilhéus. No entanto, sua estrutura urbana e de serviços é bastante deficitária quando comparada à da sede.

As populações dos condomínios de classe média se posicionam de uma forma geral contra o empreendimento alegando a perda da beleza natural da região, que é seu principal atrativo.

Infraestrutura Urbana

- Localidade situada às margens da BA 001 se desenvolve nos dois lados da rodovia;
- O lado litorâneo é caracterizado por casas de classe média, em geral de segunda residência. As casas do lado oposto têm uma estratificação mais popular;
- Há um *déficit* considerável de infraestrutura urbana: não há asfaltamento, saneamento básico, telefones públicos etc.;
- A energia elétrica é intermitente.

Emprego e Renda

- Economia vinculada aos serviços da sede, aos pequenos serviços gerados no entorno e ao turismo:
- Contradição relativa à baixa e alta estação.

Serviços Públicos

Não há serviços de saúde e educação.

Associativismo

• Não houve relatos de associações presentes na localidade.

Loteamentos Vilas do Atlântico e Vila Isabel

Os loteamentos Vilas do Atlântico e Vila Isabel são pequenos loteamentos populares localizados no lado leste da rodovia Ilhéus-Itacaré. Ao contrário de outros loteamentos da região, não são loteamentos de segunda residência de verão, mas habitados por classes populares, roçadores, vigilantes, auxiliares de serviços gerais, comerciantes, pedreiros, entre outras ocupações de menor rendimento.

Assim como as outras localidades da região, compartilha as dificuldades de *déficit* de infraestrutura. Os principais problemas indicados pelos moradores referem-se à falta de saúde, saneamento, lazer, problemas com alagamento e, principalmente, falta de oportunidades de emprego.

<u>Infraestrutura Urbana</u>

- Loteamento popular, localizado às margens da rodovia BA 001;
- Não há infraestrutura urbana, como saneamento básico, equipamentos e asfaltamento.







Emprego e Renda

- Atividades urbanas populares;
- Comércio local e atividades na sede.

Serviços Públicos

• Não há serviços públicos de saúde e educação nessas localidades.

Associativismo

• Não há registro de associações nessas localidades.

Condomínios Verdes Mares e Barra Mares

São condomínios fechados, com portaria e infraestrutura de lazer, como campo de futebol, voleibol e bar. É uma área ocupada por população de classe média, cujos proprietários são oriundos de diversos lugares do Brasil. Configuram-se, de fato, como condomínios de veraneio.

As casas têm boa estrutura, fossas e água canalizada de poço. Compartilham do *déficit* das localidades da região, apenas em parte, por ser majoritariamente um condomínio de veraneio de pessoas de classe média e voltado apenas para a alta estação.

Infraestrutura Urbana

- Condomínio fechado de padrão médio e utilizado como segunda residência (veraneio);
- Não há calçamento e saneamento básico;
- As casas possuem banheiros e fossas;
- Há equipamentos de lazer.

Emprego e Renda

• A população, em geral, é de classe média, inclusive proveniente de outros estados.

Serviços Públicos

• Não há serviços de saúde e educação na localidade.

Associativismo

Não há relatos da existência de associações na localidade.

O conjunto de comunidades que compõe a AEE e a ADA junto com a Poligonal do Decreto podem ser vistos na **Figura 2.4** a seguir.

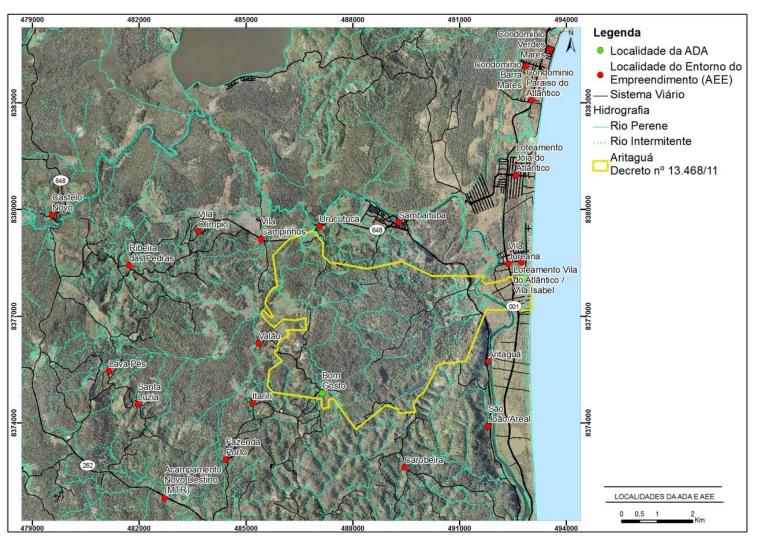


Figura 2.4 - Localidades da ADA e AEE





3 CARACTERIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO NA ADA DO MEIO SÓCIOECONÔMICO

3.1 IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO GERAL DA ADA

Na nova poligonal foram identificadas três porções de território com características distintas e marcantes, a saber: Loteamentos em Vila Juerana, Área Rural de Aritaguá e Assentamento Bom Gosto, conforme **Figura 3.1**.

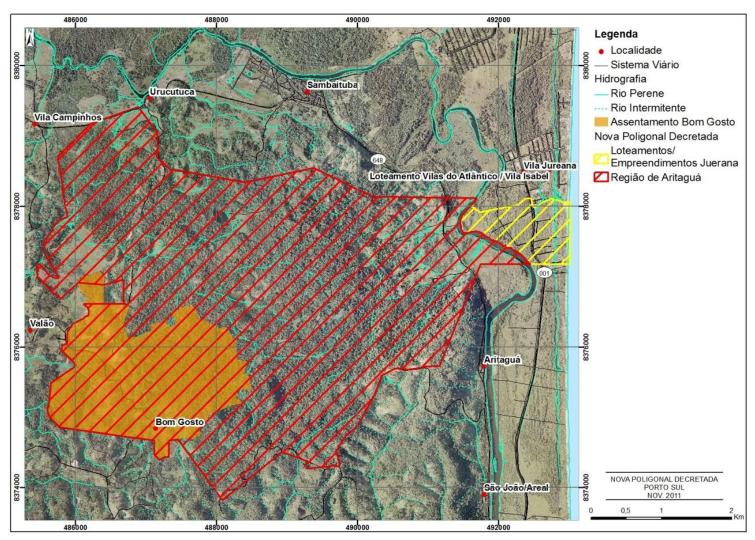


Figura 3.1 - Nova Poligonal Decretada Porto Sul - Nov. 2011







Loteamentos em Vila Juerana

A porção de Vila Juerana inserida na ADA, conforme será visto em maior detalhe adiante corresponde a uma configuração de ocupação caracterizada por loteamentos de padrão médio e instalações de hospedagem, uma em funcionamento e outra inacabada. Esta área tem características tipicamente urbanas e está inserida na dinâmica urbana de Ilhéus e com esta cidade estabelece relações cotidianas. Na área existem 256 imóveis e apenas 25 (vinte e cinco) ocupados por residências fixas ou de veraneio de padrão médio. Os demais lotes estão vazios e por isso a equipe da CDA tem encontrado dificuldades para cadastrar os imóveis. Até o momento foram localizados os proprietários ou responsáveis por 40 imóveis, os quais foram cadastrados. A totalidade dos imóveis já foram medidos pela CDA.

Infraestrutura Urbana

- Loteamentos com lotes vazios ou ocupados com casas de alvenaria;
- Abastecimento de água precário;
- Casas com fossa;
- Não há coleta diária.

Emprego e Renda

• Os residentes auferem sua renda em atividades urbanas.

Serviços Públicos

Não existem equipamentos sociais na área de Juerana inserida na ADA.

Associativismo

Os residentes se organizam através de uma associação chamada AMORVIJU.

Área Rural de Aritaguá

Outra porção, aqui chamada de Área Rural de Aritaguá, apresenta características tipicamente rurais com imóveis médios e pequenos, sendo estes associados à agricultura familiar. Embora as características locais evidenciem o perfil rural da área, a proximidade com a faixa litorânea e sua dinâmica de caráter mais urbano, produz interferência no modo de vida das famílias, sobretudo dos mais jovens que convivem com formas de organização da vida social de perfil urbano. Nesta porção, todas as áreas foram cadastradas e apenas 5 (cinco) imóveis não foram ainda medidos em razão de dificuldades operacionais encontradas pela CDA para ter acesso aos imóveis e concluir os trabalhos. A **Figura 3.2** apresenta o indicativo das áreas medidas e o **Anexo 1** apresenta e os respectivos proprietários ou posseiros.

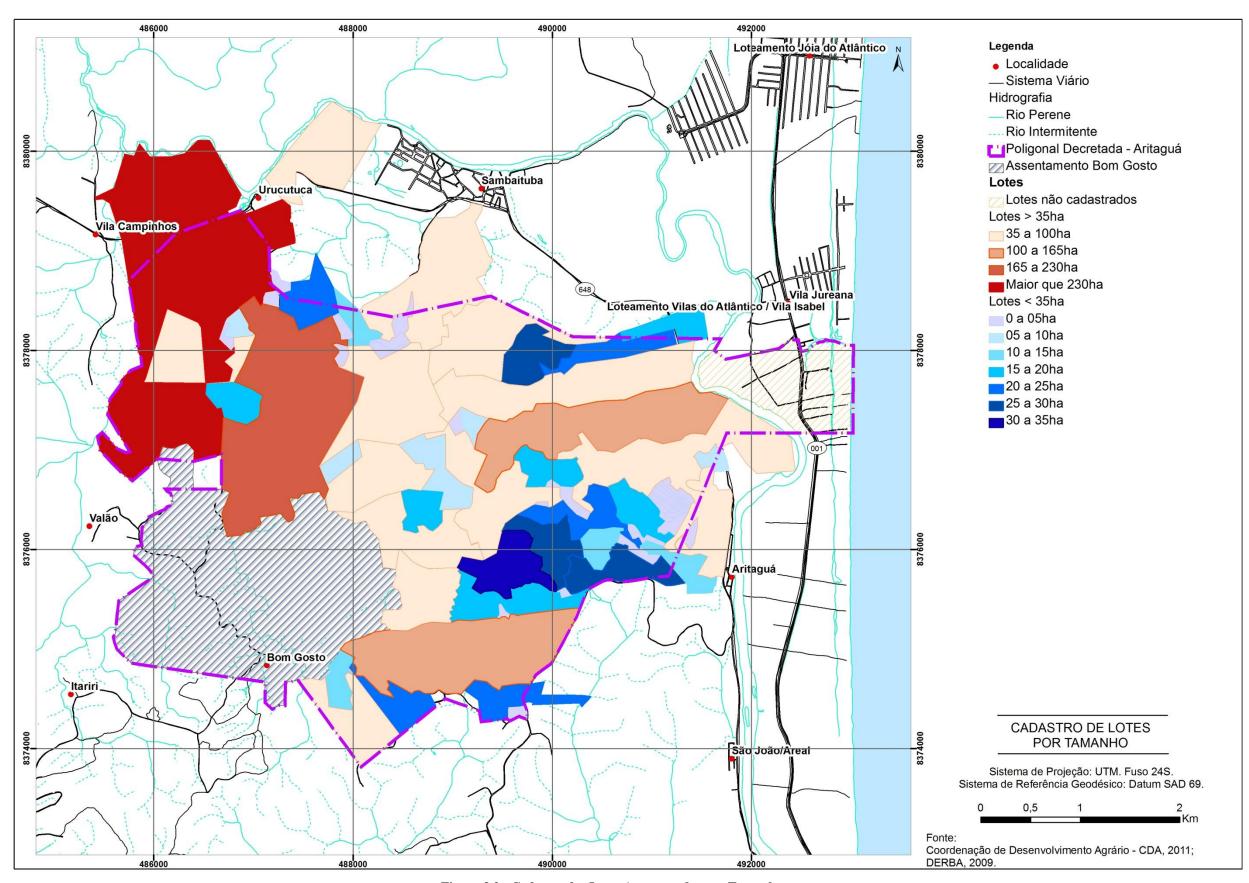


Figura 3.2 - Cadastro dos Lotes Apresentados por Tamanho







Infraestrutura Urbana

- Casas em gral de alvenaria;
- Abastecimento de água por poço;
- Algumas casas possuem fossa;
- O acesso é precário;
- O lixo é queimado.

Emprego e Renda

- Rendimento de até três salários mínimos;
- Em geral as ocupações são na agricultura, como trabalhadores rurais ou "meeiros";
- Agricultura familiar de subsistência;
- Reduzidos empregos formais e informais na área urbana.

Serviços Públicos

 Não existem equipamentos sociais na área de loteamentos de Vila Juerana inserida na ADA.

Assentamento Bom Gosto

<u>Infraestrutura Urbana</u>

- Casas de alvenaria, madeira e material improvisado. A maior parte possui banheiros;
- Não há água canalizada. O Assentamento tem poço, mas poucas casas possuem bomba;
- Algumas casas possuem fossa;
- O acesso é precário;
- O lixo é queimado.

Emprego e Renda

- Cada família possui 10,5 hectares, onde se planta cacau, banana, acerola, aipim, goiaba, cupuaçu, coco e graviola;
- A produção é vendida nas feiras e é direcionada para o COOFASULBA;
- Alguns criam gado.

Serviços Públicos

- Funciona no assentamento uma escola até a quarta série, mas não há transporte escolar para os demais estudantes;
- Tem um posto de saúde, onde o médico atende a cada quinze dias. Não há agentes comunitários de saúde;
- Há ronda policial uma vez por mês, mas não há casos de crimes;
- Há uma linha de transporte;
- O lazer se fundamenta no futebol e nos banhos na represa. Às vezes há festas: São João e festas evangélicas;
- Algumas casas possuem parabólica;







• As principais rádios ouvidas são: Globo, Gabriela, Ubatã, Cultura, Santa Cruz, Morena e Bahia FM.

Associativismo

- Associação Agrícola Nova Jerusalém.
- 3.2 IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS SUB-ESPAÇOS DA ADA E DAS FAMÍLIAS AFETADAS POR DESAPROPRIAÇÃO OU REASSENTAMENTO

Assentamento Bom Gosto

Predomina no assentamento a cultura do cacau e cacau consorciado com banana. O assentamento apresenta boa produtividade média de banana (cerca de 1774,0 kg/ha) e de cacau 13,3@/ha. Considerando o preço pago pela arroba de cacau e pelo quilo da banana, o Incra estima uma renda média de aproximadamente R\$ 700,00. Existem diferenciações de produtividade e de formas de organização para o manejo da terra, com reflexo na renda da família do agricultor (Quadros 3.1 e 3.2).

Quadro 3.1 - Uso sem Restrições Legais do PA Conjunto Bom Gosto

	CACAU	ha	Produção**	Produtividade**
1	CACAU	74,8553	-	-
	Cacau x banana	111,9842	198652 kg banana	1773,9 kg/ha
	Cacau Geral	186,8395	2494 @ cacau	13,3@/ha
3	BANANA	ha	kg/ano	kg/ha
	Banana	3,6463	***	***
	Banana Geral	3,6463		
4	POMAR DE FRUTÍFERAS	ha	kg/ano	kg/ha
	Pomar de frutíferas diversas	8,7661	***	***
	Pomar de frutíferas Geral	8,7661		
5	CULTURA ANUAL	ha	kg/ano	kg/ha
	Cultura anual	7,2862	***	***
	Cultura anual Geral	7,2862		
6	PASTAGEM PLANTADA	ha	kg/ano	kg/ha
	Pastagem plantada	11,8992	***	***
	Pastagem Plantada Geral	11,8992		
7	PASTAGEM NATIVA	ha		
	Pastagem nativa	15,9715		
	Pastagem Nativa Geral	15,9715		
8	VEGETAÇÃO	ha		
	Vegetação	173,0298		
	Vegetação Geral	173,0298		
9	HIDROGRAFIA	ha		
	Rio	0,8151		
	Rio Geral	0,8151		







Quadro 3.1 - Uso sem Restrições Legais do PA Conjunto Bom Gosto

(Continuação)

	CACAU	ha	Produção**	Produtividade**
11	ÁREA CONSTRUÍDA	ha		
	Área construída	8,8778		
	Área Construída Geral	8,8778		
	Total Geral de Área	417,1315		

^{* =} cultivo de bananeiras intercalado ao cacau sem espaçamento regular.

Quadro 3.2 - Uso sem Restrições Legais do PA Conjunto Bom Gosto - Resumo

Descrição	Área (ha)	Produção**	Produtividade**
CACAU	186,8395	2494 @ cacau	13,3 @/ha
Cacau	74,8553		
Cacau x banana esparçada*	111,9842		
Banana	3,6463	***	***
Pomar de frutíferas diversas	8,7661	***	***
Cultura anual	7,2862	***	***
Pastagem plantada	11,8992	***	***
Pastagem nativa	15,9715		
Vegetação	173,0298		
Rio	0,8151		
Área construída	8,8778		
Total Geral de Área	417,1315		

Fonte: Incra, 2011.

O **Quadro 3.3** a seguir apresentado contém a relação dos chefes de família dos agricultores assentados, agrupando-se por situação de vínculo com o projeto, diferenciando aqueles que na origem fizeram parte do assentamento, os agregados que hoje fazem parte do assentamento, mas não estavam no projeto originalmente e a indicação da existência de dois posseiros. Estão também relacionados aqueles agricultores que por motivos diversos evadiram do assentamento.

Os agregados conformam o grupo de parentes de agricultores (filhos, irmãos etc.) que constituíram sua própria família e/ou núcleo independente de produção. Os posseiros indicados têm uma situação diferente, pois são na realidade posseiros vizinhos que adentraram pacificamente no território do assentamento e, portanto, possuem vínculos produtivos e sociais com os assentados (**Quadro 3.4**).

^{** =} estimativa anual declarada pelos assentados.

^{*** =} dado não informado.

^{* =} cultivo de bananeiras intercalado ao cacau sem espaçamento regular.

^{** =} estimativa anual declarada pelos assentados.

^{*** =} dado não informado.







Quadro 3.3 - Relação dos Assentados e Indicativo do Tipo de Moradia

Nº	Nº RB	Casas	Beneficiário	CPF
1	1	B/CI	Adeilson Ribeiro Moreira	001.666.945-25
2			Marineuza Nascimento Moreira (cônjuge Edivanilson)	048.313.725-10
3			Adeilson Nascimento Moreira	Idade: 23
4			Edileuza Nascimento Moreira	Idade: 19
5	2	CRG	Adelício Barbosa dos Santos	290.609.405-63
6			CRG Elenilton Barbosa dos Santos	052.648.085-83
7	3	CI	Adenilson Almeida Rodrigues	269.727.785-49
8	4	CA/CI	Adenilton Silva	610.596.095-68
9	5	CI	Ambrósio Freire Menezes	277.770.145-87
10			Ana Maria Santos Menezes	023.075.715-40
		В	Maria Leonora Menezes Santos	Desistiu
11		С	José Carlos Menezes Santos	849.228.005-06
12		С	Angela Maria dos Santos Menzes	019.255.885-48
13	6	CI/Ig	Analice Maria do Carmo Gomes	008.595.525-60
14			Juciara Gomes de Souza (2 filhos)	062.325.325-97
15	7	F	Argemiro Soares Santos	416.258.035-91
16			Adrivan Silva Santos	
17			Fábio Silva Santos	
18			Nilton Silva Santos	
19	8	CRG	Aurelino Teles da Silva	476.655.565-15
20	9	F	Damião Marciano Nazareth (Raimunda)	416.258.385-49
21			Daniela (filha de Damião e cônjuge de Leandro)	Idade: 24
22	10	CR/CF	Diogenes Bispo da Silva	576.001.715-20
23			Celia Maria de Jesus Damascena (mãe Jazanias)	014.173.955-08
24		В	Jazanias Jesus Magalhães (cônjuge: Joseane)	Idade: 21
25		В	Vandilson	
26		В	Josemilton Pinto Alves (cônjuge: Sirlândia)	778.973.905-00
27	11	CR	Eduardo de Freitas Ferreira	696.665.395-00
28			Odair dos Santos Ferreira	056.531.685-05
29		В	Eugenio dos Santos Ferreira Neto	
30	12	B/CI/Ig	Elizeu Teles dos Santos	604.676.065-87
31	13	F	Francisco Alexandre dos Santos	296.869.465-00
32	15		Csede Ivo Santos Bomfim	RG: 3604908
33	16	F	João Paulo Nazareth	296.188.005-04
34			Jivanilson Ferreira Nazareth	Idade: 23
35			Jilenilson Ferreira Nazareth	Idade: 22
36	17	CRG	José Carlos Góes dos Santos	972.530.225-72
37	18	F	José Carlos Reis dos Santos	715.179.955-15
38	19	CI	José da Silva Souza	928.023.975-91
39	20	F	José Marcelino dos Santos	696.899.385-68
40	21	CI	José Roberto Rocha dos Santos	651.751.405-82
41	22	CRG	José Santana de Oliveira	010.520.255-01
42	23	CR	Josenilton Gomes de Souza	964.168.905-34







Quadro 3.3 - Relação dos Assentados e Indicativo do Tipo de Moradia (Continuação)

Quuu	Quadro 5.5 - Relação dos Assentados e Indicativo do Tipo de Moradia (Continuação)								
N^{o}	Nº RB	Casas	Beneficiário	CPF					
43	24	CI	Julio Eduardo dos Santos	087.534.585-91					
44	25	В	Luzimeire Souza Lima (ex-cônjuge de Junior – ocupou o lugar dele) Júnior dos Santos Ferreira (assinou termo de	066.678.645-60					
			desistência)	019.074.785-40					
45	26	CI	Laurentino Alves de Oliveira	088.892.615-72					
46			Jonatan Santos de Oliveira Idade: 20						
47	28	F	Luzenaldo Marques da Silva	186.139.855-72					
48			Luzeinan Bastos Marques Idade: 19						
49	29	F	Maria Nazareth da Silva	936.837.825-87					
50	30	CRG	Nerivaldo Barbosa Goes	933.381.715-87					
51			Erisvaldo Santos Goes	Idade: 18					
52	31	B/CR	Rachel Alves Souza	903.578.925-34					
53	32	CI	Railda Cardoso dos Santos	002.326.065-36					
54	34	CI	Roberto Vitório dos Santos	010.631.645-16					
55	35	CI	Ronaldo Cardoso Mendes	016.414.385-84					
56	36	CRG	Sílvio Alexandre dos Santos	071.049.955-87					
57			José Sílvio Goes dos Santos	652.002.415-53					
58	37	CRG	Tales Vinicius Fonseca dos Santos	033.553.915-11					
59	38	CI	Terezinha Maria dos Santos	441.901.585-34					
60	39	C/C	Valderei Santos Menezes	065.160.375-74					
			Não constam em RB						
61		CRG	Carmen Goes dos Santos	035.863.895-07					
62		CA	Gilson Barbosa dos Santos	778.973.905-00					
63		В	João Ferreira dos Santos Filho	715.391.665-20					
64		CRG	José Moura Dantas	610.801.525-04					
65			Sileilde Ferreira Dantas	080.773.245-76					
66			Romário Ferreira Dantas	058.378.165-93					
			Posseiros:						
67		F	Altamiro Nunes Leitão (filho de Ubaldo)	RG: 03673221-45					
68		F	Maria Anita (área da RL do valão)						
			Estão na RB – (evadiram-se do PA)						
14			Gilberto Jesus da Conceição	017.171.195-57					
27			Luis Jesus da Conceição	001.854.635-84					
33			Roberto Eugênio Araújo	019.091.055-03					

Fonte: Incra, 2011.

Legenda:

 $N^{\circ}RB$ = número de ordem do assentado na relação de beneficiários do assentamento.

Tipos de moradia dos beneficiários do assentamento:

Csede = casa sede remanescente.

C = casa construída por iniciativa própria. CI = habitação construída pelo INCRA.

CA = casa de adobe.

CR = casa remanescente.

CRG = casa remanescente geminada.

CF = casa de farinha.

B = barraco de madeira.

Ig = igreja em barraco de madeira.

F= não possui habitação dentro do assentamento.







Quadro 3.4 - Rol Atual das Famílias

No	Descrição	No Famílias
1	Assentados (beneficiários atuais)	35
2	Agregados e filhos de assentados (adultos em busca de independência)	31
3	Posseiros	2
	Total	68

Fonte: Incra, 2011.

O **Quadro 3.5** apresenta um rol das benfeitorias existentes no assentamento com as respectivas dimensões. Apesar de contar com estrutura de apoio à produção e habitações, algumas das quais executadas com recursos aportados pelo Incra (crédito e subsídio) as condições operacionais e de moradia locais estão muito aquém do que se poderia esperar de um assentamento com 11 (onze) anos de implantação. Observa-se o esforço e empenho de muitas famílias de agricultores em prosperar, mas muita dificuldade na garantia da subsistência.

Quadro 3.5 - Benfeitorias não reprodutivas - PA Conj. Bom Gosto

Item	Discriminação	Quant.	Dimensão/Unidade
Cascalheira	Cascalheira	1	1220m²
Porteira	Porteira de madeira com cobertura	1	3m²
Cerca	Cerca de 2 fios de arame farpado e estacas a cada 6m.	1	150 m
	Cerca de 2 fios de arame farpado e estacas a cada 2m.	1	1 250 m
	Cerca de 3 fios de arame farpado e estacas a cada 1,5m.	1	1 2954 m
	Cerca de 3 fios de arame farpado e estacas a cada 10,0m.	1	1 213,6 m
Sala de aula	Sala de Aula	1	43,2m²
Caixa d'água	Caixa d'água suspensa (3,0x3,0x6,0m)	1	7,0m³
Barcaça	Barcaça tablado madeira e cobertura telha de zinco.	5	60,4m²
Secador	Secador remanescente em ruína	1	65m²
Armazém	Armazém remanescente com tabuado de madeira	1	56,84m²
Represa	Represa de concreto	1	
	Represa de alvenaria revestida com cimento	1	
	Represa de terra	1	600m²
Tanques	Tanques escavados	3	197m²
Casa 14	Casa – Habitação Incra	14	42 m ²
12 -	Barraco de madeira	12	-
8 -	Casas geminadas remanescentes	8	-
5 -	Casa de colono remanescente	5	-
2 -	Casa colono	2	-
2 -	Casa de adobe	2	-
1	Casa sede remanescente com varanda (casa da merenda)	1	148,5 m ²
1	Casa sede remanescente com varanda (posto de saúde)	1	168 m ²
1	Casa em blocos cerâmicos	1	54 m ²
1	Casa não concluída	1	76,5 m ²







Área Rural de Aritaguá

Como mencionado anteriormente, os imóveis existentes na porção rural de Aritaguá inserida na ADA podem ser enquadrados em duas categorias distintas: 1) Lotes destinados à formas convencionais de cultivo e pecuária, e 2) Lotes destinados à agricultura familiar. Esses dois grupos se diferenciam em muitos aspectos. O tamanho e as formas de produção são as características diferenciadas mais evidentes.

Quanto ao tamanho da propriedade/posse existem variações de tamanho tanto nas médias propriedades quanto nas pequenas, razão pela qual se procurou avaliar com as lideranças locais dos agricultores a possibilidade de uma referência de tamanho de lote que pudesse caracterizar adequadamente o agricultor familiar naquele contexto. Na avaliação da equipe técnica, os lotes com tais características, seja do ponto de vista do porte ou da forma de produção seriam aqueles com área de até 30 ha. Entretanto, nas reuniões com lideranças dos agricultores familiares ficou estabelecida a linha de corte de 35 ha como referência para a definição daqueles proprietários ou posseiros que seriam reassentados e daqueles que teriam suas propriedades ou posses desapropriadas. Essa pactuação orientou a sistematização dos dados levantados em campo, de modo que pudessem ser apurados de forma distinta.

Esse tratamento permite também a montagem de um diagnóstico mais esclarecedor e aderente às características dos agricultores e das propriedades/ posses existentes. Como poderá ser constatado adiante, as propriedades médias em geral tem documento comprobatório da situação fundiária, observando-se documentos mais precários nos casos das propriedades/ posses com área inferior à 35 ha. Da mesma forma, são observadas diferenciações na estrutura de apoio à produção, muito mais robusta quando se trata das propriedades médias.

Cabe salientar que os dados levantados cobrem a totalidade do território da ADA, mas nem todos os lotes foram medidos, o que implica em considerar ajustes nos percentuais apurados para algumas das análises apresentadas na seqüência. Como são apenas 5 (cinco) os imóveis a medir nessa porção da ADA, os resultados certamente não sofrerão alterações representativas. Não haverá, portanto, mudanças no perfil geral das propriedades/ posses que comprometa as inferências aqui colocadas.

Avanços foram obtidos no que diz respeito à identificação do proprietário ou posseiro, tempo de ocupação, produção e benfeitorias existentes, mas a equipe de campo ainda lida com dificuldades para obter informações sobre o número de famílias e quantidades de pessoas residentes no imóvel. Entretanto, do material levantado é possível constatar situações de famílias conviventes em um mesmo lote e também de algumas propriedades/ posses em que a famílias não residem no lote.

• Perfil Geral dos Proprietários/ Posseiros com áreas menores que 35 hectares

Os dados técnicos levantados no diagnóstico feito pela CDA foram sistematizados em planilhas Excel, tendo-se analisado as características de cada área medida, para então extrair, os principais elementos de análise geral deste estudo.

A partir das informações apuradas constatou-se que as 47 áreas menores de 35,0 hectares, pertencem a 40 proprietários e são responsáveis pela ocupação de 275,3561 hectares. O **Quadro 3.6** apresenta o perfil geral dos proprietários ou posseiros com áreas menores que 35 hectares:



PORTO SUL – ILHÉUS Decreto nº 12.724 de 11.04.11

CDA - Diagnóstico Mapeado - Propriedades com menos de 35 hectares

Item	Proprietário	Medição (localização)	Quant. Propri- edade	Área (ha)	Tempo de Ocupação (anos)	Documentação Existente	Benfeitorias	Uso do solo
1.	Antônio Fernandes dos Reis	312	1	6,4225	30	Escritura CCIR	01 Casa; 01 Casa com barcaça; Cerca interna	Cacau com banana 5,4 ha; Pasto 1,0 ha
2.	Antônio Lopes Cardoso	301	1	2,1277	16	Recibo de compra e venda	Sem benfeitorias	Cacau 2,0 ha; Pomar 0,5 ha
3.	Apolônio Antônio	288	2	2,0000	60	Escritura/Título	Sem benfeitorias	Cacau 2,0 ha
5.	do Nascimento	289	2	3,0279	00	Escritura/Título		Cacau 3,0 ha
4.	Carmelita Maria de Jesus	303	1	2,0948	20	Escritura	02 Casas cobertas de telhas; 05 Cômodos; Paredes de bloco de cerâmica	Pomar 0,5 ha; Cacau 2,8 ha
5.	Charles Conceição Costa	323	1	28,1108	Não informado	Não informado	01 Casa; Cerca	Cacau 10,00 ha; Banana 1,00 ha
6.	Doralice Magalhães de Oliveira	24	1	5,7300	50	ITR/CCIR	01 Casa	Cacau com banana 5,0 ha
7.	Eduardo Soares do Nascimento	8	1	0,4100	20	Formal de partilha	Sem benfeitorias	Cacau com banana; Graviola; Laranja 1,0 ha
8.	Eneias Freire Menezes (Espólio)	S/M	1	7,0000	50	Escritura	03 Casas	Cacau 3,00 ha; Pasto 3,00 ha
9.	Ermano José Alves de Andrade	250	1	2,2607	20	Título Declaração	01 Galpão com casa; Cerca; Represa.	Cacau 0,5 ha; Graviola 1,00 ha; Cupuaçu 0,5 ha
10.	Felismino Manoel dos Santos	328	1	10,6100	40	Escritura	Cerca	Cacau 12,00 ha



(Continuação)

PORTO SUL – ILHÉUS Decreto nº 12.724 de 11.04.11

CDA - Diagnóstico Mapeado - Propriedades com menos de 35 hectares

Item	Proprietário	Medição (localização)	Quant. Propri- edade	Área (ha)	Tempo de Ocupação (anos)	Documentação Existente	Benfeitorias	Uso do solo
11.	Floracy Palmeiro da Silva	205	1	9,5324	60	Título/Escritura ITR/CCIR	Cerca interna	Cacau com banana 8,00 ha; Pasto 0,5 ha
12.	Florisvaldo Cirilo de Jesus	296	1	1,0000	18	Declaração de posse	Cerca	Cacau 1,0 ha; Pomar 0,1 ha
13.	Gilberto Belo de	1	2	1,8475	50	Escritura-Formal	02 Casas; 01 Barcaça alta; 1.200 metros de	Cassa 2.0 has Damar 1.0 has Dastagam Artificial 1.0 ha
14.	Jesus	318	2	2,4513	30	de partilha	artilha cerca	Cacau 2,0 ha; Pomar 1,0 ha; Pastagem Artificial 1,0 ha
15.	Herminio Barbosa	252	2	1,0266	N/I	Não informado	Sem benfeitorias	Cacau 2,7 ha; Mandioca 0,3 ha
13.	Santos	292	292	1,1007	IN / I	Nao imormado	Sem demendras	Cacau 3,0 ha
16.	Jaime Luz Pacheco	316	1	17,3730	58	Escritura	03 Casas; 01 Barcaça com duas moradas; 1.000 m de cercas.	Pomar 1,0 ha; Pastagem Artificial 1,5 ha; Cacau 15,0 ha; Mata 1,5 ha
17.	João Batista Soares Lopes neto	307	1	16,5270	60	Título	1 Barcaça	Pomar 1,00 ha; Cacau 26,00 ha; Cerca 2.500 m
18.	João Silva Santos	320	1	2,4452	10	Escritura/Titulo	Sem benfeitorias	Cacau 3,5 ha
		251		0,7413		Formal de partilha	01 Casa; 01 Depósito	Cacau com banana 2,0 ha
19. 20.	Joaquim Cirilo de Jesus	253	3	1,1499	20	Formal de partilha	Cerca	Cacau com banana 2,0 ha
		254		1,4805		Formal de partilha	Sem benfeitorias	Cacau com banana 2,0 ha



(Continuação)

PORTO SUL – ILHÉUS Decreto nº 12.724 de 11.04.11

CDA - Diagnóstico Mapeado - Propriedades com menos de 35 hectares

Item	Proprietário	Medição (localização)	Quant. Propri- edade	Área (ha)	Tempo de Ocupação (anos)	Documentação Existente	Benfeitorias	Uso do solo
21.	Joaquim Fernandes Cruz (espólio)	304	1	4,0200	30	Escritura/INCRA	Sem benfeitorias	Cacau 6,0 ha
22.	José Evandro de Carvalho Menezes (Espólio)	S/M	1	19,0000	100	Titulo/Escritura	02 Casas; 01 Barcaça; 01 Armazém; 01 Curral; Cerca	Cacau 10,0 ha; Pasto 8,0 ha
23.	José Hildério de Jesus	9	1	0,4056	26	Recibo de compra e venda	Sem benfeitorias	Cacau 0,7 ha; Pomar 1,0 ha
24.	José Roberto da Silva	6	1	21,6933	15	Escritura/INCRA	01 Casa; Cerca	Cacau com banana 3,0 ha; Pasto 2,0 ha; Banana 0,5 ha
25.	José Roberto Ramos de Araújo	249	1	17,3516	10	Escritura/Titulo	01 Casa; Cerca	Cacau 10,0 ha; Pasto 5,0 ha
26.	José Tavares dos Santos	290	1	3,1707	20	Título	02 Casas; Cerca	Cacau com banana com 3,0 ha
27.	Laurindo Albertino de Araújo	311	1	0,9420	1	Escritura	Sem benfeitorias	Cacau 1,0 ha
		259		0,3382		Escritura		Cacau com banana 0,5 ha
28. 29.	Luiz Cláudio Ribeiro Reis	291	3	0,6511	5	Escritura	Sem benfeitorias	Cacau com banana 1,0 ha
		293		0,8540		Escritura		Cacau com banana 1,0 ha
30.	Marcelo Ribeiro dos Reis	294	1	0,7735	5	Recibo de compra e venda	Sem benfeitorias	Cacau com banana 1,3 ha



(Continuação)

PORTO SUL – ILHÉUS Decreto nº 12.724 de 11.04.11

CDA - Diagnóstico Mapeado - Propriedades com menos de 35 hectares

Item	Proprietário	Medição (localização)	Quant. Propri- edade	Área (ha)	Tempo de Ocupação (anos)	Documentação Existente	Benfeitorias	Uso do solo
31.	Maria Jordelina Oliveira de Jesus	2	1	1,2472	40	Escritura	Sem benfeitorias	Cacau com banana 2,0 ha; Coco; Cupuaçu; Laranja.
32.	Nadir Alves de Oliveira	247	1	5,4473	60	Escritura	Cerca	Cacau 3,0 ha; dendê 0,5 ha; Pasto 2,0 ha.
33.	Natalício dos Santos	258	1	0,5383	2	Recibo de compra e venda	Sem benfeitorias	Cacau com banana 1,0 ha
34.	Nelson Alves de Jesus (Espólio)	284	1	23,1714	60	Escritura/Titulo	01 Casa; 01 Barcaça alta; 01 Casa de farinha	Cacau 15,0 ha; Pomar 1,0 ha; Pastagem artificial 5,0 ha
35.	Neuza dos Santos Nascimento	295	1	0,9075	5	Recibo de compra e venda	01 Casa; Cerca 400 metros	Cacau 1,0 ha; Pomar 0,5 ha
36.	Nivalda Teodoro Campos	23	1	4,2200	N/I	Não informado	Sem benfeitorias	Cacau 10,0 ha
37.	Osmar Teixeira dos Santos	277	1	2,8346	20	Título	03 Casas; Cerca	Cacau 1,0 ha; Coco 0,5 ha; Pasto 1,0 ha
38.	Petrônio Souza da Silva	280	1	15,0716	50	Escritura	01 Casa; 01 Barcaça com depósito; Cerca; Energia elétrica	Cacau 3,0 ha; Pasto 1,0 ha
39.	Saturnino Rodrigues de Jesus	299	1	0,5467	N/I	Não informado	Sem benfeitorias	Cacau 1,0 ha
40.	Sergio José Baraúna de Oliveira	7	1	16,0274	15	Escritura	01 Casa de telha; 01 Casa de trabalhador; 01 Roldão	Cacau 2,0 ha; Pastagem artificial 5,0 ha; Dendê 10,0 ha; Pomar 1,0 ha.
41.	Tereza Silva de Lemos	4	1	2,4037	40	Escritura	Sem benfeitorias	Coco 1,0 ha



(Continuação)

PORTO SUL – ILHÉUS Decreto nº 12.724 de 11.04.11

CDA - Diagnóstico Mapeado - Propriedades com menos de 35 hectares

Item	Proprietário	Medição (localização)	Quant. Propri- edade	Área (ha)	Tempo de Ocupação (anos)	Documentação Existente	Benfeitorias	Uso do solo
42.	Valdek Alves Oliveira	248	1	2,1031	30	Escritura	Sem benfeitorias	Cacau 1,5 ha
43.	Valfredo Leal Silva	321	1	5,1677	50	Escritura	01 Casa; 01 Barcaça	Cacau 4,5 ha
TOTAL	40	47	47	275,3561		41		

Dados fornecidos pelo CDA

Fonte tabulação: Sondotécnica/2001







O **Quadro 3.7** e a **Figura 3.3** apresentam o percentual em hectares do uso do solo com suas respectivas culturas. Foi constatado que 149,20 hectares (54,18%) são destinados ao cultivo do cacau, 37,22 hectares (13,52%) destinados para o cultivo de cacau consorciado com banana, e, 30,52 hectares (11,09%) são áreas sem informações de cultivo, a exemplo de fragmentos de vegetação de capoeira, entre outros, que somente foi citada a sua existência sem definição de uso do solo.

Ouadro 3.7 - Ouantitativo de Cultura por Hectare

Culturas	Hectares	%
Banana	1,50	0,54
Cacau	149,20	54,18
Cacau com banana	37,22	13,52
Coco	0,50	0,18
Cupuaçu	0,50	0,18
Dendê	10,50	3,81
Graviola	1,00	0,36
Laranja	1,00	0,36
Mandioca	0,30	0,11
Pastagem Artificial	12,50	4,54
Pasto	23,50	8,53
Pomar	7,10	2,58
Sem Informação	30,54	11,09
Total	275,3561	100,00

Dados fornecidos pela CDA Fonte tabulação: Sondotécnica/2001

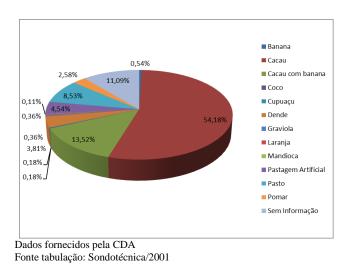


Figura 3.3 - Quantitativo de Cultura por Hectare

Com o intuito de mostrar a representação para as propriedades menores de 35 hectares quanto ao tempo de ocupação do solo, constatou-se que o tempo médio de ocupação é de 31 anos Destaque quanto à existência de uma propriedade com 100 anos de ocupação. No **Quadro 3.8** e na **Figura 3.4** está a representação do quantitativo de tempo de ocupação do solo em anos.







Quadro 3.8 - Quantitativo de Tempo de Ocupação (em anos)

Tempo (anos)	Qt° de Prop.	%
1	1	2,13
2	1	2,13
5	5	10,64
10	2	4,26
15	2	4,26
16	1	2,13
18	1	2,13
20	8	17,02
26	1	2,13
30	3	6,38
40	3	6,38
50	5	10,64
58	1	2,13
60	6	12,77
100	1	2,13
N/I	6	12,77
Total	47	100,00

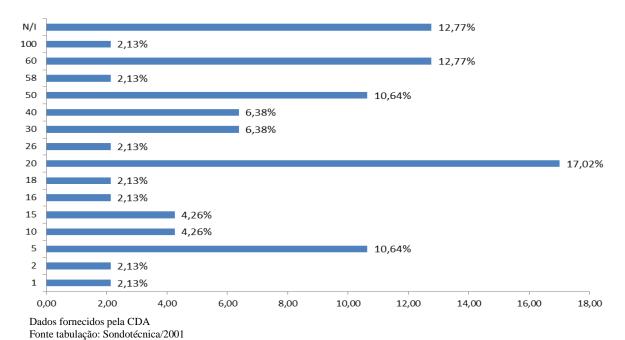


Figura 3.4 - Quantitativo de Tempo de Ocupação (em anos)

Entre as 47 áreas menores de 35 hectares apuradas, constata-se que, entre os proprietários/posseiros, 14,89% não sabem da existência de documentação da terra e 85,11% possuem algum registro da área que comprova a sua propriedade ou posse. Importa destacar que os dados sobre a situação fundiária são em geral atravessados por certo grau de subjetividade e imprecisão, o que resulta, por exemplo, na recorrente sub-notificação de dados censitários sobre situação de regularidade fundiária. A insegurança da posse e muitas vezes a ignorância sobre os requisitos de regularidade fundiária (título registrado em cartório) levam a incorreções das informações prestadas.





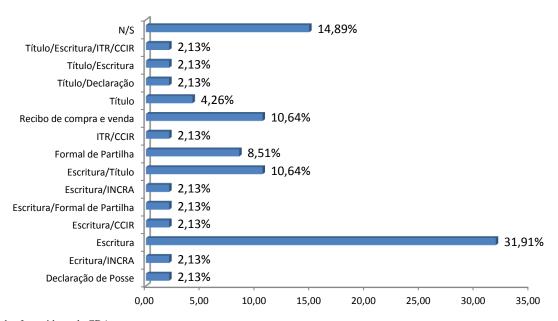


O **Quadro 3.9** e a **Figura 3.5** mostram a descrição representativa da documentação existente por número de imóveis:

Quadro 3.9 - Documentação Existente por Número de Propriedades

Documentações do Imóvel	Qt° Prop.	%
Declaração de Posse	1	2,13
Escritura/INCRA	1	2,13
Escritura	15	31,91
Escritura/CCIR	1	2,13
Escritura/Formal de Partilha	1	2,13
Escritura/INCRA	1	2,13
Escritura/Título	5	10,64
Formal de Partilha	4	8,51
ITR/CCIR	1	2,13
Recibo de compra e venda	5	10,64
Título	2	4,26
Título/Declaração	1	2,13
Título/Escritura	1	2,13
Título/Escritura/ITR/CCIR	1	2,13
N/S	7	14,89
Total	47	100,00

Dados fornecidos pelo CDA Fonte tabulação: Sondotécnica/2001



Dados fornecidos pela CDA Fonte tabulação: Sondotécnica/2001

Figura 3.5 - Documentação Existente por Número de Propriedades

Pelos dados apurados em campo quanto à existência de benfeitorias, 48% dos imóveis possuem casa, 28% possuem armazém, 13% possuem barcaça e o restante de 11% possuem outros tipos





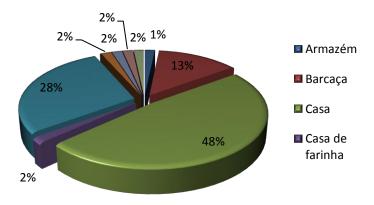


de benfeitorias, a exemplo de casa de farinha, curral ou cerca. O **Quadro 3.10** e a **Figura 3.6** resumem os registros quantitativos de cada benfeitoria mapeada pela CDA.

Quadro 3.10 - Quantitativo de Benfeitorias Existentes

Benfeitorias	Qt°	%
Armazém	1	1,67
Barcaça	8	13,33
Casa	29	48,33
Casa de farinha	1	1,67
Cerca	17	28,33
Curral	1	1,67
Depósito	1	1,67
Galpão	1	1,67
Roldão	1	1,67
Total	60	100,00

Dados fornecidos pelo CDA Fonte tabulação: Sondotécnica/2001



Dados fornecidos pela CDA Fonte tabulação: Sondotécnica/2001

Figura 3.6 - Quantitativa de Benfeitorias Existentes

Os dados apurados dão conta que parte representativa dos agricultores familiares não residem no lote e que as estruturas de apoio à produção são mínimas. São dados que revelam reduzida agregação de valor ao que é produzido, precariedade do processo de produção, baixa capacidade de organização na produção e comercialização e baixos rendimentos.

Dentro do universo mapeado, ressalta-se outro fator bastante pertinente a este estudo: a existência de cultura nas propriedades menores de 35 hectares. Nos registros de campo feitos pela CDA constatou-se que 36,84% das propriedades destinam-se ao cultivo de cacau, 14,47% para o cultivo do cacau com banana e 13,16% cultivam outros frutos, e, as demais, 35,53% das propriedades, cultivam outros produtos. O quantitativo apurado está representado no **Quadro 3.11** e na **Figura 3.7**.







Quadro 3.11 - Culturas Existentes nas Propriedades Mapeadas

Culturas	Qt°	%
Banana	2	2,63
Cacau	28	36,84
Cacau com banana	11	14,47
Coco	3	3,95
Cupuaçu	2	2,63
Dendê	2	2,63
Graviola	2	2,63
Laranja	2	2,63
Mandioca	1	1,32
Pastagem Artificial	4	5,26
Pasto	9	11,84
Pomar	10	13,16
Total	76	100,00

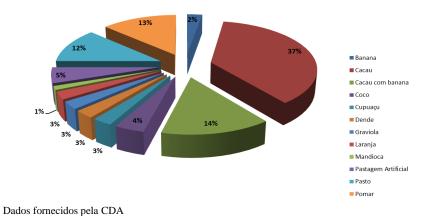


Figura 3.7 - Culturas Existentes nas Propriedades Mapeadas

Relação dos Proprietários/Posseiros com áreas maiores que 35 hectares

Fonte tabulação: Sondotécnica/2001

Neste subitem, complementarmente ao anterior, é apresentado o perfil das propriedades maiores que 35 hectares, em um total de 33 áreas, pertencentes a 19 proprietários, sendo responsáveis pela ocupação de 1822,4790 hectares. O **Quadro 3.12**, apresenta a distribuição das informações correspondentes as áreas maiores que 35 hectares:



PORTO SUL – ILHÉUS Decreto nº 12.724 de 11.04.11

CDA - Diagnóstico Mapeado – Áreas maiores que 35 hectares

Item	Proprietário	Medição	Quant. Propriedade	Área (ha)	Área Total (ha)	Tempo de Ocupação (anos)	Documentação Existente	Benfeitorias	Uso do solo
1.	Abelardo	147		338,4612			Título	- 02 Casas; 01 Casa com barcaça;	40 ha cacau; 50 ha dendê; 1 ha seringueira, 200ha pasto
2.	Ribeiro dos Santos	198	3	58,0404	420,1786	7	Título	02 Currais; 01 Rodão 02 Barcaças com casa	Sem informação
3.	Santos	283		23,6770			Título	02 Barcaças com casa	18 ha cacau; 5,6ha pasto.
4.	Amélia Lazarini de Brito		1	49,1000	49,1000	20	Escritura	05 Casas; 01 Armazém; 01 Curral; 01 Barcaça; 01 Secador.	10,6 ha de cacau (36.000 pés cacau), pasto
5.	Anton Alois Husler	286	1	115,8667	115,8667	23	Escritura; CCIR; ITR	09 Casas, 01 Rodão mecânico moagem de dendê; 01 galpão; 01 curral; 04 barcaças; 01 secador; 02 represas; 01 fonte d'água; energia; cercas, 01 tanque	75 ha cacau com banana prata; 4 ha cacau com banana da terra; 17ha dendê com pasto; 6ha dendê com limão e coco; 3ha capoeira.
6.	Antonio	297		91,2871				Sem benfeitoria	Sem informação
7.	Augusto Argolo Neves e João	279	3	2,6040	102,2634		Sem informação	01barcaça com casa	60 ha cacau; 4 ha seringa; 19ha dendê com pasto
8.	Moreno Pereira	302		8,3723				Sem benfeitoria	Sem informação
9.	Antonio Raimundo da Silva Paiva	271	1	203,9154	203,9154	10	Título, Escritura	03 barcaças; 04 casas; 01 depósito, cerca.	110 ha cacau; 30 ha pasto.
10.				46,0000		10	Escritura; ITR, CCIR.	02 casas; cercas	25 ha cacau; 20 ha pasto.
11.	Educada Is. (305		12,2778		15	Escritura; ITR, CCIR.	01 casa; 01 barcaça	01 ha cacau; 2 ha banana
12.	Eduardo José Damásio Hora	306	4	18,4246	134,4876	15	Escritura; ITR, CCIR.	03 casas; 02 Barcaças com casa; represa.	30 ha cacau com banana; 1 ha mata; 1ha pasto
13.		310		57,7852		20	Escritura; ITR, CCIR.	02 casas; 01 barcaça em construção; água encanada. Energia	50 ha cacau com banana; 1 ha mata, 3ha pasto



(Continuação)

PORTO SUL – ILHÉUS Decreto nº 12.724 de 11.04.11

CDA - Diagnóstico Mapeado – Áreas maiores que 35 hectares

Item	Proprietário	Medição	Quant. Propriedade	Área (ha)	Área Total (ha)	Tempo de Ocupação (anos)	Documentação Existente	Benfeitorias	Uso do solo
14.	João Belmiro da	197		44,8055		Sem informação	Sem informação	Sem benfeitoria	Sem informação
15.	Silva	206	2	7,9815	52,7870	60	Escritura	Sem benfeitoria	7,98ha cacau consorciados com fruticultura (banana, cajá, jenipapo, etc.).
16.	José Eduardo Macedo		1	42,0000	42,0000	Sem informação	Sem informação	01 barcaça com secador, 1 casa	40 ha cacau
17.	Ledyclere Damásio Hora e Lucia Maria	322	1	134,1729	146,2136	50	Escritura; Título; ITR; CCIR.	Cerca	75 ha cacau; 3 ha pasto; 5ha mata
18.	Hora Feitosa	324	1	12,0407	Sem informação	17	Sem informação	Casa de madeira	10 ha cacau
19.	Manoel Carlos Barreto da Silva	300	3	24,0783	53,4285	25	Escritura	3 casas cobertas de telha e paredes de adobe e tijolos; 3 barcaças em péssimo estado; 8 barcaças em utilização; 1500m cerca	3 ha pomar; 20ha cacau
20.	Barreto da Silva	281		28,1059			Escritura		28 ha cacau
21.		282		1,2443		25	Escritura		1 ha cacau
22.	Marcelo Joanis Vieira Abrantis	329	1	96,6409	96,6409	10	Escritura; Título; ITR; CCIR.	07 casas, 02 barcaças com depósito; 01 fábrica de polpa de fruta; 01 curral; 02 sedes; sala de ordenha; energia elétrica, cercas.	39 ha cacau; 5 ha banana da terra; 7ha graviola; 5ha seringueira; 5ha cacau novo; 5ha capineiro e 30ha pasto
23.	Marizete Santos Brito	298	1	81,1191	81,1191	1	Escritura	01 casa; 02 barcaças com depósito	35 ha cacau
24.	Raimundo José do Amaral Fernandes	319	1	37,7647	37,7647	25	Escritura	Sem benfeitoria	5 ha cacau;1ha pomar; 7ha pastagem artificial



(Continuação)

PORTO SUL – ILHÉUS Decreto nº 12.724 de 11.04.11

CDA - Diagnóstico Mapeado – Áreas maiores que 35 hectares

Item	Proprietário	Medição	Quant. Propriedade	Área (ha)	Área Total (ha)	Tempo de Ocupação (anos)	Documentação Existente	Benfeitorias	Uso do solo
25.	Ricardo Silva Franco	25	1	51,1658	51,1658	12	Escritura; Título; ITR; CCIR.	5 casas; 2 barcaças com depósito; 01 secador a gás. Tanque	56 ha cacau com banana; 6 ha pasto
26.	Shirley Seixas Lins Dias	49	1	96,8937	96,8937	27	Escritura; Título; ITR; CCIR.	07 casas, 03 barcaças, 01 casa de cocho, 01 curral, 03 depósitos; cercas internas e externas, 04 represas, energia elétrica, 2 cisternas, 01 baia cavalos	60 ha cacau, 30 ha pasto, 10 ha mata.
27.	Silvio Carlos Teixeira	246	1	39,8803	39,8803	10	Sem informação	01 casa, 01 barcaça com casa e depósito, cerca.	10 ha cacau
28.		313		19,2746		14		Sem benfeitoria	19 ha cacau
29.	Silvio Roberto	314	4	3,2133	62.0010	11	G . C ~	Sem benfeitoria	3,2 ha cacau
30.	Cerqueira Feitosa	315	4	26,1100	63,0918	11	Sem informação	01 casa de trabalhador, barcaças, cercas	3 ha cacau
31.		317		14,4939		11		Sem benfeitoria	10,46ha cacau
32.	Valdivino Zacarias da Silva	308	2	34,7820	35,6819	50	Título	3 barcaças altas, 01 secador; 1 casa com cocho; 1 casa residência; 2 km de cercas, energia elétrica	27 ha cacau. 1 ha mata; 4ha pastagem artificial
33.	Siiva	309		0,8999		48	Escritura	01 casa	1 ha cacau 9 ha açaí
TOTAL	19	33	33	1822,4790	1822,4790	527	41		

Dados fornecidos pelo CDA Fonte tabulação: Sondotécnica/2001







O **Quadro 3.13** e a **Figura 3.8** apresentam o percentual em hectares, do uso do solo com suas respectivas culturas. Foi constatado que 702,83 hectares (38,56%) são destinados ao cultivo do cacau e 213,00 hectares (11,69%) destinados ao cultivo de cacau consorciado com banana. As áreas de pastagem são representativas, com 319,60 hectares (17,54%) destinados exclusivamente a pastagem e mais cerca de 100,00ha com pasto associado a alguma cultura.

Quadro 3.13 - Quantitativo de Cultura Por Hectare

Culturas	Hectares	%
Açaí	0,90	0,05
Banana	12,00	0,66
Cacau	702,83	38,56
Cacau com banana	213,00	11,69
Capoeira	13,00	0,71
Mata	72,00	3,95
Pastagem Artificial	11,00	0,60
Pasto	319,60	17,54
Pasto com limão e coco	6,00	0,33
Pasto com dendê	86,00	4,72
Pomar	4,00	0,22
Seringueira	5,50	0,30
Sem Informação	376,65	20,67
Total	1822,48	100,00

Dados fornecidos pela CDA Fonte tabulação: Sondotécnica/2001

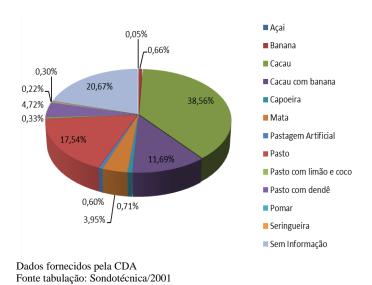


Figura 3.8 - Quantitativo de Cultura por Hectare

No **Quadro 3.14** e na **Figura 3.9** está a representação do quantitativo de tempo de ocupação do solo. Para estas áreas, o tempo médio de ocupação é de 21 anos. Mais de 40% das propriedades são recentes (abaixo de 15 anos).







Quadro 3.14 - Quantitativo de Tempo de Ocupação em Anos

Tempo (anos)	Qt° de Prop.	%
1	1	3,03
7	3	9,09
10	4	12,12
11	3	9,09
12	1	3,03
14	1	3,03
15	2	6,06
17	1	3,03
20	2	6,06
23	1	3,03
25	4	12,12
27	1	3,03
48	1	3,03
50	2	6,06
60	2	6,06
N/I	4	12,12
Total	33	100,00

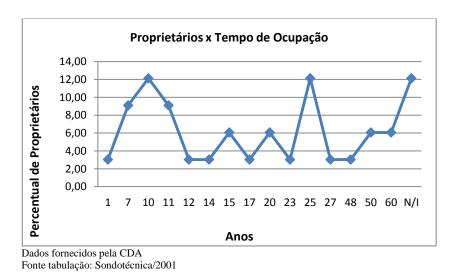


Figura 3.9 - Quantitativo de Tempo de Ocupação em Anos

Entre os imóveis cadastrados, 39,39% não apresentaram nos formulários de cadastro informações sobre a existência de documentação da terra. 60,10% possuem algum registro de propriedade da área. Os dados apurados estão representados no **Quadro 3.15** e na **Figura 3.10**.







Quadro 3.15 - Documentação Existente por Número de Propriedades

Documentações do Imóvel	Qt° Prop.	%
Escritura	6	18,18
Escritura/ITR/CCIR	2	6,06
Título/Escritura/ITR	1	3,03
Título	3	9,09
Título/Escritura	1	3,03
Título/Escritura/ITR/CCIR	7	21,21
Sem Informação	13	39,39
Total	33	100,00

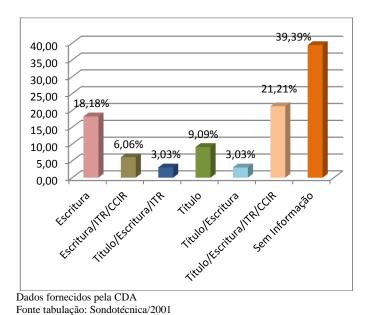


Figura 3.10 - Documentação Existente por Número de Propriedades

Em relação às propriedades que possuem algum tipo de benfeitorias, 35,67% possuem casa, 14,01% possuem barcaça, 8,28% possuem cercas e o restante de 42,04% das propriedades possuem outros tipos de benfeitorias, a exemplo de casa de farinha, curral ou represa. Porém, das 33 propriedades cadastradas, 30% não informaram a existência de benfeitorias. Os dados levantados levam à constatação de um grau mediano de organização da produção, diferentemente do que foi registrado para o conjunto das pequenas propriedades/ posses.

O **Quadro 3.16** e a **Figura 3.11** registram os quantitativos de cada tipo de benfeitoria identificada pela CDA.







Quadro 3.16 - Quantitativo de Benfeitorias Existentes

Benfeitorias	Qt°	%
Armazém	1	0,64
Água encanada	1	0,64
Baia para cavalo	1	0,64
Barcaça	22	14,01
Barcaça com casa	8	5,10
Barcaça com secador	1	0,64
Barcaça com depósito	9	5,73
Barcaça em construção	1	0,64
Barcaça em ruínas	3	1,91
Casa	56	35,67
Casa de Cocho	2	1,27
Casa de madeira	1	0,64
Casa de trabalhador	1	0,64
Cercas	13	8,28
Cisternas	2	1,27
Curral	6	3,82
Depósito	4	2,55
Energia elétrica	5	3,18
Fábrica de polpa	1	0,64
Fonte de água	1	0,64
Galpão	1	0,64
Represa	7	4,46
Rodão	1	0,64
Rodão mecânico	1	0,64
Sala para ordenha	2	1,27
Secador	3	1,91
Secador a gás	1	0,64
Tanque	2	1,27
Total	157	100,00

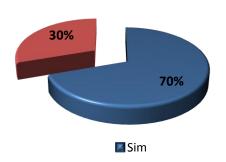


Figura 3.11 - Existência de Benfeitorias nas Fazendas

Dentro do universo cadastrado de 91% de área cultivada, constatou-se que 46,43% das propriedades destinam-se ao cultivo de cacau, 10,71% para o cultivo do cacau com banana e 7,14% possuem mata, e, as demais propriedades, 35,72% outros usos. Porém, entre as propriedades cadastradas, 9% não informaram a existência de cultivos. O quantitativo apurado está representado no **Quadro 3.17** e na **Figura 3.12**.







Quadro 3.17 - Culturas Existentes nas Propriedades Mapeadas

Culturas	Qt°	%
Açai	1	1,79
Banana	3	5,36
Cacau	26	46,43
Cacau com banana	6	10,71
Capoeira	2	3,57
Coco	1	1,79
Mata	4	7,14
Pastagem Artificial	2	3,57
Pasto	2	3,57
Pasto com limão	1	1,79
Pasto com dendê	3	5,36
Pomar	2	3,57
Seringueira	3	5,36
Total	56	100,00



Dados fornecidos pela CDA Fonte tabulação: Sondotécnica/2001

Figura 3.12 - Existência de Culturas nas Fazendas

Relação dos Proprietários/ Posseiros com áreas na Vila Juerana

A Vila Juerana faz parte do Distrito de Aritaguá e segundo informação local, estima-se que existam 600 unidades imobiliárias em toda a região. A partir das informações apuradas para a ADA, constatou-se que as 40 áreas mapeadas (pertencentes a 40 proprietários) são responsáveis pela ocupação de 20,3025 hectares. O **Quadro 3.18** apresenta a distribuição das informações correspondentes aos proprietários com lotes na Vila Juerana.



Quadro 3.18 - Principais Informações das Áreas da Vila Juerana

PORTO SUL – ILHÉUS Decreto nº 12.724 de 11.04.11 RELATÓRIO CDA - Diagnóstico Parcial – Vila Juerana

Item	Proprietário	Medição	Quant. Propriedade	Área (ha)	Tempo de Ocupação (anos)	Documentação Existente	Benfeitorias	Uso do solo
1.	Adilmo Pinto Fourney	65,66,67,68	1	0,1019	3	Procuração	sem informação	Pomar
2.	Adriano de Araujo Couto	73	1	0,3448	10	Procuração	casa em construção	Pomar
3.	Almir Santos da Silva	74	1	0,0309	1	Procuração	sem benfeitoria	Pomar
4.	Alonso Andrade dos Anjos	s/m	1	0,0250	3	Procuração	casa em construção	Pomar
5.	Alvaro Albert Pessoa Oliveira	272	1	12,0000	50	Escritura	02 casas	Pomar
6.	Anita Alves de Souza	70	1	0,1108	10	Procuração	sem benfeitoria	sem informação
7.	Arivaldo Silva Couto	s/m	1	0,6000	10	Procuração	sem benfeitoria	Pomar
8.	Carlos Humberto Mendonça	117	1	2,3193	31	Título definitivo	2 casas + 1 casa empregado + infraestrutura de lazer	Pomar
9.	Evaristo Melo Silva	s/m	1	0,0250	3	Escritura	cerca	sem informação
10.	Geane Ribeiro da Silva	87	1	0,0255	2	Declaração de compra e venda	cerca	20 pés de coco
11.	Geraldo Ferrari	38	1	0,0712	17	Declaração de compra e venda	casa residencial	sem informação
12.	Gerverson Guimarães Vieira	s/m	1	0,0048	3	sem informação	sem benfeitoria	sem informação
13.	Helder Barreto Valience e Outros	s/m	1	0,3000	10	Procuração	sem benfeitoria	sem informação
14.	Ivanisse Ferreira dos Santos	s/m	1	0,0325	10	Recibo	sem benfeitoria	sem informação



Quadro 3.18 - Principais Informações das Áreas da Vila Juerana

(Continuação)

PORTO SUL – ILHÉUS Decreto nº 12.724 de 11.04.11 RELATÓRIO CDA - Diagnóstico Parcial – Vila Juerana

Item	Proprietário	Medição	Quant. Propriedade	Área (ha)	Tempo de Ocupação (anos)	Documentação Existente	Benfeitorias	Uso do solo
15.	Joel Antonio Candido Campos	119	1	0,6185	31	Escritura	casas + infraestrutura de lazer	Pomar
16.	Jonatan Pereira de Lima	s/m	1	0,0500	3	Procuração	sem benfeitoria	sem informação
17.	José Anjo dos Santos	44	1	0,0376	19	Declaração de compra e venda	2 casas residnciais	2 pés de manga e 3 pés de coco
18.	José Antonio Dias de Araujo	91	1	0,1225	10	Procuração	casa	Pomar
19.	José Augusto dos Santos	83	1	0,0558	8	Recibo	casa	sem informação
20.	José Francisco Dantas de Oliveira	109	1	0,1224	12	Procuração e recibos de compra e venda	sem benfeitoria	cajueiros
21.	José Francisco Dantas de Oliveira	110	1	0,0927	12	Procuração e recibos de compra e venda	sem benfeitoria	cajueiros
22.	José Francisco Dantas de Oliveira	111	1	0,0980	12	Procuração e recibos de compra e venda	sem benfeitoria	cajueiros
23.	José Josileldes de Lima	s/m	1	0,0500	3	Procuração	sem benfeitoria	sem informação
24.	Josenice dos Santos	102	1	0,1063	10	sem informação	casa	Pomar
25.	Lorival Bispo dos Santos	64	1	0,0250	2	Procuração	casa em acabamento	Pomar
26.	Marcio Dias dos Santos	s/m	1	0,0250	3	Escritura	cerca	Pomar
27.	Marcio dos Reis Garcia	84	1	0,2323	2	Escritura	sem benfeitoria	sem informação
28.	Maria Sinesia Santos	s/m	1	0,0250	3	Procuração	sem benfeitoria	sem informação



Quadro 3.18 - Principais Informações das Áreas da Vila Juerana

(Continuação)

PORTO SUL – ILHÉUS Decreto nº 12.724 de 11.04.11 RELATÓRIO CDA - Diagnóstico Parcial – Vila Juerana

Item	Proprietário	Medição	Quant. Propriedade	Área (ha)	Tempo de Ocupação (anos)	Documentação Existente	Benfeitorias	Uso do solo
29.	Paulo de Tarso Santos Pinheiro	174	1	0,6497	11	Título	cerca	sem informação
30.	Paulo de Tarso Santos Pinheiro	116	1	0,6497	1,6	Contrato de compromisso de permuta	sem benfeitoria	sem informação
31.	Raimunda da Costa Freire	89	1	0,0675	3	Procuração	sem benfeitoria	pomar
32.	Regis dos Santos Gally	112	1	0,1101	8	Recibo	2 casas + 1 aviário + muro	cajueiros + coco
33.	Roberta dos Santos Bastos	62	1	0,0249	3	Procuração	casa	sem informação
34.	Rosevaldo Alves Ribeiro	s/m	1	0,0250	3	Sem informação	sem benfeitoria	Pomar
35.	Sirleide Alves de Almeida	s/m	1	0,0250	2	Procuração	sem benfeitoria	sem informação
36.	Vicente Ferreira Filho	s/m	1	0,0170	13	Recibo	1 casa	sem informação
37.	Vildson Pereira dos Reis	146	1	0,5134	10	Procuração	1 casa	Pomar
38.	Vildson Pereira dos Reis	75,76,77	1	0,0849	0	Sem informação	sem benfeitoria	Pomar
39.	Vildson Pereira dos Reis	80	1	0,2211	0	Procuração	sem benfeitoria	Pomar
40.	Welligton Araujo	145	1	0,2614	4	Declaração de compra e venda	aterro	sem informação
TOTAL	40		40	20,3025	351,6			

Dados fornecidos pela CDA Fonte tabulação: Sondotécnica/2001







Com o intuito de mostrar a representação para as propriedades da Vila Juerana, quanto ao tempo de ocupação do solo, constatou-se que o tempo médio de ocupação é de nove anos, e uma única propriedade está ocupada a mais de 50 anos. Parte representativa dos imóveis resulta de parcelamento recente (menos de 10 anos). No **Quadro 3.19** e na **Figura 3.13** está a representação do quantitativo de tempo de ocupação do solo, em anos:

Quadro 3.19 - Quantitativo de Tempo de Ocupação em Anos

Tempo (anos)	Qt° de Prop.	%
1	2	5,00
2	4	10,00
3	11	27,50
4	1	2,50
8	2	5,00
10	7	17,50
11	1	2,50
12	3	7,50
13	1	2,50
17	1	2,50
19	1	2,50
31	2	5,00
37	1	2,50
50	1	2,50
N/I	2	5,00
Total	40	100,00

Dados fornecidos pela CDA Tabulação: Sondotécnica/2011



Figura 3.13 - Quantitativo de Tempo de Ocupação em Anos

Entre as propriedades mapeadas 17 (42,50%) possuem procuração e 4 (10%) não tiveram informações sobre a existência de documentação da terra. Os documentos indicados revelam um grau elevado de precariedade do quadro fundiário local, uma vez que a grande maioria dos imóveis não conta com instrumento de comprovação de regularidade da terra. Os dados são apresentados no **Quadro 3.20** e na **Figura 3.14.**







Quadro 3.20 - Documentação Existente por Número de Propriedades

Documentações do Imóvel	Qt° Prop.	%
Contrato de Compromisso de permuta emp. hipotecado e com litígio	1	2,50
Escritura	4	10,00
Documento compra e venda	9	22,50
Procuração	17	42,50
Procuração, documento de compra e venda	3	7,50
Título	2	5,00
N/S	4	10,00
Total	40	100,00

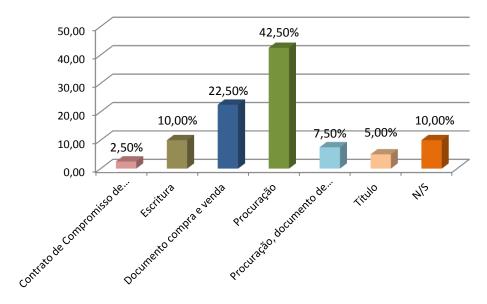


Figura 3.14 - Documentação Existente por Número de Propriedades

Quanto à existência de benfeitorias, somente 19 delas possuem algum tipo de estrutura, sendo que 13 propriedades possuem casa, e para as 21 propriedades mapeadas restantes não foi informada a existência de benfeitorias. O **Quadro 3.21** e a **Figura 3.15** registram os quantitativos das benfeitorias cadastradas pela CDA.







Quadro 3.21 - Quantitativo de Benfeitorias Existentes

Benfeitorias	Qt°	%
Casa	13	68,42
Casa de empregado	1	5,26
Casa em acabamento	1	5,26
Casa em construção	1	5,26
Cercas	1	5,26
Piscina em construção	1	5,26
Complexo hoteleiro inacabado	1	5,26
Total	19	100,00

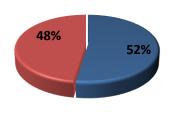


Figura 3.15 - Existência de Benfeitorias

Sim

Dentro do universo mapeado constatou-se que 16 propriedades (61,54%) possuem pomar, e 10 outras propriedades possuem culturas de manga, coco e caju. Para as demais propriedades não foram registrados nos formulários de cadastro, dados sobre o cultivo do solo. O quantitativo apurado está representado no **Quadro 3.22** e nas **Figuras 3.16** e **3.17**.

Quadro 3.22 - Quantitativo das Culturas Existentes

Culturas	Qt°	%
Manga	1	3,85
Coco	5	19,23
Caju	4	15,38
Pomar	16	61,54
Total	26	100,00





Figura 3.16 - Existência de culturas

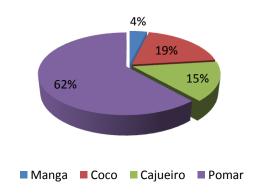


Figura 3.17 - Quantitativo das culturas existentes

3.3 PERFIL DAS ÁREAS PARA REASSENTAMENTO E FORMATOS CONSIDERADOS

Encontra-se em andamento o levantamento de áreas já identificadas com potencial para o reassentamento de famílias do Assentamento Bom Gosto e de agricultores familiares da área rural de Aritaguá. Essas áreas estão sendo levantadas pela CDA e por lideranças de assentados e agricultores familiares.

O Incra tem dado o apoio técnico necessário para o levantamento e caracterização de áreas para reassentar agricultores do Assentamento Bom Gosto, a partir de indicações dos próprios assentados. Uma das áreas é a Fazenda Tijuca, cujos levantamentos preliminares apontaram a impossibilidade de atender à totalidade dos assentados. Outra alternativa seria o reassentamento parcial em área contígua, que está sendo avaliada pelo Incra com lideranças dos assentados.

Na pesquisa de áreas estão sendo considerados como critérios: a proximidade com o local de origem, a existência de infraestrutura e facilidade de acesso a serviços que configurem condições semelhantes ou melhores que as atuais, regularidade fundiária, potencial produtivo e existência de benfeitorias que possam ser agregadas e possam reduzir o tempo de maturação da unidade produtiva.





ANEXO 01 – CADASTRO DOS LOTES COM SEUS RESPECTIVOS PROPRIETÁRIOS





Descritivo e caracterização por área – menor que 35 hectares

A partir do levantamento das áreas menores de 35 hectares e das declarações feitas por seus proprietários, abaixo segue a caracterização descritiva de cada propriedade mapeada:

Item 1 – FAZENDA PRIMAVER	RA
Proprietário:	ANTÔNIO FERNANDES DOS REIS (conhecido como Fernando)
Medição da área - CDA:	
Tempo de ocupação:	. 30 anos
Localização da propriedade:	entrada da Fazenda Beija Flor – Aritaguá.
Endereço para correspondência:	Rua do Comércio, nº 80 – Distrito de Aritaguá – Telefone: (73) 3656-2034 (Marido de Dona Vera da Associação de Moradores de Aritaguá).
Documentação existente:	Escritura e CCIR (Certificado de Cadastro do Imóvel Rural)
Área total medida pelo CDA:	. 6,4225 hectares
Área informada pelo proprietário:	8 hectares
Limites da propriedade:	ao norte Sr. Etevaldo, ao sul Dona Flora (Sítio Jaqueira), ao leste Babi e ao oeste Sr. Artur.
Ocupação:	. sem moradores
Benfeitorias:	.1 casa + 1 casa com barcaça + 1 cerca interna

Cultivos:	. 5,4 ha de cacau com banana + 1 ha de pasto.
Item 2 – FAZENDA BOA VIST	
Proprietário:	. ANTÔNIO LOPES CARDOSO (conhecido como Morder)
Medição da área – CDA:	. 301
Tempo de ocupação:	. 16 anos
Localização da propriedade:	. a 3 km da sede do Distrito de Aritaguá.
Endereço para correspondência:	. Rua do Funil, nº 300 — Distrito de Aritaguá — Telefone: (73) 3656-2034 (falar com Dona Vera da Associação dos Moradores de Aritaguá).
Documentação existente:	. Recibo de compra e venda.
Área total medida pelo CDA:	. 2,1277 hectares
Área informada pelo proprietário:	2,5 hectares
Limites da propriedade:	. ao norte: Daniel (Carmelita); ao sul: Manoel Carlos; ao leste: Edvaldo da Hora; ao oeste: Manoel Carlos.
Ocupação:	. sem moradores.
Benfeitorias:	. sem benfeitorias
Cultivos:	0.2 ha de cacau $+0.12$ ha de pomar.



Item 3 – FAZENDA BELA VISTA

Proprietário:	APOLÔNIO ANTÔNIO DO NASCIMENTO (conhecido como Popó)
Medição da área – CDA:	288
Tempo de ocupação:	60 anos
Localização da propriedade:	Comunidade de Urucutuca.
Endereço para correspondência:	Rua da Frente – Sambaituba – telefone: (73) 3656-6161 (falar com Sumaia ou Paulo Hélio – Nino – filho do Sr. Apolônio).
Documentação existente:	Escritura e Título.
Área total medida pelo CDA:	3,0279 hectares.
Área informada pelo proprietário:	3 hectares
Limites da propriedade:	Divisa com a propriedade de Babi e de Eduardo Paiva.
Ocupação:	sem moradores
Benfeitorias:	sem benfeitorias.
Cultivos:	3 hectares de cacau.

Item 4 – FAZENDA BELA VISTA I

Proprietário:	APOLÔNIO ANTÔNIO DO NASCIMENTO (conhecido como Popó)
Medição da área – CDA:	. 289
Tempo de ocupação:	. 60 anos
Localização da propriedade:	. Comunidade de Urucutuca.
Endereço para correspondência:	. Rua da Frente – Sambaituba – telefone: (73) 3656-6161 (falar com Sumaia ou Paulo Hélio – Nino – filho do Sr. Apolônio).
Documentação existente:	. Escritura e Título.
Área total medida pelo CDA:	. 2,4702 hectares.
Área informada pelo proprietário:	2 hectares
Limites da propriedade:	. Divisa com a propriedade de Eduardo Paiva, Abelardo, João Matos e Firmino.
Ocupação:	. sem moradores
Benfeitorias:	. sem benfeitorias.
Cultivos:	. 2,4 hectares de cacau.





Item 5 – SÍTIO IRMÃOS UNIDOS

Proprietário:	CARMELITA MARIA DE JESUS (conhecida como Dona Escurinha)
Medição da área – CDA:	303
Tempo de ocupação:	20 anos
Localização da propriedade:	(ponto: 8375865 N – 491014 E).
Endereço para correspondência:	Rua Olvidio Leal, 2ª Travessa, nº 45 Casa - Iguape.
Documentação existente:	Escritura.
Área total medida pelo CDA:	2,0948 hectares.
Área informada pelo proprietário:	3,5 hectares
Limites da propriedade:	ao norte: Silvio Roberto Cerqueira; ao sul: Carlos; ao leste: Antonio; ao oeste: Carlos.
Ocupação:	02 famílias, com o total de 6 moradores.
Benfeitorias:	2 casas cobertas de telha com 5comodos e paredes de bloco de cerâmica.
Cultivos:	2 ha de cacau + 0,09 ha de pomar.

Item 6 – FAZENDA RANCHO ALTO

Proprietário:	CHARLES COSTA	CONCEIÇÃO
Medição da área – CDA:	. 323	
Tempo de ocupação:	não informado	
Localização da propriedade:	Aritaguá estrada para	Sambaituba.
Endereço para correspondência:	Alto da Conquista, nº à Policlínica) – Ilhé (73) 9115-6111.	
Documentação existente:	não informado.	
Área total medida pelo CDA:	28,1108 hectares.	
Área informada pelo proprietário:	30 hectares	
Limites da propriedade:	não informado.	
Ocupação:	sem moradores	
Benfeitorias:	1 casa + cerca.	
Cultivos:	10 ha de cacau + 1 ha	de banana.



Item 7 – FAZENDA BOA VISTA

Proprietário: DORALICE MAGALHÃES DE OLIVEIRA (conhecida como Dona Dora)
Medição da área – CDA:24
Tempo de ocupação: 50 anos
Localização da propriedade: 500 metros após Aritaguá.
Endereço para correspondência: Rodovia Ilhéus / Sambaituba, km 8 – Telefone: (73) 9963-4603 (Marlucia – filha), (73) 9966-4277 – Josevaldo, (73) 9918-0508 – Jobison Costa.
Documentação existente:ITR (Imposto sobre a propriedade rural) e CCIR (Certificado de Cadastro do Imóvel Rural)
Área total medida pelo CDA: 5,7316 hectares.
Área informada pelo proprietário: 6 hectares
Limites da propriedade:
Ocupação: 1 família com 3 moradores.
Benfeitorias: 1 casa.
Cultivos: 5 ha de cacau com banana.

Item 8 – FAZENDA BOA SORTE

Proprietário:	EDUARDO SOARES DO NASCIMENTO e WILSON SOARES LIMA
Medição da área – CDA:	. 8
Tempo de ocupação:	. 20 anos
Localização da propriedade:	. entrada da fazenda do Mineiro.
Endereço para correspondência:	Rua da Praça, Casa 1, Bar do Cacau. Telefone: (73) 9904-0214 e (73) 3656-2005 (telefone público, procurar Wilson Souza Lima)
Documentação existente:	. formal de partilha
Área total medida pelo CDA:	. 0,4098 hectares.
Área informada pelo proprietário:	1 hectares
Limites da propriedade: ao norte:.	. Joaquim, Duia; ao sul: Eduardo da Hora; ao Leste: Marcelo Coelho; ao oeste: Eduardo da Hora.
Ocupação:	. sem moradores.
Benfeitorias:	. sem benfeitorias.
Cultivos:	. 0,4098 ha de cacau com banana, graviola e laranja.





Item 9 – FAZENDA BOM SOSSEGO

Proprietário:	
Medição da área – CDA: não informado	
Tempo de ocupação: 50 anos	
Localização da propriedade: lado sul do PA Conjunto Bom Gosto.	
Endereço para correspondência: Fazenda Bom Sossego – Telefone: (73) 9965-4235 (deixar recado com Marcio)	
Documentação existente: Escritura	
Área total medida pelo CDA: 7 hectares.	
Área informada pelo proprietário: 7 hectares	
Limites da propriedade: ao norte: José de Davino; ao sul: Assentamento Bom Gosto; ao Leste: Lucia da Hora; ao oeste: José de Davino.	
Ocupação:	
Benfeitorias: 3 casas.	
Cultivos: 5 ha de cacau + 3 ha de pasto.	

Item 10 – FAZENDA SANTA CLARA

Proprietário:	ERNANDO JOSÉ ALVES DE ANDRADE E OUTROS (conhecida como Carote)
Medição da área – CDA:	250
Tempo de ocupação:	20 anos
Localização da propriedade:	Urucutuca.
Endereço para correspondência:	Rua Ulisses Guimarães, nº 60 – Iguape. Telefone: (73) 9954-8876 e (73) 3639-5785
Documentação existente:	Título e Declaração
Área total medida pelo CDA:	2,2607 hectares .
Área informada pelo proprietário:	2,24 hectares
Limites da propriedade:	ao norte: Abelardo; ao sul: Dona Nadir; ao Leste: Raimundo Paiva; ao oeste: Carlos Gomes de Oliveira.
Ocupação:	sem moradores.
Benfeitorias:	1 galpão com casa + cerca + represa.
Cultivos:	1 ha de graviola + 0,5 ha de cupuaçu + 0,5 ha de cacau.



Item 11 – FAZENDA BOA NOVA

Proprietário: FELISMINO MANOEL DOS SANTOS - falecido pertence a herdeiros Medição da área – CDA: 328 Tempo de ocupação: 40 anos Localização da propriedade: entrada por Sambaituba. Endereço para correspondência: ... Rua Epitácio Pessoa, nº 30 - Alto São Sebastião - Ilhéus. Telefone: (73) 8804-4564 (Josete Conceição do Santos - do acarajé (filha) e telefone público (73) 3212-7778 na Vila Olímpio) Documentação existente: Escritura Área total medida pelo CDA: 10,6107 hectares. Área informada pelo proprietário: 22 hectares Limites da propriedade:ao norte: Miúdo; ao sul: Popo; ao Leste: Babi; ao oeste: João Moreno. Ocupação: sem moradores. Benfeitorias: cerca.

Item 12 – SÍTIO JAQUEIRA

Proprietário:	FLORACY PALMEIRO DA
	SILVA (conhecida como Dona Flora)
Medição da área – CDA:	205
Tempo de ocupação:	60 anos
Localização da propriedade:	entrada pela Fazenda do Suíço.
Endereço para correspondência:	Rua do Funil, nº 60 – Aritaguá.
Documentação existente:	Título, Escritura, ITR (Imposto sobre a propriedade rural) e CCIR (Certificado de Cadastro do Imóvel Rural)
Área total medida pelo CDA:	9,5324 hectares.
Área informada pelo proprietário:	8,5 hectares
Limites da propriedade:	ao norte: Angelino; ao sul: João Belarmino da Silva; ao Leste: Babi e Eduardo da Hora; ao oeste: Noel e Luiz Franco.
Ocupação:	sem moradores.
Benfeitorias:	cerca interna.
Cultivos:	8 ha de cacau com banana + 0,5 ha de pasto.





Item 13 – FAZENDA BELA VISTA

Ocupação: sem moradores.

Hora; ao Leste: Silvio Roberto Cerqueira; ao oeste: Manoel Carlos.

Item 14 – FAZENDA ALEGRIA

Proprietário:	GILBERTO BELO DE JESUS
Medição da área – CDA:	1
Tempo de ocupação:	50 anos
Localização da propriedade:	a 2 km de Aritaguá.
Endereço para correspondência:	Rua da Paz, 122 – Bairro da Barra - Ilhéus. Telefone: (73) 9972-1192 (falar com Zé Hildério)
Documentação existente:	Escritura (formal de partilha)
Área total medida pelo CDA:	1,8475 hectares.
Área informada pelo proprietário: .	2,0 hectares
Limites da propriedade: ao norte:	Clotildes (espólio); ao sul: Silvio Roberto Cerqueira; ao Leste: Clotildes (espólio); ao oeste: Silvio Roberto.
Ocupação:	2 famílias com o total de 6 moradores.
Benfeitorias:	2 casas + 1 barcaça alta+ 1.200 metros de cerca.
Cultivos:	1 ha de cacau $+$ 0,84 ha pomar.





Item 15 – FAZENDA ALEGRIA I

Item 16 – FAZENDA ALEGRIA I

Proprietário: HI	ERMINIO BARBOSA SANTOS
Medição da área – CDA: 25%	2
Tempo de ocupação: não	o informado
Localização da propriedade: reg	gião da Barroca - Aritaguá.
Endereço para correspondência: Te	lefone: (73) 3656-2010
Documentação existente: não	o informado
Área total medida pelo CDA: 1,1	007 hectares.
Área informada pelo proprietário: . 3,	0 hectares
Limites da propriedade: não	o informado.
Ocupação: ser	n ocupação.
Benfeitorias: ser	n benfeitorias.
Cultivos: 1 h	na de cacau + 0,10 ha mandioca.





Item 17 –FAZENDA ALEGRIA II

Proprietário:	HERMINIO BARBOSA SANTOS
Medição da área – CDA:	292
Tempo de ocupação:	não informado
Localização da propriedade:	região Una - Aritaguá.
Endereço para correspondência:'	Telefone: (73) 3656-2010
Documentação existente:	não informado
Área total medida pelo CDA:	1,0266 hectares.
Área informada pelo proprietário: .	3,0 hectares
Limites da propriedade:	ao norte: não informado.
Ocupação:	sem moradores.
Benfeitorias:	sem benfeitorias.
Cultivos:	1 ha de cacau.

Item 18 – FAZENDA BOA VISTA

Proprietário:	. JAIME LUZ PACHECO
Medição da área – CDA:	. 316
Tempo de ocupação:	. 58 anos
Localização da propriedade:	. a 4 km de Aritaguá.
Endereço para correspondência:	Rua Ana Nery, nº 110 - Centro - Ilhéus. Telefone: (73) 3231-4383 e (73) 9999-1470
Documentação existente:	. Escritura
Área total medida pelo CDA:	. 17,3730 hectares.
Área informada pelo proprietário:	19,0 hectares
Limites da propriedade:	. ao norte: João Batista Soares Lopes Neto; ao sul: Anísio da Hora; ao Leste: Zacarias da Silva (espólio); ao oeste: não informado.
Ocupação:	. 2 famílias com o total de 6 moradores.
Benfeitorias:	. 3 casas + 1 barcaça com duas moradas+ 1.000 metros de cerca.
Cultivos:	. 14 ha de cacau + 1,0 ha pomar + 1,0 ha de pastagem artificial + 1,0 ha de mata.





Item 19 – FAZENDA LEOPOLDINA

Proprietário: JOÃO BATISTA SOARES LOPES NETO (conhecido como Dr. Jonga)

Medição da área – CDA: 307

Tempo de ocupação: 60 anos

Localização da propriedade: a 4 km de Aritaguá.

Endereço para correspondência: ... Praça José Marcelino, nº 14, sala

701, Ed. Cidade de Ilhéus - Ilhéus. Telefone: (73) 9983-7960 e (73)

3231-3940.

Documentação existente: Título

Área total medida pelo CDA: 16,5270 hectares.

Área informada pelo proprietário: 27,0 hectares

Limites da propriedade: não informado.

Ocupação: sem moradores.

Benfeitorias: 1 barcaça.

2,500 metros cerca.

Item 20 – FAZENDA RAMIRO DUARTE

Cultivos: 2,4 ha de cacau.

TOM 20 THEENDIT MINIMO	DUMMIL
Proprietário:	JOÃO SILVA SANTOS (conhecido como Dour)
Medição da área – CDA:	320
Tempo de ocupação:	10 anos
Localização da propriedade:	entrada por Sambaituba.
Endereço para correspondência:	Rua Nova Independência, nº 13 - Sambaituba.
Documentação existente:	Escritura e Título
Área total medida pelo CDA:	2,4452 hectares.
Área informada pelo proprietário:	3,5 hectares
Limites da propriedade:	ao norte: Angelito; ao sul: Eduardo da Hora; ao Leste: Valfredo; ao oeste: Babi.
Ocupação:	sem moradores.
Benfeitorias:	sem benfeitorias.





Item 21 – FAZENDA UNAS 1

Proprietário:
Medição da área – CDA:251
Tempo de ocupação:20 anos
Localização da propriedade: entrada da fazenda do Mineiro.
Endereço para correspondência: Rua do Funil, nº 33 - Aritaguá Telefone: (73) 3656-2017
Documentação existente: Escritura (formal de partilha)
Área total medida pelo CDA: 0,7413 hectares.
Área informada pelo proprietário: 2,0 hectares
Limites da propriedade: ao norte: Mineiro; ao sul: Clotildes ao Leste: Mineiro; ao oeste: Erminio Barbosa.
Ocupação: sem moradores.
Benfeitorias:
Cultivos: 0,74 ha de cacau com banana.

Item 22 – FAZENDA UNAS 2

Proprietário:	OAQUIM CIRILO DE JESUS conhecido como Quincas)
Medição da área – CDA: 2	53
Tempo de ocupação: 2	0 anos
Localização da propriedade: e	ntrada da fazenda do Mineiro.
Endereço para correspondência: R	Rua do Funil, nº 33 - Aritaguá. Celefone: (73) 3656-2017
Documentação existente: E	Escritura (formal de partilha)
Área total medida pelo CDA: 1	,1499 hectares.
Área informada pelo proprietário: 2	,0 hectares
	o norte: Marcelo; ao sul: Mineiro; o Leste: Gilberto e Aurea; ao oeste: Herminio Barbosa.
Ocupação:so	em moradores.
Benfeitorias: c	erca.
Cultivos: 1	,14 ha de cacau com banana.





Item 23 – FAZENDA UNAS 3

Proprietário:JOAQUIM CIRILO DE JESUS (conhecido como Quincas) Tempo de ocupação:20 anos Localização da propriedade: entrada da fazenda do Mineiro. Endereço para correspondência: ... Rua do Funil, nº 33 - Aritaguá. Telefone: (73) 3656-2017 Documentação existente: Escritura (formal de partilha) Área total medida pelo CDA: 1,4805 hectares. Área informada pelo proprietário: 2,0 hectares Limites da propriedade:ao norte: Mineiro; ao sul: Marcelo e Wilson; ao Leste: Erminio; ao oeste: Eduardo da Hora. Ocupação: sem moradores. Benfeitorias: sem benfeitorias.

Item 24 – FAZENDA ÁGUA CUMPRIDA

Proprietário:	JOAQUIM FERNANDES CRUZ (espólio)
Medição da área – CDA:	. 304
Tempo de ocupação:	. 30 anos
Localização da propriedade:	. entrada por Sambaituba.
Endereço para correspondência:	. Praça Brasília, nº 60 - Sambaituba. Telefone: (73) 3656-6246 (contato com Quincas)
Documentação existente:	. Escritura e INCRA
Área total medida pelo CDA:	. 4,0241 hectares.
Área informada pelo proprietário:	8,0 hectares
Limites da propriedade:	. ao norte: não informado; ao sul: não informado; ao Leste: José Miúdo; ao oeste: João Moreno.
Ocupação:	. sem moradores.
Benfeitorias:	. sem benfeitorias.
Cultivos:	. 4 ha de cacau.





Item 25 – FAZENDA BOA ESPERANÇA

Proprietário:JOSÉ **EVANDRO** DE CARVALHO MENEZES (espólio) - (conhecido como José de Davino) Medição da área – CDA: não informado Tempo de ocupação: 100 anos Localização da propriedade: vizinho do PA Conjunto Bom Gosto. Endereço para correspondência: ... Condomínio Jardim Boa Vista, Bloco D, ap. 201 – Bairro Pacheco -Ilhéus. Telefone: (73) 9965-4235 Documentação existente: Escritura e Título Área total medida pelo CDA: 19,000 hectares. Área informada pelo proprietário: 19,0 hectares Limites da propriedade: ao norte: . Assentamento Bom Gosto; ao sul: Gefferson; ao Leste: Lucia da Hora; ao oeste: José Moura. curral + cerca. Cultivos: 10 ha de cacau + 8 ha de pasto.

Item 26 – FAZENDA ALEGRIA

Proprietário:
Medição da área – CDA:9
Tempo de ocupação:
Localização da propriedade: a 4 km de Aritaguá.
Endereço para correspondência: Rua do Comércio, nº 68 - Aritaguá. Telefone: (73) 9972-1192
Documentação existente: Recibo de compra e venda
Área total medida pelo CDA: 0,4056 hectares.
Área informada pelo proprietário: 0,80 hectares
Limites da propriedade:
Ocupação: sem moradores.
Benfeitorias: sem benfeitorias.
Cultivos:



Item 27 – FAZENDA MONTE ALTO

Proprietário: JOSÉ ROBERTO DA SILVA Medição da área – CDA: 6 Tempo de ocupação: 15 anos Localização da propriedade: estrada de Sambaituba (divisa da área). Endereço para correspondência: ... São Paulo - Taboão. Telefone: (11) 2402-2404 Documentação existente: Escritura e INCRA Área total medida pelo CDA: 21,6933 hectares. Área informada pelo proprietário: 26,00 hectares Limites da propriedade:ao norte: Baraúna Horto; ao sul: Angelito; ao Leste: Baraúna Horto; ao oeste: Charles.

pasto + 2 ha de banana.

Item 28 – FAZENDA TIMBUIBA

Proprietário:
Medição da área – CDA:249
Tempo de ocupação: 10 anos
Localização da propriedade: estrada de Urucutuca.
Endereço para correspondência: Telefone público: (73) 3212-3718 — procurar por Natanael ou Natal de Vera ou Irmão.
Documentação existente: Escritura e Título
Área total medida pelo CDA: 17.3516 hectares.
Área informada pelo proprietário: 17,00 hectares
Limites da propriedade: ao norte: Abelardo; ao sul: Carlos; ao Leste: Raimundo Paiva; ao oeste: Abelardo.
Ocupação: sem moradores.
Benfeitorias:
Cultivos: 10 ha de cacau + 5 ha de pasto.





Item 29 – FAZENDA RENOVAÇÃO

Proprietário:JOSÉ TAVARES DOS SANTOS

(conhecido como José Miúdo)

Medição da área – CDA: 290

Tempo de ocupação:20 anos

Localização da propriedade: estrada de Sambaituba.

Endereço para correspondência: ... Rua Vital Oliveira, nº 38

Sambaituba. Telefone: (73) 3656-

6217

Documentação existente: Titulo

Área total medida pelo CDA: 3,1707 hectares.

Área informada pelo proprietário: 3,00 hectares

Firmino; ao Leste: não informado;

ao oeste: não informado.

Ocupação: sem moradores.

Item 30 – FAZENDA BONSUCESSO

Proprietário: LAURINDO ALBERTINO DE

ARAUJO (d

O (conhecido como

Carobeira)

Medição da área - CDA: 311

Tempo de ocupação: 1 anos

Localização da propriedade: a 3 km de Aritaguá.

Endereço para correspondência: ... Rua Uruguaiana, nº 752 - Malhado -

Ilhéus. Telefone: (73) 3633-3310 e

(73) 9961-2379

Documentação existente: Escritura

Área total medida pelo CDA: 0,9420 hectares.

Área informada pelo proprietário: 1,00 hectares

Limites da propriedade: ao norte: João Batista Soares Lopes;

ao sul: Eduardo da Hora; ao Leste: Jaime Pacheco; ao oeste: Eduardo da

Hora.

Ocupação: sem moradores.

Benfeitorias: sem benfeitorias.





Item 31 – FAZENDA SALOBRO

Proprietário: LUIZ CLÁUDIO RIBEIRO REIS

(conhecido por Duia)

Tempo de ocupação: 5 anos

Localização da propriedade: ENTRADA DA Fazenda Beija-flor.

Endereço para correspondência: ... Rua do Comércio, nº 35 - Aritaguá.

Telefone: (73) 3656-2055 e (73)

9949-2224

Documentação existente: Escritura

Área total medida pelo CDA: 0,8540 hectares.

Área informada pelo proprietário: 1,00 hectares

Silvão; ao Leste: Silvão; ao oeste:

Eduardo da Hora, Nivalda.

Ocupação: sem moradores.

Benfeitorias: sem benfeitorias.

Item 32 – FAZENDA RAÇA DO RUBALO

Proprietário:LUIZ CLÁUDIO RIBEIRO REIS

(conhecido por Duia)

Medição da área – CDA: 291

Tempo de ocupação: 5 anos

Localização da propriedade: entrada pela Carobeira.

Endereço para correspondência: ... Rua do Comércio, nº 35 - Aritaguá.

Telefone: (73)3656-2055 e (73)

9949-2224

Documentação existente: Escritura

Área total medida pelo CDA: 0,3382 hectares.

Área informada pelo proprietário: 0,5 hectares

Ribeiro; ao Leste: Marcelo Ribeiro e

Silvão; ao oeste: Silvão.

Ocupação: sem moradores.

Benfeitorias: s..... em benfeitorias.

Cultivos: 0,33 ha de cacau com banana.





Item 33 – FAZENDA ROÇA DA PRESA

Proprietário:LUIZ CLAUDIO RIBEIRO REIS

(conhecido como Duia)

Medição da área – CDA: 293

Tempo de ocupação: 5 anos

Localização da propriedade: entrada de Carobeira.

Endereço para correspondência: ... Rua do Comércio, nº 35 - Aritaguá.

Telefone: (73) 3656-2055 e (73)

9949-2224

Documentação existente: Escritura

Área total medida pelo CDA: 0,6511 hectares.

Área informada pelo proprietário: . 1,00 hectares

Saturnino; ao Leste: Saturnino; ao

oeste: Mineiro e Quincas.

Ocupação: sem moradores.

Benfeitorias: sem benfeitorias.

Item 34 – FAZENDA ESPERANÇA

Proprietário: MARCELO RIBEIRO DOS REIS

(conhecido como Coelho)

Medição da área – CDA: 294

Tempo de ocupação: 5 anos

Localização da propriedade: entrada por Carobeira e pela Fazenda

de Clotildes.

Endereço para correspondência: ... Rua do Comércio, nº 26 - Aritaguá.

Telefone: (73) 3656-2034 e (73)

9990-5488

Documentação existente: Declaração de compra e venda

Área total medida pelo CDA: 0,7735 hectares.

Área informada pelo proprietário: 1,30 hectares

Limites da propriedade: ao norte: Quincas; ao sul: Duia; ao

Leste: Délio; ao oeste: Silvão.

Ocupação: sem moradores.

Benfeitorias: sem benfeitorias.

Cultivos: 0,77 ha de cacau com banana.





Item 35 – FAZENDA ALEGRIA

DE JESUS (conhecido como Dona Jordélia) Tempo de ocupação:40 anos Localização da propriedade: a 3 km de Aritaguá. Endereço para correspondência: ... Rua do Comércio, nº 66 - Aritaguá. Telefone: (73) 9972-1192 Documentação existente: Escritura Área total medida pelo CDA: 1,2472 hectares. Área informada pelo proprietário: . 2,00 hectares Limites da propriedade: ao norte: José Hildério de Jesus; ao sul: Herminio Barbosa; ao Leste: Clotildes: Marcelo ao oeste:

Mineiro.

banana, coco, cupuaçu, laranja etc.

Ocupação: sem ocupação.

Benfeitorias: sem benfeitorias.

Item 36 – FAZENDA BOA VISTA

Proprietário:	NADIR ALVES DE OLIVEIRA (conhecida como Viúva de Sinhozinho)
Medição da área – CDA:	247
Tempo de ocupação:	60 anos
Localização da propriedade:	Urucutuca, vizinho de Abelardo.
Endereço para correspondência:	Rua da Linha - Urucutuca. Telefone: (73) 3231-9711,telefone público (73) 32319198 e (73) 9930-1924 filha de Nadir
Documentação existente:	Escritura
Área total medida pelo CDA:	5,4473 hectares.
Área informada pelo proprietário:	7,00 hectares
Limites da propriedade:	ao norte: não informado; ao sul: não informado; ao Leste: não informado; ao oeste: não informado.
Ocupação:	sem moradores.
Benfeitorias:	cerca.
Cultivos:	3,0 ha de cacau, 1,5 ha de pasto e 0,5 ha de pasto.





Item 37 – SÍTIO HAVANA

Proprietário:LUIZ CLAUDIO RIBEIRO RENATALÍCIO DOS SANTOS

(conhecido como Lício)

Medição da área – CDA:258

Tempo de ocupação:2 anos

Localização da propriedade: a 4 km de Aritaguá.

Endereço para correspondência: ... Rua do Funil, s/nº - Aritaguá.

Telefone: (73) 3656-2017

Documentação existente: Declaração de compra e venda

Área total medida pelo CDA: 0,5383 hectares.

Área informada pelo proprietário: 1,00 hectares

Limites da propriedade:ao norte: Eduardo da Hora; ao sul:

Manoel Carlos; ao Leste: Eduardo da

Hora; ao oeste: Manoel Carlos.

Ocupação: sem moradores.

Benfeitorias: sem benfeitorias.

Item 38 – FAZENDA BOA UNIÃO

(espólio) – ALTAMIRA DOS

REIS (esposa) (conhecida como

Dona Altamira)

Medição da área – CDA: 284

Tempo de ocupação: 60 anos

Localização da propriedade: 1 5 km de Aritaguá.

Endereço para correspondência: ... Rua Nossa Senhora das Graças, nº

505 – Malhado - Ilhéus. Telefone: (73) 8863-7725, (739147-4667 e

(73) 3634-1178 (procurar por Rico)

Documentação existente: Escritura e Título

Área total medida pelo CDA: 23,1714 hectares.

Área informada pelo proprietário: 29,00 hectares

Limites da propriedade: ao norte: Eduardo da Hora; ao sul:

não informado; ao Leste: Evandro;

ao oeste: Eduardo da Hora.

+ 1 casa de farinha.

ha de pastagem artificial.





Item 39 – FAZENDA BOA VISTA

Proprietário: NEUZA DOS **SANTOS** NASCIMENTO - (conhecida como Dona Neuza) Tempo de ocupação: 5 anos Localização da propriedade: a 3 km de Aritaguá. Endereço para correspondência: ... Rua Bom Jesus, nº 115 - Teotônio Vilela - Ilhéus. Telefone: (73) 8828-7476 Documentação existente: Declaração de compra e venda Área total medida pelo CDA: 0,9075 hectares. Área informada pelo proprietário: 1,5 hectares Limites da propriedade:ao norte: Florisvaldo Cirino de Jesus; ao sul: Eduardo da Hora; ao Leste: Manoel Carlos; ao oeste: Eduardo da Hora. Ocupação: sem moradores. metros de cerca.

Item 40 – FAZENDA SALOBRO

Proprietário:	. NIVALDA TEODORO CAMPOS
Medição da área – CDA:	. 23
Tempo de ocupação:	. não informado
Localização da propriedade:	. Salobro em Aritaguá.
Endereço para correspondência:	. Av. Ubaitaba, nº 1866 – Barra do Itapé - Ilhéus. Telefone: (73) 3656- 2017 e (73) 9981-0139 recado com Gilmar
Documentação existente:	. não informado
Área total medida pelo CDA:	. 4,2214 hectares.
Área informada pelo proprietário:	10,00 hectares
Limites da propriedade:	ao norte: não informado; ao sul: não informado; ao Leste: não informado; ao oeste: não informado.
Ocupação:	. sem moradores.
Benfeitorias:	. sem benfeitorias.
Cultivos:	. 4,2 ha de cacau.





Item 41 – FAZENDA ESPERANÇA

Proprietário:	OSMAR TEIXEIRA DOS SANTOS (conhecida como Mar)
Medição da área – CDA:	. 277
Tempo de ocupação:	. 20 anos
Localização da propriedade:	. Urucutuca, vizinho de Abelardo.
Endereço para correspondência:	Fazenda Esperança. Telefone: (73) 9904-3523 e (73) 9904-3521
Documentação existente:	. Título
Área total medida pelo CDA:	. 2,8346 hectares.
Área informada pelo proprietário:	4,00 hectares
Limites da propriedade:	ao norte: não informado; ao sul: não informado; ao Leste: não informado; ao oeste: não informado.
Ocupação:	. 3 famílias com o total de 8 pessoas.
Benfeitorias:	. 3 casas + cerca.
Cultivos:	. 1 ha de cacau + 1 ha de pasto + 0,8 ha de coco.

Item 42 – FAZENDA PREGUIÇA

Proprietário: PETRONIO SOUZA DA SILVA (conhecida como Noel)
Medição da área – CDA:280
Tempo de ocupação: 50 anos
Localização da propriedade: Carobeira, vizinho de Mizael.
Endereço para correspondência: 3ª Travessa da Uruguaiana, nº 51 – Malhado - Ilhéus. Telefone: (73) 3231-5060
Documentação existente: Escritura
Área total medida pelo CDA: 15,0716 hectares.
Área total medida pelo CDA: 15,0716 hectares . Área informada pelo proprietário: 17,00 hectares
,
Área informada pelo proprietário: 17,00 hectares Limites da propriedade:
Área informada pelo proprietário: 17,00 hectares Limites da propriedade:





Item 43 – FAZENDA O BURACO

Proprietário: SATURNINO RODRIGUES DE **JESUS** Tempo de ocupação: não informado Localização da propriedade: entrada da Fazenda de Marcelo Mineiro. Endereço para correspondência: ... Não informado. Telefone: (73) 9957-2872 - trabalha na Fazenda do Suíço, deixar recado com Ednael Documentação existente: não informado Área total medida pelo CDA: 0,5467 hectares. Área informada pelo proprietário: 1,00 hectares Limites da propriedade: ao norte: não informado; ao sul: não informado; ao Leste: não informado; ao oeste: não informado. Ocupação: sem moradores. Benfeitorias: sem benfeitorias.

Item 44 – SÍTIO CLEO BARAUNA

Titli 44 DITTO CELO DITTO	71 11 1
Proprietário:	. SERGIO JOSÉ BARAUNA DE OLIVEIRA
Medição da área – CDA:	. 7
Tempo de ocupação:	. 15 anos
Localização da propriedade:	. a 3 km de Aritaguá.
Endereço para correspondência:	. Av. Itacanoeira — 1ª Travessa — Jardim Savóia - Ilhéus. Telefone: (73) 3639-3837 e (73) 8811-9485
Documentação existente:	. Escritura
Área total medida pelo CDA:	. 16,0274 hectares.
Área informada pelo proprietário:	22,00 km
Limites da propriedade:	. ao norte: Angelito; ao sul: espólio de Sergio Gois; ao Leste: Povoado de Juerana – Rio Almada; ao oeste: José.
Ocupação:	. sem moradores.
Benfeitorias:	. 1 casa de telha, tijolo, com 3 quartos + 1 casa de trabalhador + 1 rodão.
Cultivos:	. 2 ha de cacau + 5 ha de pastagem artificial + 8 ha de dendê + 1 ha de pomar.





Item 45 – FAZENDA PANCADA FORMOSA

Proprietário: TEREZA SILVA DE LEMOS Medição da área – CDA: 4 Tempo de ocupação: 40 anos Localização da propriedade: Carobeira. Endereço para correspondência: ... Travessa Liberdade, nº 74 – Alto do São Sebastião - Ilhéus. Telefone: (73) 3231-1181 Documentação existente: Escritura Área total medida pelo CDA: 2,4037 hectares. Área informada pelo proprietário: 3,00 hectares Limites da propriedade:ao norte: não informado; ao sul: não informado; ao Leste: não informado; ao oeste: não informado. Ocupação: sem moradores. Benfeitorias: sem benfeitorias.

Item 46 – FAZENDA JAQUEIRAL

Proprietário:VALDEK ALVES DE OLIVEIRA
Medição da área – CDA:248
Tempo de ocupação: 30 anos
Localização da propriedade: Urucutuca.
Endereço para correspondência: Rua da Linha, nº 14 - Sambaituba. Telefone: (73) 3656-6213
Documentação existente: Escritura
Área total medida pelo CDA: 2,1031 hectares.
Área informada pelo proprietário: 1,5 hectares
Limites da propriedade: ao norte: não informado; ao sul: não informado; ao Leste: não informado; ao oeste: não informado.
Ocupação: sem moradores.
Benfeitorias: sem benfeitorias.
Cultivos:





Item 47 – FAZENDA TITARA

Medição da área – CDA: 321

Tempo de ocupação: 50 anos

Localização da propriedade: Entrada pela Fazenda Beija-flor - Aritaguá.

Endereço para correspondência: ... Rua Nova da Praça da Igreja - Sambaituba. Telefone: (73) 3656-6119 falar com Graciete.

Documentação existente: Escritura

Área total medida pelo CDA: 5,1677 hectares.

Área informada pelo proprietário: 5 ·, 00 hectares

Limites da propriedade: ao norte: não informado; ao sul: não informado; ao Leste: não informado; ao oeste: não informado.

Ocupação: sem moradores.





Descritivo e caracterização por área – maior que 35 hectares

A partir do levantamento das áreas maiores de 35 hectares e das declarações feitas por seus proprietários, segue abaixo a caracterização descritiva de cada propriedade mapeada:

Item 1 –FAZENDA VISTA ALI	EGRE
Proprietário:	ABELARDO RIBEIRO DOS
-	SANTOS
Medição da área - CDA:	147
Tempo de ocupação:	7 anos
Localização da propriedade:	Urucutuca / Valão.
Endereço para correspondência: .	Av. Cardeal da Silva, 26 – Casa 6 – Condomínio Pedra da Marca – Federação – Salvador. Telefone: (71) 9907-0011 e 3261-3122 – (73) 9958-3626 contato com Agenor (gerente) e (71) 9939-7238 contato com Gerson.
Documentação existente:	Título
Área total medida pelo CDA:	338,4612 hectares
Área informada pelo proprietário:	sem informação
Limites da propriedade:	ao norte: sem informação; ao sul: sem informação; ao leste: sem informação; ao oeste: sem informação.
Ocupação:	sem informação
Benfeitorias:	2 casa + 1 casa com barcaça + 2 currais + 1 rodão.
Cultivos:	40 ha de cacau + 50 ha de dendê + 1 ha de seringueira + 200 ha de pasto.

Item 2 –FAZENDA VISTA ALEGRE I		
Proprietário: AB SA	BELARDO RIBEIRO I .NTOS	DOS
Medição da área - CDA: 198	3	
Tempo de ocupação:7 a	nos	
Localização da propriedade: Uru	ucutuca / Valão.	
Fec 990 362 e	r. Cardeal da Silva, 26 – Casa ndomínio Pedra da Marca deração – Salvador. Telefone: 07-0011 e 3261-3122 – (73) 9 26 contato com Agenor (gere (71) 9939-7238 contato rson.	a – (71) 958- ente)
Documentação existente: Tít	ulo	
Área total medida pelo CDA: 58,	,0404 hectares	
Área informada pelo proprietário: sen	n informação	
infe	norte: sem informação; ao n informação; ao leste: formação; ao oeste: formação.	sul: sem sem
Ocupação: sen	n informação	
Benfeitorias: sen	•	
Cultivos: sen	n informação.	





Item 3 –FAZENDA VISTA ALEGRE II		
Proprietário:	. ABELARDO RIBEIRO DOS SANTOS	
Medição da área - CDA:	. 283	
Tempo de ocupação:	. 7 anos	
Localização da propriedade:	. Urucutuca.	
Endereço para correspondência:	. Av. Cardeal da Silva, 26 – Casa 6 – Condomínio Pedra da Marca – Federação – Salvador. Telefone: (71) 9907-0011 e 3261-3122 – (73) 9958-3626 contato com Agenor (gerente) e (71) 9939-7238 contato com Gerson.	
Documentação existente:	. sem informação	
Área total medida pelo CDA:	. 23, 6770 hectares	
Área informada pelo proprietário:	sem informação	
Limites da propriedade:	. ao norte: sem informação; ao sul: sem informação; ao leste: sem informação; ao oeste: sem informação.	
Ocupação:	. sem informação	
Benfeitorias:	. 2 barcaças com casa.	
Cultivos:	. 18 ha de cacau + ? ha de pasto.	

Item 4 –FAZENDA CONJUNTO	TRÊS PODERES
Proprietário:	AMÉLIA LANZARINI DE BRITO
Medição da área - CDA:	sem informação
Tempo de ocupação:	20 anos
Localização da propriedade:	Antes do colégio de Sambaituba.
Endereço para correspondência:	Rua 04, nº 174 – Sapitinga - Ilhéus. Telefone: (73) 3231-5366 e (73) 8118-9502 – (73) 8185-2309 contato com Neilton ou Pedro Paulo – gerente.
Documentação existente:	Escritura
Área total medida pelo CDA:	49,1000 hectares
Área informada pelo proprietário:	49,1 hectares
Limites da propriedade:	ao norte: João Moreno; ao sul: José Carlos; ao leste: Angelito; ao oeste: sem informação.
Ocupação:	sem informação
Benfeitorias:	5 casas + 1 armazém + 1 curral + 1 barcaça + 1 secador.
Cultivos:	36.000 pés de cacau +pasto.





Item 5 –FAZENDA RAMIRO DUARTE	
Proprietário: ANTO	
	S E JOÃO MORENO
	RA(conhecido como
Toninh	o da CEPLAC)
Medição da área - CDA:297	
Tempo de ocupação: sem inf	ormação
Localização da propriedade: Sambai Aritagu	-
Endereço para correspondência: Rua Ru Telefon com Se	e: (73) 9131-8817 contato
Documentação existente: sem inf	ormação
Área total medida pelo CDA: 91,287	l hectares
Área informada pelo proprietário: 140,0 h	ectares
	nformação; ao leste: sem ação; ao oeste: sem
Ocupação: sem inf	ormação
Benfeitorias: 1 barca	ça com casas.
Cultivos:	de cacau +4,0 ha de eira + 19 ha de pasto.

Item 6 –FAZENDA RAMIRO DUARTE I	
Proprietário:	ANTONIO AUGUSTO ARGOLO NEVES E JOÃO MORENO PEREIRA(conhecido como Toninho da CEPLAC)
Medição da área - CDA:	. 279
Tempo de ocupação:	. sem informação
Localização da propriedade:	. Sambaituba – procurar Amilton em Aritaguá.
Endereço para correspondência:	. Rua Rui Barbosa, nº 96 - Coaraci. Telefone: (73) 9131-8817 contato com Selma.
Documentação existente:	. sem informação
Área total medida pelo CDA:	. 2,6040 hectares
Área informada pelo proprietário:	2,50 hectares
Limites da propriedade:	ao norte: sem informação; ao sul: sem informação; ao leste: sem informação; ao oeste: sem informação.
Ocupação:	. sem informação
Benfeitorias:	. sem informação.
Cultivos:	. sem informação.





Item 7 –FAZENDA RAMIRO DUARTE II	
Proprietário: A	ANTONIO AUGUSTO ARGOLO
N	NEVES E JOÃO MORENO
	PEREIRA(conhecido como
T	Coninho da CEPLAC)
Medição da área - CDA:3	602
Tempo de ocupação:so	em informação
Localização da propriedade: S	Sambaituba – procurar Amilton em Aritaguá.
	Rua Rui Barbosa, nº 96 - Coaraci. Celefone: (73) 9131-8817 contato com Selma.
Documentação existente:so	em informação
Área total medida pelo CDA: 8	3,3723 hectares
Área informada pelo proprietário: 8	3,0 hectares
ir	o norte: sem informação; ao sul: em informação; ao leste: sem nformação; ao oeste: sem nformação.
Ocupação:so	em informação
Benfeitorias:so	em informação.
Cultivos:so	em informação.

Item 8 – FAZENDA OURO VERDE	
Proprietário:	
SILVA PAIVA (conhecido como Raimundo Paiva)	
Medição da área - CDA:271	
Tempo de ocupação: 10 ANOS	
Localização da propriedade: entrada pelo Assentamento Bom Gosto.	
Endereço para correspondência: Av. Bahia, nº 269 – Bairro Cidade Nova - Ilhéus. Telefone: (73) 3231- 1839 e (73) 9110-5995 – (73) 9973- 0761 contato com Edinaldo (gerente).	
Documentação existente: Título e escritura	
Área total medida pelo CDA: 203,9154 hectares	
Área informada pelo proprietário: 202 hectares	
Limites da propriedade: ao norte: sem informação; ao sul: sem informação; ao leste: sem informação; ao oeste: sem informação.	
Ocupação: sem informação	
Benfeitorias:	
Cultivos:	





Item 9 – FAZENDA BOA ESPERANÇA

Medição da área - CDA: sem informação

Tempo de ocupação: 10 anos

Localização da propriedade: região da Carobeira.

Endereço para correspondência: ... Fazenda São Tiago - Aritaguá.

Telefone: (73) 9142-4945 e (73)

9194-9995

Documentação existente: Escritura, ITR e CCIR

Área total medida pelo CDA: 46,0000 hectares

Área informada pelo proprietário: 46 hectares

Limites da propriedade:ao norte: Fazenda Santa Rita e

Fazenda Santiago; ao sul: Gefferson e Nono; ao leste: Nelson e Marcão do eucalipto; ao oeste: Silvão e Zé

de Davino.

Ocupação: sem informação

Item 10 – FAZENDA SANTA RITA

Proprietário:
HORA (conhecido como Eduardo
Hora)
Medição da área - CDA: 305
Tempo de ocupação: 15 anos
Localização da propriedade: região da Carobeira.
Endereço para correspondência: Fazenda São Tiago - Aritaguá. Telefone: (73) 9142-4945 e (73) 9194-9995
Documentação existente: Escritura, Título, ITR e CCIR
Área total medida pelo CDA: 12,2778 hectares
Área informada pelo proprietário: 15 hectares
Limites da propriedade: ao norte: Fazenda São Tiago; ao sul: Gefferson; ao leste: Eduardo da Hora; ao oeste: Silvão.
Ocupação: sem informação
Benfeitorias:





Item 11 –FAZENDA SANTA BARBARA	
Proprietário:	. EDUARDO JOSÉ DAMASIO
	HORA (conhecido como Eduardo
	Hora)
Medição da área - CDA:	. 306
Tempo de ocupação:	. 15 anos
Localização da propriedade:	. região da Barroca.
Endereço para correspondência:	. Fazenda São Tiago - Aritaguá. Telefone: (73) 9142-4945 e (73) 9194-9995
Documentação existente:	. Escritura, Título, ITR e CCIR
Área total medida pelo CDA:	. 18,4246 hectares
Área informada pelo proprietário:	32 hectares
Limites da propriedade:	. ao norte: Quincas e Marcelo Abrantes; ao sul: Manoel Carlos e Peninha; ao leste: Silvio Feitosa, Gomes e Clotildes; ao oeste: Marcelo, Manoel Carlos e Silvão.
Ocupação:	. sem informação
Benfeitorias:	.3 casas + 2 barcaças com casa + represa.
Cultivos:	. 30 ha de cacau com banana + 1 ha de mata + 1 ha de pasto.

Item 12 – FAZENDA SANTO ANTONIO		
Proprietário:	EDUARDO JOSÉ DAMASIO	
	HORA (conhecido como Eduardo	
	Hora)	
Medição da área - CDA:	. 310	
Tempo de ocupação:	20 anos	
Localização da propriedade:	Salobro, entra pela fazenda do Suiço.	
Endereço para correspondência:	Fazenda São Tiago - Aritaguá. Telefone: (73) 9142-4945 e (73) 9194-9995	
Documentação existente:	Escritura, Título, ITR e CCIR	
Área total medida pelo CDA:	57,7852 hectares	
Área informada pelo proprietário:	55 hectares	
Limites da propriedade:	ao norte: Babi, Angelino, Suiço, Lilico; ao sul: Manoel Carlos, Silvio Feitosa, Roberto e Marcelo; ao leste: Silvio Feitosa, Duia e Dona Nivaldo; ao oeste: Marcelo, João Ferreira e Fernando.	
Ocupação:	sem informação	
Benfeitorias:	2 casas + 1 barcaça em construção + água encanada + energia elétrica.	
Cultivos:	50 ha de cacau com banana + 1 ha de mata + 3 ha de pasto.	





Item 13 – FAZENDA SANTA LUZIA

Proprietário: JOÃO BELARMINO DA SILVA	4
Medição da área - CDA:197	
Tempo de ocupação:60 anos	
Localização da propriedade: Salobro, entra pela fazenda do Suic	ço.
Endereço para correspondência: Rua do Funil, nº 60 - Aritago Telefone: (73) 3656-2008	ıá.
Documentação existente: Escritura, Título, ITR e CCIR	
Área total medida pelo CDA: 44,8055 hectares	
Área informada pelo proprietário: 43 hectares	
Limites da propriedade:	ao
Ocupação: sem informação	
Benfeitorias:	
Cultivos:	de

Item 14 –FAZENDA GENIPAPO

Proprietário:	. JOÃO BELARMINO DA SILVA
Medição da área - CDA:	. 206
Tempo de ocupação:	. 60 anos
Localização da propriedade:	. a 6 km de Aritaguá.
Endereço para correspondência:	. Rua do Funil, nº 60 - Aritaguá. Telefone: (73) 3656-2008
Documentação existente:	. Escritura, Título, ITR e CCIR.
Área total medida pelo CDA:	. 7,9815 hectares
Área informada pelo proprietário:	8 hectares
Limites da propriedade:	ao norte: Eduardo da Hora; ao sul: Marcelo Franco; ao leste: Noel; ao oeste: Jorge.
Ocupação:	. sem informação.
Benfeitorias:	. sem informação.
Cultivos:	. 8 ha de cacau consorciados com banana, cajá, jenipapo etc.





Item 15 – FAZENDA NOVA VIDA

Medição da área - CDA: sem informação Tempo de ocupação: sem informação Localização da propriedade: Carobeira – ver com Zé Bonifácio. Endereço para correspondência: ... Salvador. Telefone: (71) 8837-1540 e (73) 8819-1316 contato com Fabricio. Documentação existente: sem informação Área total medida pelo CDA: 42,0000 hectares Área informada pelo proprietário: 42 hectares Limites da propriedade:ao norte: sem informação; ao sul: sem informação; ao leste: sem informação; ao oeste: sem informação. Ocupação: sem informação.

Item 16 – FAZENDA SÃO TIAGO

Tem to The End to the	O .
Proprietário:	LEDYCLERE DAMÁSIO HORA
Medição da área - CDA:	322
Tempo de ocupação:	50 anos
Localização da propriedade:	estrada de Carobeira.
Endereço para correspondência:	Fazenda São Tiago. Telefone: (73) 9142-4945 e (73) 9194-9995.
Documentação existente:	Escritura, título, ITR e CCIR.
Área total medida pelo CDA:	134,1729 hectares
Área informada pelo proprietário:	150 hectares
Limites da propriedade:	ao norte: Silvão; ao sul: Silvão; ao leste: sem informação; ao oeste: Estrada de Carobeira.
Ocupação:	sem informação.
Benfeitorias:	cerca.
Cultivos:	75 ha de cacau + 60 ha de mata + 1 ha de pasto.





Item 17 -FAZENDA SÃO TIAGO

ao leste: Eduardo da Hora; ao oeste:

Assentamento Bom Gosto.

Ocupação: sem informação.

Benfeitorias: 1 casa de madeira.

Cultivos: 10 ha de cacau.

Item 18 - FAZENDA ITAPARICA

Proprietário:	MANOEL CARLOS BARRETO
	DA SILVA (conhecido como
	Carlos)
Medição da área - CDA:	300
Tempo de ocupação:	25 anos
Localização da propriedade:	a 3 km de Aritaguá.
Endereço para correspondência:	Rua Adelino Kifure Silveira, nº 119 – 4º andar – Ed. Manoel Carlos. Telefone: (73) 9983-2107 e (73) 9963-3501 contato com Joel (gerente)
Documentação existente:	Escritura
Área total medida pelo CDA:	24,0783 hectares
Área informada pelo proprietário:	40 hectares
Limites da propriedade:	ao norte: Eduardo da Hora; ao sul: Silvio; ao leste: Carmelita; ao oeste: Roberto.
Ocupação:	sem informação.
Benfeitorias:	3 casas cobertas de telha e paredes de adobe e tijolos + 3 barcaças em péssimo estado + 1500 metros de cerca.
Cultivos:	20 ha de cacau + 3 ha de pomar.





Item 19 –FAZENDA ITAPARICA I			
Proprietário:			
Medição da área - CDA:281			
Tempo de ocupação:25 anos			
Localização da propriedade: Carobeira.			
Endereço para correspondência: Rua Adelino Kifure Silveira, nº 119 - 4º andar - Ed. Manoel Carlos. Telefone: (73) 9983-2107 e (73) 9963-3501 contato com Joel (gerente)			
Documentação existente: Escritura			
Área total medida pelo CDA: 28,1059 hectares			
Área informada pelo proprietário: 25 hectares			
Limites da propriedade:			
Ocupação: sem informação.			
Benfeitorias: sem informação.			
Cultivos:			

Item 20 –FAZENDA ITAPARICA II			
Proprietário:	MANOEL CARLOS BARRETO		
	DA SILVA (conhecido como Carlos)		
Medição da área - CDA:	. sem informação		
Tempo de ocupação:	. 25 anos		
Localização da propriedade:	. Carobeira.		
Endereço para correspondência:	. Rua Adelino Kifure Silveira, nº 119 - 4º andar - Ed. Manoel Carlos. Telefone: (73) 9983-2107 e (73) 9963-3501 contato com Joel (gerente)		
Documentação existente:	. Escritura		
Área total medida pelo CDA:	. 1,2443 hectares		
Área informada pelo proprietário:	2 hectares		
Limites da propriedade:	ao norte: sem informação; ao sul: sem informação; ao leste: sem informação; ao oeste: sem informação.		
Ocupação:	. sem informação.		
Benfeitorias:	. sem informação.		
Cultivos:	. 1 ha de cacau.		





Item 21 –FAZENDA SANTA MARIA Proprietário: MARCELO JOANIZ VIEIRA

ABRANTIS (conhecido como

Marcelo Mineiro)

Medição da área - CDA:329

Tempo de ocupação: 10 anos

Localização da propriedade: 2 km após Aritaguá.

Endereço para correspondência: ... Rua Espanha, nº 362 – Bairro Jardim

Europa – Dourados - MS. Telefone:

(67) 9266-0114

Documentação existente: Escritura, título, ITR e CCIR.

Área total medida pelo CDA: 96,6409 hectares

Área informada pelo proprietário: 87 hectares

Limites da propriedade:ao norte: Suiço; ao sul: Dona

Clotildes e Dona Dora; ao leste: Rio Almada; ao oeste: Suiço, Silvão e

Eduardo.

Ocupação: sem informação.

fábrica de poupa de frutas + 1 curral + 2 sedes + sala de ordenha +

energia elétrica + cercas.

terra + 0,7 ha de graviola + 0,5 ha de seringueira + 5 ha de cacau novo + 5

ha capineiro + 3 ha de pasto.

Itam 2	_FA	7FNDA	MONTES	CIAROS
110111 44	$L - \Gamma A$	ZUNDA		CLANUS

Proprietário: MARIZE	TE SANTOS BRITO
----------------------	-----------------

Medição da área - CDA: 298

Tempo de ocupação: 1 ano

Localização da propriedade: Sambaituba.

Endereço para correspondência: ... Rua Rio Colônia, nº 150 – Bairro

Gois Calmon - Itabuna. Telefone:

(73) 9931-1139 e (73) 8192-6008

Documentação existente: Escritura

Área total medida pelo CDA: 81.1191 hectares

Área informada pelo proprietário: 72 hectares

Limites da propriedade: ao norte: sem informação; ao sul:

sem informação; ao leste: sem informação; ao oeste: sem

informação.

Ocupação: sem informação.





Item 23 –FAZENDA SANTA TEREZINHA			
Proprietário:	. RAIMUNDO AMARAL (conhecido como A	JOSÉ DO FERNANDES Amaral)	
Medição da área - CDA:	. 319		
Tempo de ocupação:	. 25 anos		
Localização da propriedade:	. a 1,5 km de Aritagı	ıá.	
Endereço para correspondência:	. Av. Bahia, 347, ap – Cidade Nova - (73) 3634-5800 e (Ilhéus. Telefone:	
Documentação existente:	. Escritura		
Área total medida pelo CDA:	. 37,7647 hectares		
Área informada pelo proprietário:	63 hectares		
Limites da propriedade:	. ao norte: Doralio Marcelo; ao sul: Silvio Roberto; ao Cirilo de Jesus; a Ribeiro dos Reis.	Manoel Belo e leste: Florisvaldo	
Ocupação:	. sem informação.		
Benfeitorias:	. sem informação.		
Cultivos:	. 5 ha de cacau + 1 ha de pastagem arti	-	

Item 24 –FAZENDA SÃO JORO	FE
Proprietário:	RICARDO SILVA FRANCO (conhecido como Ricardo da Kenzo)
Medição da área - CDA:	25
Tempo de ocupação:	12 anos
Localização da propriedade:	Salobro e Preguiço.
Endereço para correspondência:	Av. Félix Mendonça, nº 791, Bairro Gois Calmon - Itabuna. Telefone: (73) 3613-6439 e (73) 8116-8809
Documentação existente:	Escritura, titulo, ITR e CCIR
Área total medida pelo CDA:	51,1658 hectares
Área informada pelo proprietário:	56 hectares
Limites da propriedade:	ao norte: Artur, José Ferreira e Petrônio; ao sul: João Miranda, Roberto da Hora; ao leste: João Ferreira e Eduardo da Hora; ao oeste: herdeiros de Ananias Alexandre.
Ocupação:	sem informação.
Benfeitorias:	5 casas + 2 barcaças com depósito + 1 secador a gás + tanque
Cultivos:	51 ha de cacau com banana.





Item 25 –FAZENDA MONTE BELO			
Proprietário:	SHIRLEY SEIXAS LINS DIAS E OUTROS		
Medição da área - CDA:	. 49		
Tempo de ocupação:	. 27 anos		
Localização da propriedade:	. a 2 km de Aritaguá.		
Endereço para correspondência:	. Av. Soares Lopes, n° 1390 – ap. 502 – Ed. Solar da Avenida - Ilhéus. Telefone: (73) 9964-8286 e 8839- 9222		
Documentação existente:	. Escritura, titulo e, ITR		
Área total medida pelo CDA:	. 96.8937 hectares		
Área informada pelo proprietário:	110 hectares		
Limites da propriedade:	ao norte: Sergio Gois, Herdeiros Amintas Gois; ao sul: Fazenda Beija Flor; ao leste: Rio Almada e Alberto Pessoa; ao oeste: Almerindo Pinto, Marcolino Cunha, Amintas Gois e Valfredo Leal.		
Ocupação:	. sem informação.		
Benfeitorias:	.7 casas + 3 barcaças + 1 casa de cocho + 1 curral + 3 depósitos + cercas internas e externas + 4 represas + energia elétrica + 2 cisternas + 1 baia para cavalos		
Cultivos:	. 60 ha de cacau + 30 ha de pasto.		

Item 26 –FAZENDA ARCO IRIS			
Proprietário:	SILVIO CARLOS TEIXEIRA (conhecido como Carlos)		
Medição da área - CDA:	. 246		
Tempo de ocupação:	. 10 anos		
Localização da propriedade:	. Urucutuca.		
Endereço para correspondência:	Rua B, Quadra H, nº 300, Jardim Grapiuna. Telefone: (73) 9974-4737 contato com Silmara e (73) 3656- 6293 contato como José		
Documentação existente:	. sem informação		
Área total medida pelo CDA:	. 39,8803 hectares		
Área informada pelo proprietário:	45 hectares		
Limites da propriedade:	ao norte: sem informação; ao sul: sem informação; ao leste: sem informação; ao oeste: sem informação.		
Ocupação:	. sem informação.		
Benfeitorias:	. 1 casa + 1 barcaça com casa + 1 depósito + cerca		
Cultivos:	. 10 ha de cacau.		





Item 27 –FAZENDA SALOBRO I

Proprietário: SILVIO ROBERTO CERQUEIRA FEITOSA

(conhecido como Silvão)

Medição da área - CDA:313

Tempo de ocupação: 14 anos

Localização da propriedade: a 2,5 km de Aritaguá.

Endereço para correspondência: ... Rua Itaberaba, nº 820 – Ed. Veleiro,

ap 704 – Bairro São José - Aracaju.

Telefone: (79) 3222-0135 e (79)

9981-1700

Documentação existente: sem informação

Área total medida pelo CDA: 19,2746 hectares

Área informada pelo proprietário: 21 hectares

Limites da propriedade:ao norte: Eduardo da Hora; ao sul:

Silvio Feitosa; ao leste: Manoel

Carlos; ao oeste: herdeiros de

Valdivino Zacarias.

Ocupação: sem informação.

Benfeitorias: sem informação

Item 28 – FAZENDA CONCEIÇÃO

Proprietário: SILVIO ROBERTO CERQUEIRA FEITOSA

(conhecido como Silvão)

Medição da área - CDA: 314

Tempo de ocupação: 11 anos

Localização da propriedade: a 2,5 km de Aritaguá.

Endereço para correspondência: ... Rua Itaberaba, nº 820 – Ed. Veleiro,

ap 704 – Bairro São José - Aracaju. Telefone: (79) 3222-0135 e (79)

9981-1700

Documentação existente: sem informação

Área total medida pelo CDA: 3,2133 hectares

Área informada pelo proprietário: 3,17 hectares

Silvio Feitosa; ao leste: Manoel

Carlos; ao oeste: Silvio Feitosa.

Ocupação: sem informação.

Benfeitorias: sem informação





Item 29 –FAZENDA BELA VISTA I			
Proprietário:	SILVIO CERQUEIRA	ROBERTO FEITOSA	
	(conhecido como Silvão		
Medição da área - CDA:	315		
Tempo de ocupação:	11 anos		
Localização da propriedade: a 1 km de Aritaguá.			
Endereço para correspondência: .	Rua Itaberaba, nº 820 - ap 704 – Bairro São Jo Telefone: (79) 3222- 9981-1700	osé - Aracaju.	
Documentação existente:	sem informação		
Área total medida pelo CDA:	26,1100 hectares		
Área informada pelo proprietário:	10,46 hectares		
Limites da propriedade:	ao norte: Manoel Ca Silvio Feitosa; ao leste: Clotildes e Gilberto Al RosárioNascimento.	: Herdeiros de	
Ocupação:	sem informação.		
Benfeitorias:	1 casa de trabalhador - cerca	+ 1 barcaça +	

Item 30 –FAZENDA NOVO HORIZONTE			
Proprietário:		ROBERTO	
	CERQUEIRA		
	(conhecido como Silvão))	
Medição da área - CDA:	. 317		
Tempo de ocupação:	. 11 anos		
Localização da propriedade:	. a 2,7 km de Aritaguá.		
Endereço para correspondência:	. Rua Itaberaba, nº 820 – ap 704 – Bairro São Jo Telefone: (79) 3222-0 9981-1700	sé - Aracaju.	
Documentação existente:	. sem informação		
Área total medida pelo CDA:	. 14,4939 hectares		
Área informada pelo proprietário:	10,46 hectares		
Limites da propriedade:	ao norte: Suiço; ao s leste: Marcelo Mineir Silvio Feitosa.		
Ocupação:	. sem informação.		
Benfeitorias:	. sem informações		
Cultivos:	. 14,49 ha de cacau.		





Item 31 –FAZENDA MARIA PRETA	
Proprietário:	. VALDIVINO ZACARIAS DA SILVA(falecido)
Medição da área - CDA:	. 308
Tempo de ocupação:	. 50 anos
Localização da propriedade:	. a 4 km de Aritaguá.
Endereço para correspondência:	. Av. Antônio Carlos Magalhães, 1032 – Malhado - Ilhéus. Telefone: (73) 3634-8380 e (73) 3634-3784
Documentação existente:	. sem informação
Área total medida pelo CDA:	. 34,782 hectares
Área informada pelo proprietário:	32 hectares
Limites da propriedade:	. ao norte: Silvio Feitosa e Eduardo da Hora; ao sul: Jaime Pacheco e João Batista; ao leste: Silvio Feitosa; ao oeste: Marcelo Franco.
Ocupação:	. sem informação.
Benfeitorias:	. 3 barcaças altas + 1 secador + 1 casa com cocho + 1 casa residencial + 2 km de cerca + energia elétrica.
Cultivos:	. 27 ha de cacau + 1 ha de mata + 4 ha de pastagem artificial.
Item 32 –FAZENDA SENHOR DO BONFIM	
Proprietário:	. VALDIVINO ZACARIAS DA SILVA(falecido)
Medição da área - CDA:	. 309
Tempo de ocupação:	. 48 anos
Localização da propriedade:	. a 2 km de Aritaguá.





